Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official
Rua Duque de Caxias
João Pessôa —:— Parahyba

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

DIRECTOR:
ORRIS BARBOSA
GERENTE:
FRANCISCO SALLES

ANNO XLIV | JOÃO PESSÔA — Domingo, 2 de agosto de 1936 | NUMERO 170

O MAIOR PROBLEMA

Em materia de educação o ambiente escolar representa um dos factores decisivos na formação moral da creança. Sem luz, sem ar, sem hygiene emfim, nada se póde fazer de util em educação. Porque nem sempre é o mestre que ensina, senão as proprias coisas, a propria natureza, o exemplo vivo dos factos. E não ha bom professor num edificio escuro, feio, desprovido de alegria. Para o menino, amofinado dentro de salas tristes, o professor é como um seu inimigo: isso resulta, innegavelmente, do aspecto repulsivo do ambiente acanhado da escola que se fechou ao mundo, que vive fóra da natureza, da realidade, dos factos, prejudicando os mais honestos esforços do mestre.

Aqui na Parahyba já se ha feito muito em favor desse importante assumpto. E' uma verdadeira campanha pela melhoria do ambiente escolar que attraia o menino, que o torne alegre, que lhe movimente a curiosidade para as coisas previamente coordenadas no sentido de esclarecer factos da natureza.

Com a reforma dos nossos methodos educacionaes, levada a effeito pelo govêrno Argemiro de Figueirêdo, dentro dos moldes em voga nos centros mais adiantados do país, esta campanha tomou maior vulto, implicando um vasto programma de realizações. O publico vae ter noticia, hoje, de tal commettimento do actual govêrno, na 2.ª secção da "A União". Além do magestoso edificio do Instituto de Educação, ora em construcção, a administração parahybana ergue no momento innumeros grupos escolares, tanto na capital como no interior.

E' a maior obra de conjuncto que já se encetou, em nosso Estado, em favor do nosso maior problema, que é o da educação popular.

A CATASTROPHE DE MULUNGU'

Um voto de agradecimentos da Camara Municipal de Guarabira ao governador Argemiro de Figueirêdo

Em sessão ha pouco realizada, a Camara Municipal de Guarabira, por proposta do vereador Horacio Montenegro, approvou um voto de agradecimentos ao governador Argemiro de Figueirêdo, pelas immediatas providencias tomadas por s. excia., a fim de soccorrer as victimas da grande catastrophe de Mulungú.

Communicando a resolução do legislativo municipal de Guarabira, o sr. Francisco Pimentel, respectivo presidente, enviou ao chefe do governo o despacho que se segue:

"Guarabira, 31 — Exmo. Governador Argemiro de Figueirêdo — J. Pessôa — Camara Municipal proposta vereador Horacio Montenegro acaba approvar unanimimente voto agradecimento v. excia. assignalado serviço soccorro immediato victimas inundação Mulungú manifestando-se solidarios *leader* minoria e respectiva bancada. Attenciosas saudações — *Francisco Pimentel da Cunha*, presidente".

Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defêsa Contra a Lepra

Reuniu-se quarta-feira passada o Conselho Deliberativo dessa agremiação sob a presidencia do dr. Octavio de Oliveira, para tratar de assumptos de interesse.

Entre outras resoluções tomadas, foi designada a srta. Adehilde Dias Pinto para exercer o cargo de 2.ª thesoureira, tendo sido tambem nomeada a commissão fiscal das obras do Preventorio, que ficou assim constituida: srs. Prazeres Coêlho, Joaquim Cavalcanti e Einar Svendsen.

REGRESSOU DE CAMPINA GRANDE O GOVERNADOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

De Campina Grande, para onde seguira ha poucos dias, regressou hontem, a esta capital, o governador Argemiro de Figueirêdo.

O chefe do Govêrno, que esteve em visita a varios serviços publicos que alli se estão executando, viajou de automovel, tendo chegado á tarde.

1.º CONGRESSO NACIONAL DE SERVIÇO SOCIAL

A sua realização, no proximo anno, em São Paulo

Por iniciativa do Govêrno de São Paulo, terá lugar, em junho do anno proximo, na capital daquelle grande Estado sulista, o 1.º Congresso Nacional de Serviço Social, no qual deverão tomar parte todas a unidades da Federação Brasileira.

Convidando a Parahyba a participar do referido certame, o governador Armando Salles Oliveira enviou ao governador Argemiro de Figueirêdo o seguinte telegramma:

"São Paulo, 30 — Dr. Argemiro de Figueirêdo, Governador Parahyba — J. Pessôa — Estado o Govêrno de S. Paulo empenhado em realizar, em junho do proximo anno, o primeiro Congresso Nacional de Serviço Social, é com prazer que convido, por intermedio de v. excia., o Estado da Parahyba a tomar parte nos respectivos trabalhos, do maior alcance para coordenação de objectivos communs em assumpto de tão alta relevancia. Opportunamente, e desde que vossencia acquiesça em colaborar nessa iniciativa, lhe serão enviadas todas as informações necessarias. Cordiaes saudações — *Armando de Salles Oliveira*.

A HOMENAGEM

DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

O dr. Herbert Moses agradece a representação da A. P. I. naquella solennidade

Presidente Getulio Vargas

Tendo a "Associação Parahybana de Imprensa" se associado á justa homenagem que foi prestada pela sua congenere carioca ao exmo. dr. Getulio Vargas, presidente da Republica, fazendo-se representar pelo deputado Pereira Lira na solennidade da entrega do diploma de socio benemerito ao eminente brasileiro, recebeu a seguinte mensagem de agradecimento do dr. Herbert Moses, presidente da A. B. I.

"No momento em que finda a memoravel sessão em que a benemerita co-irmã fez-se representar na pessôa do illustre deputado Pereira Lira, quero assignalar o espirito de cordialidade reinante no jornalismo brasileiro, congratulando-me com a grandiosa commemoração do segundo anniversario da promulgação da Constituição de 16 de julho de 1934".

DEPUTADO JOSE' GOMES

Encontra-se nesta capital, tendo viajado até o Recife, a bordo do Almanzora, o deputado José Gomes, membro da bancada progressista á Camara Federal.

S. excia. que vem tendo marcada actuação naquella Casa de Congresso, acha-se hospedado no "Parahyba Hotel", devendo dentro em poucos dias seguir até Misericordia, em visita a parentes e amigos.

O SR. ARTHUR BERNARDES E' PRESIDENCIALISTA

RIO, 1 (A. B.) — O sr. Arthur Bernardes, após longa conferencia que teve com o sr. Raul Pilla, declarou que não se converteu ao parlamentarismo, apenas não tem preconceitos quanto a fórmas de governo.

Na sua palestra com aquelle procer gaúcho, o sr. Arthur Bernardes chegou mesmo a frizar que as formas de governo são como notas do thesouro em circulação, de tempos em tempos carecem de ser renovadas. Quem sabe, diz, se o parlamentarismo no Brasil não produzirá resultados que o regime presidencial não logrou obter?

RENDAS ESTADUAES

EM JULHO, A ARRECADAÇÃO DA RECEBEDORIA DE RENDAS DESTA CAPITAL ATTINGIU A 972:448$500, SUPERANDO EM 100% A DE IGUAL PERIODO DO ANNO PASSADO

A Recebedoria de Rendas da Capital arrecadou, no mês de julho findo, a quantia de 972:448$500. Comparada com a receita de igual periodo de 1935, que foi de 484:274$000, verifica-se que houve a favor do corrente exercicio uma differença de mais de 100 %.

A arrecadação correspondente ao espaço de tempo de janeiro a julho do corrente anno eleva-se a .... 7.163:890$900, emquanto a do anno passado, no mesmo periodo, attingiu apenas a 6.421:153$000.

O ENCONTRO HOJE, ENTRE PAULISTAS E GAÚCHOS

RIO, 1 (A. B.) — Está sendo ansiosamente esperado o encontro amanhã, entre os paulistas e gaúchos, na disputa do campeonato brasileiro de "foot-ball".

Sabe-se que ambas as equipes entrarão em campo devidamente organizadas, não sendo facil de prevêr qual a representação victoriosa.

Ha fortes palpites tanto de um como de outro lado.

PARA GARANTIA DOS POVOS SUL-AMERICANOS

RIO, 1 (A. B.) — Vem sendo muito elogiada a actuação do "chanceller" Macedo Soares, animando uma politica de maior approximação entre os militares dos paises sul-americanos, visando, assim, a consolidação da paz entre os povos da America do Sul.

A revolução na Espanha

FECHADO O CERCO DE MADRID

LISBOA, 1 (A. B.) — Noticias de Salamanca confirmam que as tropas rebeldes fecharam o cerco de Madrid.

CONFISCADOS OS BENS DOS ESTRANGEIROS

BARCELONA, 1 (A. B.) — Fóram confiscados summariamente os bens dos estrangeiros.

O GOVÊRNO DE BARCELONA NÃO PODE REPRIMIR OS SALTEADORES

BARCELONA, 1 (A. B.) — O governo acha-se impotente para conter os desmandos.

UMA ESCRIPTORA CASTELHANA FAZ VALIOSO DONATIVO A' REVOLUÇÃO

HAVANA, 1 (A. B.) — A escriptora espanhola Hilda Toledano, que se acha em visita a esta cidade, telegraphou ao general Cabanellas, em Burgos, offerecendo-lhe a quantia de 3 milhões de pesetas, em dinheiro, no banco de Tetuan, como financiamento á revolução.

Entrevistada, aquella escriptora disse: "E' essa toda a minha fortuna. Herdei-a ha pouco e darei de bom grado á nova Espanha."

"O sr. Argemiro de Figueirêdo VEM REALIZANDO UMA ADMINISTRAÇÃO DE LINHAS VERTICAES"

declara, em entrevista ao "Diario de Pernambuco", o escriptor Adhemar Vidal

Dr. Adhemar Vidal

Realizou-se, hontem, no "Hotel Avenida", no Recife, o almoço offerecido pelo Directorio Academico de Direito ao escriptor Adhemar Vidal, tendo sido o illustre homem de letras saudado pelo acad. Epitacio Pessôa Cavalcanti. Após esse ágape, que transcorreu num ambiente de viva cordialidade, foi o homenageado ouvido pelo "Diario de Pernambuco" sobre a actualidade parahybana, tendo feito o dr. Adhemar Vidal as seguintes declarações ao grande orgam do Nordéste:

— "Na minha terra ha paz completa. Nota-se um proposito generalizado de collocar o trabalho como condição dignificante de viver, disse-nos o sr. Adhemar Vidal.

A vitalidade parahybana é relativamente assombrosa. Até hontem o Estado contava apenas com o auxilio da monocultura.

Agora, porém, o aspecto mudou in-

O CONTO DA SEMANA

O SABIO

Anatole France

Havia em Londres, sob o reino de Elisabeth, um sabio chamado Bog, e que, com o nome de Bobus, muito se havia celebrizado por um tratado sobre "Os Erros Humanos", que a ninguem, aliás, havia sido dado poder lêr.

Bogus trabalhava em sua obra havia 25 annos. Della nada havia, ainda, publicado. Mas o seu manuscripto, copiado e revisto, comprehendendo dez volumes "in-folio" permanecia guardado numa estante, debaixo de uma janella.

O primeiro volume estudava o erro de nascer, base de todos os demais erros. Nos outros volumes estudavam-se os erros dos meninos e das meninas, dos adolescentes, dos adultos e dos velhos, e, bem assim, os das pessôas das diversas profissões, taes como estadistas, soldados, cozinheiros, publicistas, etc.

Os ultimos volumes, ainda imperfeitos, comprehendiam os erros da republica, que resultam de todos os erros individuaes e profissionaes. E tal era o encadeamento das idéas, nessa obra tão bella, que nem uma pagina podia ser retirada sem que todo o resto ficasse destruido. As demonstrações nasciam uma das outras, resultando da ultima, de modo evidente, que o mal é a essencia da vida e que si a vida é uma quantidade, é possivel affirmar com precisão mathematica que existe tanto mal quanta vida ha na terra.

Bogus não havia commettido o erro de casar-se. Elle vivia em sua pequena casa, só, com uma velha governante, chamada Kat isto é, Catharina, e que se chamava, no entretanto, Clausentina, porque era de Southampton.

A irmã de Bogus, de espirito muito menos transcendente que seu irmão, havia amado, de erro em erro, um negociante de fazendas de Londres, tendo casado com elle e posto no mundo uma menina a quem chamou Jessy.

E seu ultimo erro foi o de morrer após 10 annos de casada, occasionando, desse modo, a morte do negociante de fazendas, que não lhe poude sobreviver. Bogus recolheu em sua casa a pequena orphã, não só por piedade mas tambem por estar certo de que ella lhe forneceria um bom exemplar dos erros infantis.

Tinha ella, então, 16 annos. Durante os 8 primeiros dias que esteve em casa de seu tio, contentou-se em chorar. Na manhã do nono dia, disse ao dr. Bogus:

— Vi mamãe. Ella estava toda de branco e tinha um vestido todo adornado de flôres, que espalhou em minha cama. Mas hoje de manhã, quando acordei, não mais as encontrei. Titio, eu lhe peço que me dê as flôres que mamãe me deixou.

Bog annotou esse erro, mas, no commentario que fez, reconheceu que era um erro innocente e, de algum modo gracioso...

Passando algum tempo, Jessy disse a Bog:

— Tio Bog, você é velho e feio. Mas eu gosto de você, e é preciso que você goste de mim.

Bog tomou da penna; mas reconhecendo, após uma pequena reflexão, que não tinha mais o aspecto de um joven, e que elle nunca fôra bonito, não annotou as palavras da sobrinha. Contentou-se em dizer:

— Jessy, por que é preciso que eu goste de você?

— Porque eu sou pequenina.

"Será verdade, — pensou comsigo mesmo Bog, — será verdade que é precioso amar as criancinhas? Talvez. Porque, em verdade, ellas necessitam de ser amadas. E, desse modo, será desculpavel o erro tão commum nas mães que dão aos seus filhinhos o seu leite e o seu amôr. Eis um capitulo de meu livro que devo rever.

Na manhã de seu anniversario o doutor, entrando na sala onde estavam seus livros e seus papeis, e que elle denominava de "sua bibliotheca", sentiu um perfume agradavel e viu uma jarra com violêtas sobre o bordo da janella. Eram, unicamente, três flôres, mas três flôres roxas que a luz, alegremente, acariciava. E tudo sorria na sala tão severa: o velho sofá tapeçado, a mesa de pinho. O dorso dos velhos livros riam em suas encadernações de couro amarello e pergaminho.

Bogus, tão resequido quanto ellas, poz-se, tambem, a sorrir. Jessy, abraçando-o, lhe disse:

— Olhe tio Bog, olhe; aqui, o céo (e ella mostrava, através os vidros das janellas, o azul celeste da athmosphera); depois, mais abaixo, eis a terra, a terra florida (e ella mostrava a jarra de flôres); e depois, bem abaixo, os grossos livros negros: é o inferno.

Esses grossos livros negros eram, precisamente, os dez volumes do tratado sobre "Os erros humanos", alinhados na estante debaixo da janella. Esse erro de Jessy lembrou ao doutor sua obra que, havia algum tempo, elle desatrava para passear nas ruas e nos jardins, com sua sobrinha. A criança descobriu mil coisas interessantes e as indicava, ao mesmo tempo, ao velho Bogus, que durante toda a sua vida nunca havia sahido tanto de casa.

Elle reabriu seus manuscriptos, mas não conseguiu reconhecer-se mais em sua obra, onde não havia nem pllores, nem Jessy. Felizmente, a philosophia veio em seu auxilio, suggerindo-lhe a idéa transcendente de que Jessy para nada servia. Elle se ateve a essa verdade, tanto mais fortemente, quanto mais lhe era necessaria ao desenvolvimento de sua obra.

Certo dia, quando elle meditava a esse respeito, encontrou Jessy, na bibliotheca, enfiando uma agulha diante da janella, onde estavam as violêtas. Elle perguntou-lhe o que ia fazer.

Jessy respondeu-lhe:

— Você não sabe, então, tio Bog, que as andorinhas se fôram? Bogus não sabia e não sabia porque tal facto não era citado nem em Plinio nem em Aviceno. Jessy continuou:

— Foi Kat quem hontem m'o disse...

— Kat? — exclamou Bogus. Essa criança quer dizer a respeitavel Clausentina!

— Kat me disse hontem: "As andorinhas, este anno, partiram mais cedo que de costume: Isso significa que vamos ter um inverno precoce e rigoroso. Eis o que me disse Kat.

"E depois eu vi mamãe, vestida de branco, com os cabellos brilhando. Apenas, dessa vez, ella não trazia flôres. Ella entretanto me disse: "Jessy, é preciso tirar da mala o velho casaco forrado do tio Bog e costural-o, se fôr preciso". Eu acordei, e logo que me levantei, tirei o casaco da mala; e, como em alguns logares elle está descozido, eu vou concertal-o".

O inverno veio e foi tão rigoroso quanto o haviam annunciado as andorinhas. Bogus, vestido com o seu casaco, os pés na lareira, procurava emendar alguns capitulos de seu tratado. Mas, cada vez que elle conseguia conciliar suas novas experiencias com a theoria do mal universal, Jessy sobrevinha e, ou trazendo-lhe um copo de vinho ou mostrando-lhe, sómente, seus olhos e seu sorriso, embaraçava suas idéas.

Quando o verão voltou, elles fizeram, o tio e a sobrinha, passeios pelos campos. Jessy trazia hervas, ás quaes, á noite, elle dava os respectivos nomes e classificava de accôrdo com as suas propriedades. Ella mostrava nesses passeios um raciocinio certo e uma alma encantadora.

Ora, uma noite, emquanto ella espalhava sobre a mesa as plantinhas colhidas durante o dia, disse a Bog:

— Agora, tio Bog, eu já conheço pelo seu nome todas as plantas que você me mostrou. Eis aqui as que curam e lá as que dão allivio. Eu quero guardal-as para sempre poder reconhecel-as e, bem assim, fazel-as conhecidas dos outros. Eu precisava de um livro bem grosso para poder seccal-as.

— Apanha aquelle — disse-lhe Bob.

E mostrou-lhe o volume primeiro do tratado dos "Erros humanos".

Quando o volume primeiro teve uma planta em cada folha, ella apanhou o seguinte, e, em três verões, a obra prima do doutor Bogus foi completamente transformada em hervario.

---

teiramente, porque se cultiva tudo quanto a terra póde dar.

O serviço de fomento das forças de riqueza publica é incessante na propaganda e no amparo financeiro. Dahi os milhares de contos de réis que se encontram nos cofres como saldo.

Depois, referindo-se ao governo, assim se expressou o conhecido escriptor:

— "O sr. Argemiro de Figueirêdo vem realizando uma administração de linhas verticaes. E' nobre a sua preoccupação de elevar sempre e cada vez mais o prestigio do Estado á força de trabalho pertinaz e honestidade de propositos.

As iniciativas que elle realiza consultam plenamente o interesse publico. Por isto é que todos lhe batem palmas".

O sr. Adhemar Vidal mostrava-se agradecido ás manifestações de que tem sido alvo, no Recife, por parte da sociedade pernambucana.

— "Queira dizer pelo seu jornal que estou encantado com a manifestação que tenho recebido por parte dos cathedraticos e dos academicos de Direito.

Guardarei de Pernambuco a lembrança e a gratidão dos melhores instantes que tenho vivido nestes ultimos tempos".

Providencias sobre um surto de febre aphtosa

Havendo, ha dias, apparecido alguns casos de febre aphtosa em estabulos desta capital, a Inspectoria de Defesa Animal e a Prefeitura resolveram agir em conjuncto por intermedio de seus technicos na prophylaxia dessa temivel epizootia. Para tratamento dos animaes doentes e immunização contra essa zoonose, a Sub-Inspectoria de Defesa Animal reiterou por telegramma o pedido de sôros e vaccinas anti-aphtosas, ha dias feitos á Inspectoria Regional de Defesa Animal, com séde em Recife.

Os proprietarios de estabulos, em face da legislação em vigor, se acham obrigados a communicar ás repartições competentes o apparecimento de febre aphtosa em seus rebanhos, a fim de que sejam tomadas as providencias que se fizerem necessarias, incorrendo em multa os transgressores. Embora sejam interdictados pela Prefeitura os estabulos onde grasse a molestia e prohibida a venda de leite procedente dos mesmos, a população so deve fazer uso do leite bem fervido, a fim de evitar possiveis contaminações.

NOTICIARIO

Consultorio medico: — O dr. Aryoswaldo Espinola communicou-nos haver transferido o seu consultorio medico para a rua Barão do Triumpho, 474, 1.º andar.

A UNIÃO

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official
Rua Duque de Caxias

Assignaturas:
Anno .. .. 48$000
Semestre .. .. 24$000
Telephone: — 96

COMMENTARIOS E DEDUCÇÕES

RECTIFICANDO LEVIANOS JUIZOS QUE CORREM MUNDO

REYNALDO DE LA PAZ

(Para A UNIÃO)

E' regra geral que os escriptores estrangeiros chegados ao Brasil, se limitem a registar e commentar as particularidades do país e dos seus habitantes, através das informações e dados obtidos na Capital Federal e nas três ou quatro principaes cidades do littoral por elles visitadas. Isto resulta, sem duvida, muito commodo, mas evidentemente não pode constituir solida base para emittir juizo acertado sobre o caracter, tradições, usos, costumes e problemas latentes nas extensas e, a certos respeitos, hecterogeneas regiões que formam a immensa confederação do Cruzeiro do Sul; sobre tudo, levando em conta a opinião erronea, que nas referidas cidades impera, a cerca das distantes circumscripções que formam o coração do continente sul-americano, tão enormes em dimensões territoriaes, quanto escassas em densidade demographica.

Um exemplo desse generalizado erro de apreciação, é o Estado de Mato Grosso que, embora considerado nos populosos centros littoreanos como um Estado atrasadissimo, semi-selvagem, tive a grata surpreza de encontral-o honesta e brilhantemente administrado, com a instrucção publica, mais desenvolvida e melhor orientada que em alguns dos Estados que figuram na vanguarda do progresso nacional.

Além de solida instrucção, encontrei alli, nos centros urbanos, essa delicada cortezia que outr'ora era caracteristica de toda gente bem nascida e constituia o maior encanto da vida social, mas que, na inquieta época da **post-guerra**, tanto se tem descuidado.

Do mesmo modo, a indolencia do proletario indigena, frequentemente posta em solpha, pareceu-me que requeria um ponderado exame e por isso, reparando na notavel actividade dos operarios que trabalham nos frigorificos de Porto Murtinho; nos estaleiros do Ladario, em Corumbá e nos diversos engenhos de canna estabelecidos nas margens do rio Cuyabá, aguçei meu espirito de observação para descobrir o porque da ostensiva indolencia que realmente mostrava o resto da população indigena, chegando a uma conclusão que justifica essa indolencia apparente, pois, em realidade, não é outra cousa que estoica resignação, diante da impossibilidade de encontrar occupação remuneradora.

Com effeito, não podendo os mencionados estabelecimentos empregar maior numero de operarios que o determinado pela respectiva capacidade productora e, sendo tambem naturalmente limitado o pessoal que occupa a industria pastoril, não obstante a consideravel riqueza que esta representa, a que outra actividade poderia se dedicar o restante da população indigena?

— A' agricultura! — respondem enphaticamente os criticos superficiaes, que não reparam nos obstaculos que tornam impraticavel essa solução.

De facto: a portentosa fertilidade da terra é tal, que seu cultivo não exigiria grandes esforços para obter abundantes colheitas dos mais variados e optimos fructos, segundo me foi dado verificar nos centros agricolas que attendem ás necessidades locaes; mas, a distancia até os grandes centros consumidores é tão enorme e as vias e meios de transporte tão escassos, que a demora e preço dos fretes, impossibilitam em absoluto toda concurrencia com os productos das zonas mais proximas daquelles mercados capazes aliás, para o completo abastecimento dos mesmos.

Trabalhar é, sem duvida, uma virtude que se pratica com o natural estimulo de conseguir rasoaveis resultados remuneradores.

Porque, malhar em ferro frio, é certamente uma estupidez. E o caboclo ou **bugre**, como alli é denominado, poderá ser inculto, mas não tem nada de estupido.

Dahi, como a falta de emprego está compensada com a prodigiosa abundancia de pesca, caça e outros mantimentos, ficar nessa forçada ociosidade que é, em certo modo, u'a muda acção de graças á Providencia que, com tanta prodigalidade, attende ás suas mais prementes necessidades.

Eu, que serei, talvez, o menos brilhante dos escriptores estrangeiros que se occuparam do Brasil, formei o proposito de ser, em compensação, o mais documentado, e por isso não economizei esforços e mesmo sacrificios para auscultar a alma dos seus habitantes até nos mais afastados sertões e, identificando-me com elles, consegui

(Conclue na 7.ª pag.)

Festa das Neves

Pregará duas vezes, no dia 5, o padre Noé Gualberto — Um contrabaixo de cordas contractado no Recife para a missa a grande orchestra — A procissão da Padroeira terá quinze andores — Os pavilhões de caridade, principalmente o D. Ulrico, têm tido grande animação

A NOVENA DE HONTEM

Dedicada aos militares, a sexta noite correu com grande animação, principalmente porque o tempo melhorou consideravelmente.

A Cathedral apresentava ornamentação a rigor-rosas espuma do mar, jarros de baga, crystal, electro-plarte, etc. No pateo o movimento prolongou-se até as duas horas da madrugada, tocando duas bandas de musica.

A NOITE DE HOJE

A cargo dos senhores commerciantes e commerciarios, de certo terá grande animação.

Armam-se novas barracas na rua Nova e dentro da Cathedral a illuminação será reforçada com bellissimo effeito.

O PREGADOR DA FESTA

Recife possue varios oradores de renome: padres Carlos Leoncio, Felix Barreto, Fernando Passos, João Costa e Frei Mathias Teves. Ao lado destes fórma na primeira linha o padre Noé Gualberto, do Collegio Salesiano.

Em oratoria sacra ha tambem especialidades: o pregador de retiros, o conferencista para elites, o sociologo das massas, para não falarmos no catechista missionario, etc.

A especialidade do padre Noé, porém, não é nenhuma destas. Elle é acima de tudo panegyrista, grande orador de festas. E, neste particular elle a todos sobrepuja com a sua cultura, solida eloquencia, invulgar e admiravel timbre de voz.

A CHAROLA DA PADROEIRA

Está sendo cuidadosamente preparado o andor de N. S. das Neves, por um grupo de pessôas de fino gosto. No dia da festa, explicaremos o seu alto symbolismo. Na Procissão da Padroeira sahirão quinze andores.

A MISSA DO DIA 5

Pela segunda vez a Parahyba catholica vae ter opportunidade de assistir a celebre missa de Gounod, a quatro vozes desiguaes, sob a regencia do professor Severino Gomes, provecto regente da banda do 22.º B. C.

As melhores vozes da sociedade parahybana darão o seu concurso para esse fim, sendo apreciavel o numero de sopranos e contraltos que tomarão parte na grande missa.

Os tenores e baixos perfazem, igualmente, um numero regular; e é de esperar que os apreciadores da bôa musica tenham occasião propicia de sentir que a Parahyba vae tomando gosto pelas coisas que elevam e ennobrecem o seu patrimonio artistico e cultural.

Hoje, ás 14 horas, haverá o ensaio geral, com o comparecimento de toda a orchestra sob a direcção immediata do maestro Severino Gomes.

Pede-se o comparecimento de todos os tenores, baixos, sopranos, contraltos, bem como de todos os musicos, ás 14 horas, em ponto, na Cathedral Metropolitana.

No proximo numero daremos melhores pormenores sobre a grande missa, assim como teremos opportunidade de declinar o nome de todas as senhoras, senhorinhas e senhores que tomarão parte no côro.

—

PAVILHÃO DO ORPHANATO

A noite dos funccionarios publicos foi de muita chuva. Desde cêdo começou a chover, dando-nos a impressão de que teriamos uma noite de rigoroso inverno. A avenida General Osorio completamente deserta, as barracas e barraquinhas do pateo da festa nem siquer illuminavam suas fachadas, sómente nos dois pavilhões um pequeno movimento festivo.

Descrevia-se, porém, no sorriso das garçonettes a esperança de que a noite seguinte, dos militares, seria deslumbrante, como o tem sido nos annos anteriores. A noite de hontem, entregue ao patrocinio das classes armadas, foi effectivamente das melhores e mais concorridas. O Pavilhão do Orphanato apresentou linda ornamentação de branco e todas as mesinhas caprichosamente ornadas com flôres naturaes.

E' a seguinte a relação das senhoras que, bondosamente, enviarão pratos para o Pavilhão "D. Ulrico":

8.ª Noite — ESTUDANTES: — Segunda feira, as senhoras: Elisa Cunha Mousinho, Everaldo Leão, Avelino Cunha, Tenente Adaucto Esmeraldo, Humberto Marques, Odilon Amorim, dr. Clemente Rosas, Alzir Pimentel, dr. Synesio Guimarães, Sebastião Vianna, Virgilio Cordeiro, José Onofre, dr. Prazeres Coêlho, dr. Guedes Pereira,, Aprigio de Carvalho, Severino Amorim, dr. Oscar de Castro, dr. Lourival Moura, Eduardo Lemos, Waldemar Leite.

9.ª Noite — MOÇAS: — Terça-feira, as senhoras: viuva desembargador Brito, Sinola Rosas, dr. Osorio Abath, Octacilio Coutinho, viuva Ratacazzo, Christovam Silva, Olavo Wanderley, João de Mello, Alfredo Athayde, Francisco Muniz, des. Paulo Hypacio, Leonel Feitosa, viuva J. Pinto de Castro, Hilda Neiva, dr. Isidro Gomes, dr. Alcides Vasconcellos, Horacio Marinho, Luiz Lianza, João Pereira de Lima, Esmerino Toscano, dr. Osias Gomes, dr. Archimedes S. Maior, dr. José de Avila Lins, dr. Octaviano de Sousa, Murillo Lemos, senhorita Franca Filho e senhora dr. Raul de Góes.

A TARDE DA CRIANÇA

Realiza-se hoje, ás 14 horas, a "Festa da Criança", no Pavilhão do Orphanato. A commissão incumbida desse interessante certamen infantil fará distribuir ás crianças premios e bombons, além de agradaveis surpresas que darão á petizada uma tarde de brincadeira. Certamente o Pavilhão do Orphanato será honrado com a presença dos srs. paes e mães, que acompanharão os seus filhinhos.

Será uma linda festividade, que deixará grata recordação.

Escola Correccional

"PRESIDENTE JOÃO PESSÔA"

Relatorio apresentado pelo director ao Secretario da Agricultura

Achando-se na direcção da Escola Correccional "Presidente João Pessôa", o sr. Daniel Araujo enviou, hontem, ao dr. Isidro Gomes, secretario da Fazenda, que responde presentemente pelo expediente da Secretaria da Agricultura, o relatorio infra:

"Tendo assumido em 11 de Junho do corrente anno, a Directoria deste Estabelecimento, encontrei-o com um effectivo de 68 alumnos inclusive três que se achavam no hospital e um na Colonia Juliano Moreira em João Pessôa.

A 15 de Julho foram desligados os alumnos João Baptista de Sousa e Waldemar Gonçalves da Cruz, matriculados sob os ns. 17 e 37 respectivamente por terem as familias dos mesmos, solicitado o desligamento por intermedio do sr. dr. Chefe de Policia, por revelarem bom comportamento conforme officio n.º 1385.

A 20 do mês p. findo foi o alludido menor João Baptista de Sousa, pelo sr. dr. Chefe de Policia, mandado apresentar-se a este Estabelecimento mediante officio 1494 e no qual solicitava seu internamento por ser orphão e de bons antecedentes, constando no mesmo officio a apresentação de mais dois menores de nomes: Genival Vicente Torres e Josias Baptista de Sousa.

Deram entrada nesta Escola no dia 13 de Julho, por solicitação do sr. dr. Chefe de Policia em officio n.º 484, os menores José Felippe de Oliveira, José Moysés da Silva, José Francisco da Silva, Joaquim Mariano do Rego, Euclydes Capim, Anacleto Clemente de Sousa, Severino Clementino, Severino Baptista da Silva, José Fernandes, Raymundo Ferreira e José Raymundo dos Santos, procedentes da cidade de Campina Grande, por terem sido encontrados na pratica de pequenos furtos, os quaes foram matriculados sob os ns. de 68 a 78.

Foi pelo dr. Juiz de Direito da Comarca de Umbuzeiro, por intermedio do sr. dr. Chefe de Policia, mandado apresentar a este Estabelecimento o menor João Pereira da Silva, condemnado a dois annos de prisão por furto de cavallo, conforme officio n.º 1423.

Fôram tambem matriculados sob ns. 81 e 82, no dia 20 do mesmo mês, os menores Geraldo Agrippino Nazareth e Manuel Cornelio da Silva, existindo até esta data um effectivo de 82 alumnos."

Locomovel que se achava exposto ao tempo, deixado pela administração passada e em máo estado de conservação, tendo o mesmo passado por um grande reparo e montado no dia 1.º de julho ultimo, sendo inaugurado a 23 do mesmo mês, funccionando com regularidade.

EDIÇÃO DE HOJE: 24 PAGINAS

— 3 SECÇÕES — PREÇO: 200 RÉIS —

A RADIO-CULTURA NESTA CAPITAL

Consoante nos informou o nosso amigo sr. Francisco Salles já se movimentam os nossos amadores de radio, no sentido de formar um broadcasting á altura dos nossos fóros de cidade progressista.

Assim, elementos da nossa melhor sociedade,, entre rapazes do commercio, funccionarios de bancos e outros, emprestarão o seu concurso, organizando um grupo seleccionado a que deram o nome de Bando do Sol, o qual será em tudo um similar do Bando da Lua, da Cidade Maravilhosa, que tanto successo tem tido na radiodiffusão e até no cinema falado nacional.

Dessa fórma, quando a nossa estação de radio fôr installada, já terá o pessoal necessario á inauguração de suas irradiações musico-vocaes, além de outros conjunctos musicaes sob a direcção artistica do maestro Olegario de Luna Freire.

"Nucleo dos Amigos de Alberto Torres" de João Pessôa

Confórme é já do conhecimento publico, vem de ser fundado, nesta capital, esse Nucleo, filiado ao do Rio de Janeiro e nos moldes dos demais existentes no país.

Ainda hontem, no Grupo Escolar "Thomás Mindello" effectuou-se mais uma reunião, sendo acclamada a seguinte directoria provisoria: dr. Joaquim F. de Carvalho, presidente; dr. Josa Magalhães, vice-dito; José Damasceno da Silveira, secretario e Pedro Baptista.

A referida reunião teve grande comparecimento de torreanos, sendo presidida pelo professor Sizenando Costa.

No proximo sabbado, á tarde, occorrerá nova reunião.

PARA EXTINGUIR AS NUVENS DE POEIRA NA AVENIDA EPITACIO PESSÔA

O dr. Isidro Gomes, respondendo pela Secretaria da Agricultura recomendou, com todo o empenho, ao Director das Obras Publicas, o estudo de uma providencia no sentido de serem extinctas as fortes ondas de poeira que se levantam na avenida Epitacio Pessôa, em Tambaú, durante o verão.

Foram discutidas as possibilidades de um systema de irrigação com agua, ou do emprego de um oleo apropriado como é usado na America do Norte.

TÉLAS & PALCOS

CARTAZ DO DIA

REX — Hoje: "Felicidade Perdida", com Lois Wilson e Elisabeth Young, producção da "Universal". Complementos: Fox-Movietone, um Nacional D. F. B. e o desenho "Terry Toows".

—

FELIPPÉA — "Heróes Subfluviaes" com Victor Mac Lagren e Edmundo Lowe. Producção da Fox. Complementos: D. F. B. e um "Tapete Magico.

—

JAGUARIBE — "Abafando a banca", com Eddie Cantor e Anne Sothern, da United Artis. Complementos: Fox Movietone; desenho "A Loja Encantada"; Nacional D. F. B. e "Conquistando o Ar", cameraman.

—

SANTA ROSA — "Allô... Allô... Carnaval!" pellicula nacional da WaldowFilm. Complementos: Fox Movietone, um Nacional D. F. B. e o desenho "Rip van Winkles.

—

S. PEDRO — "Chû-Chin-Chow", da M. J. C. Complemento: um Nacional.

—

REPUBLICA — "Alma de Medico", da Metro com Clark Gable e Myrna Loy. Complementos: Uma comedia, um desenho e um Nacional.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO DIA 31:

Petições de:

Luiz Gonzaga de Oliveira, requerendo licença para construir uma casa na rua da Saudade. — Quitando-se primeiramente com os cofres municipaes, attendido.

Marcelino Gomes Correia, requerendo licença para construir uma casa na avenida Cruz das Armas. — Deferido.

Convite: — Convida-se a sra. Alzira Leite Gomes a comparecer á D. E. F., a fim de informar o numero exacto do predio de sua propriedade á avenida Manuel Deodato.

—

A Prefeitura multou o sr. Joaquim Pereira do Nascimento, por ter mandado habitar a casa recentemente construida á avenida Tabajaras n. 804, de propriedade do sr. José Alves Bezerra, sem a devida licença.

EXPEDIENTE DO DIA 1.º:

Petições de:

Paschoal Pezzi, requerendo licença para construir uma cacimba, tanque e banheiros na rua Aragão e Mello. — Como requer.

Maria Alves Barbosa, requerendo licença para collocar uma barraca na avenida General Osorio, para venda de café, durante a festa de N. S. das Neves. — Como pede.

Sotter Pereira Guerra, requerendo licença para concluir a construcção do predio n. 376, á rua da Saudade. — Deferido.

João Paes, requerendo licença para cimentar uma sala da casa n. 844, á rua Almeida Barrêtto. — Como requer.

José Pereira da Silva, requerendo licença para construir uma casa de palha na avenida Carneiro da Cunha. — Como requer.

José Vicente Ferreira, requerendo licença para reconstruir a frente e o oitão do predio n. 1682, á avenida Cruz das Armas. — Pague primeiramente os impostos de que é devedor aos cofres municipaes.

Antonio Silverio, requerendo licença para collocar dois esteios na casa de sua propriedade á avenida Vera Cruz, 34. — Sim, em face das informações.

João Gomes da Silva, requerendo licença para continuar a construcção do predio n. 1.000, á avenida Abdon Milanez. — Quite-se primeiramente com os cofres municipaes.

Joaquim Vicente Torres, solicitando licença para collocar uns varões divisorios no terreno de sua propriedade, á avenida Manuel Deodato. — Em face da informação da D. E. F., deferido.

José Ribeiro de Oliveira, requerendo licença para fazer uma fossa no quintal do predio n. 213, á rua Porphirio Costa. — Pagando primeiramente os impostos de que é devedor aos cofres municipaes, deferido.

Meira de Menezes, requerendo licença para concertar as calçadas dos predios ns. 617, 619 e 625, á avenida Cruz das Armas. — Pague primeiramente os impostos de que é devedor aos cofres municipiaes.

Antonio Alexandre, requerendo licença para construir uma pedra tumular na sepultura n. 540, do Cemiterio Publico. — Quitando-se primeiramente com os cofres municipaes, deferido.

José Carneiro, requerendo licença para construir uma pedra tumular na sepultura 113, no Cemiterio Publico. — Quitando-se primeiramente com os cofres municipaes, deferido.

Severino Genuino da Silva, requerendo licença para construir uma casa na avenida Santa Julia. — Como pede.

José Emygdio de Lucena, requerendo licença para fazer diversos serviços no predio n. 235, á avenida Vera Cruz. — A' vista das informações, deferido.

Armando de Oliveira, requerendo licença para collocar uma barraca para prendas na avenida General Osorio, durante a festa das Neves. — Como pede.

Francisco Lourenço, requerendo licença para se estabelecer com uma quitanda na rua do Centenario, 313. — Como pede.

Zildo Pessôa Barrêtto, requerendo matricula para uma carroça de sua propriedade. — Faça-se a matricula.

Viúva Vicente Ielpo, requerendo licença para fazer diversos concertos no predio n. 32, á avenida Almeida Barrêtto. — Attendida, em face das informações.

Alcides Cordeiro de Lima, requerendo licença para construir 50 metros de muro divisorio á rua Caturité. — Como pede.

Alcides Soares, requerendo licença para se estabelecer com estivas a varejo na avenida Redempção, 980. — Como pede.

José Raymundo de Araújo, requerendo licença para ultimar os serviços do predio n. 1.275, á avenida Carneiro da Cunha. — Como requer.

Alcides Cordeiro de Lima, requerendo licença para construir 30 metros de muro divisorio no alinhamento da avenida João Machado, esquina com a avenida Vasco da Gama. — Deferido.

Jayme Fernandes Barbosa, requerendo licença para effectuar um leilão á avenida Beaurepaire Rohan. — Sim. Tenha sciencia a guarda municipal.

Jayme Fernandes Barbosa, requerendo licença para effectuar um leilão de moveis na rua Epitacio Pessôa, 881. — Sim. Tenha sciencia a guarda.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE BANANEIRAS

Lei n. 6

Abre um credito de cincoenta mil réis (50$000) mensaes, para auxilio da Conferencia de "São Vicente de Paula".

Pedro Augusto de Almeida, prefeito municipal de Bananeiras, em virtude da lei,

Faço saber que a Camara Municipal de Bananeiras, decreta e eu sanciono a lei seguinte:

Art. 1.º — Fica autorizado o prefeito do municipio, auxiliar com a verba de cincoenta mil réis (50$000) mensaes, a Conferencia de "São Vicente de Paula", desta cidade e abrir para isto o credito necessario.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala da Prefeitura Municipal de Bananeiras, em 17 de junho de 1936.

Pedro Augusto d'Almeida, prefeito.

José Osias de Paula Homem, secretario.

—

Lei n. 7

Auxilia o plantio de banana inglêsa no municipio.

Pedro Augusto de Almeida, prefeito municipal de Bananeiras, em virtude da lei,

Faço saber que a Camara Municipal de Bananeiras, decreta e eu sanciono a lei seguinte:

Art. 1.º — Fica o prefeito municipal de Bananeiras autorizado a premiar o proprietario que plantar neste municipio, cinco mil mudas de banana inglêsa. com quinhentos mil réis .... (500$000).

Art. 2.º — Para pagamento do premio acima estabelecido, o prefeito nomeará uma commissão para examinar se o plantio foi feito de accôrdo com as instrucções da Estação Experimental de Fructicultura do Estado.

Art. 3.º — Se o plantio occorrer no mesmo anno, o prefeito poderá pagar o premio no anno seguinte.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala da Prefeitura Municipal de Bananeiras, em 17 de junho de 1936.

Pedro Augusto de Almeida, prefeito.
José Osias de Paula Homem, secretario.

—

Lei n. 8

Autoriza o prefeito a demolir administrativamente as construcções ou edificios que ameaçarem ruina imminente e que tragam perigo ou embaraço ao transito publico.

Pedro Augusto de Almeida, prefeito municipal de Bananeiras, em virtude da lei,

Faço saber que a Camara Municipal de Bananeiras, decreta e eu sanciono a lei seguinte:

Art. 1.º — As construcções ou edificios de qualquer natureza, situados neste municipio, que ameaçarem ruinas, podendo trazer perigo para a população ou embaraço ao transito publico serão reparados ou demolidos, á custa dos proprietarios, precedendo vistoria, ordenada pela Prefeitura, com audiencia do proprietario, se residir neste municipio, ou intimação ao mesmo, por meio de edital, com prazo de trinta dias, affixados nos lugares mais publicos desta cidade e publicados pela imprensa local e em sua falta no orgão official da capital do Estado.

Art. 2.º — Se qualquer construcção ou edificio ameaçar ruina imminente e o respectivo proprietario previamente avisado pelos meios administrativos regulares não tiver providenciado sobre sua prompta demolição, será esta ordenada, sem demora, pela Prefeitura Municipal que poderá proceder previamente á vistoria e justificação que entender necessarias, no sentido de acautelar os interesses do municipio.

§ unico — As despesas com a demolição, guarda e conservação do material do predio demolido serão effectuadas pela Prefeitura Municipal que as cobrarão ulteriormente dos respectivos proprietarios por meio de acção competente.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala da Prefeitura Municipal de Bananeiras, em 25 de julho de 1936.

Pedro Augusto de Almeida, prefeito.

José Osias de Paula Homem, secretario.

—

VETO PARCIAL DO DECRETO N. 7

A cultura do citrus não é mais entre nós uma lavoura incipiente, desde que existem no municipio citricultores com largas plantações em escala crescente de desenvolvimento cultural. A sua expansão está tomando forma intensiva e extensiva. O boletim da Directoria de Producção numeros 8 e 9 — tomo 1.º — de maio e junho do anno passado estampa um cliché no qual dá, como promptos para embarque, 5.170 (cinco mil cento e setenta) enxertos, destinados á propriedade do dr. Sá e Benevides os quaes farão "parte do maior pomar do Estado" e

Considerando que a propriedade em apreço está encravada neste municipio e que o espirito do decreto tem o objectivo de estimular a citricultura no municipio e não o de instituir uma paga certa a quem já houvesse plantado, até esta data, a quantidade de enxertos prevista no mesmo decreto e

Considerando que o premio offerecido de 1:000$000 perdeu no caso em apreço toda a sua finalidade,

Resolvo vetar parcialmente o presente decreto e sanccionar a parte referente ás mudas de banana inglêsa.

Sala da Prefeitura Municipal de Bananeiras, em 17 de junho de 1936.

Pedro Augusto de Almeida, prefeito.

—

COMMANDO DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA PARAHYBA DO NORTE.
(Auxiliar do Exercito de 1.ª linha).

Serviço para o dia 2 (domingo).

Official de dia 2.º tenente Sebastião Mauricio da Costa.

Ronda á guarnição — 1.º sargento Othoniel Maia.

Adjuncto ao official de dia — 3.º sargento José Severino.

Dia á estação de radio — 2.º sargento Gumercindo Fernandes de Oliveira.

Dia á Secretaria Soldado Manuel Vaz de Carvalho.

Dia á C|O. — Cabo Mario Ferreira de Sousa.

Dia ao telephone — Soldado telephonista Domiciano Lina da Costa.

—

Serviço para o dia 3 (segunda-feira):

Official de dia — 2.º tenente Severino Bernardo Freire.

Ronda á guarnição — 1.º sargento José Bello.

Adjuncto ao official de dia — 3.º sargento Adherbal Castor do Rêgo.

Dia a estação de radio — 3.º sargento Severino Dias.

Dia á Secretaria — Cabo Antonio Sá.

Dia á C|O. — Cabo José Rodrigues Miranda.

Dia ao telephone — Soldado telephonista Severino Ferreira.

Boletim numero 172:

XII — **Expulsão** — Expulso do estado effectivo da Policia Militar e do 1.º Batalhão, o soldado numero 1.027, João Soares Moreno, por ter furtado objectos de um seu companheiro e vendido-os no mercado de Tambiá, demonstrando assim ser um elemento viciado, essa expulsão é de accôrdo com o art. 145, do R. F.

(ass.) **Delmiro Pereira de Andrade**, cel. commandante.

Confere com o original — **Elysio Sobreira**, ten. cel. sub-commadante.

—

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Quartel em João Pessôa, 1 de agosto de 1936.

Uniforme 2.º (kaki).

Dia á Inspectoria — Guarda de 1.ª classe n. 1.

Dia á S|V. — Guarda de 2.ª classe n.º 33.

Rondantes — Guarda-fiscal Geraldo e guardas de 1.ª classe ns. 7 e 6.

Guarda do quartel — Guardas ns. 113 — 115 — 118 — 127 — 128 e 131.

Serviço para o dia 3 (segunda-feira):

Uniforme 2.º (kaki).

Dia á Inspectoria — Guarda de 1.ª classe n. 2.

Dia á S|V. — Guarda de 2.ª classe n. 14.

Rondantes — Guarda-fiscal Lauro e guardas de 1.ª classe ns. 9 e 5.

Guarda do quartel — Guardas ns. 130 — 129 — 124 — 106 — 121 e 110.

Boletim n.º 171.

Para conhecimento da Corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — **Multas pagas** — Pelos srs. Guilherme da Cunha Rêgo e Esteliano Monteiro Guedes, conductores dos caros placas ns. 2.599 e 1.256 Pb., foram pagas as multas de 10$000 e 10$000, impostas por infracção dos arts. 173 e 410, do R|T|P., respectivamente.

II — **Petição despachada** — De Abdias da Cunha Pedrosa, residente nesta capital, requerendo transferencia da placa n. 2.814 Pb. do auto marca "Opel", côr chocolate, typo 1935, para o de marca "Plimouth", côr verde, typo 1936. — Como requer.

III — **Communicação** — O sr. Manuel Carvalho, almoxarife-pagador desta Guarda, em parte de hoje, communicou haver recebido do sr. encarregado da Sub-secção de Vehiculos da cidade de Campina Grande, a importancia de 4:427$600, sendo: para recolher aos cofres do Thesouro do Estado a quantia de 3:750$000, e ao cofre do C|E., 677$600.

IV — **Multas justificadas** — Pelos srs. Guilherme da Cunha Rêgo e Esteliano Monteiro Guedes, motoristas dos carros placas ns. 2.599 e 1.256 Pb., foram justificadas as multas que lhes foram, digo, as multas applicadas por infracção dos arts. 237 e 213, do regulamento do trafego publico.

(ass.) **Major Manuel Viégas**, Inspector-geral.

Confere com o original — **João Maciel dos Santos**, sub-Inspector, interino.

NECROLOGIA

Falleceu, hontem, nesta capital, victima de pertinaz molestia, a senhora Joanna Gomes Ferreira, esposa do sr. Manuel Vicente Ferreira, commerciante aqui residente.

Do seu consocio deixa a saudosa extincta quatro filhos menores.

O enterramento da sra. Joanna Gomes se effectuará hoje, ás 10 horas, sahindo o feretro da rua Visconde de Itaparica, 160.

—

A 30 do mês findo, falleceu, nesta capital, onde se achava em tratamento, o sr. Sergio Pereira, antigo proprietario e agricultor no interior do Estado.

O extincto era casado, tendo deixado cinco filhos maiores, entre os quaes o sr. João Pereira, conhecido "sportman" nesta cidade.

O seu enteramento verificou-se no mesmo dia, no cemiterio do Senhor da Bôa Sentença, com regular acompanhamento.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DOS DIAS 31 DE JULHO E 1 DE AGOSTO DE 1936

RECEITA

Saldo do dia 30	23:096$507	
Receita do dia 31	26:643$500	49:740$007

DESPESA

Pago a José Washington, vencimentos do mês de junho ultimo	800$000	
Idem, ao guarda Francisco Lins, percentagem de impostos arrecadados pelo mesmo	27$235	
Idem, a Odilon Vieira, conta de 100 saccos de cal	160$000	
A João Pereira de Lima, por conta de seu credito nesta Prefeitura	1:500$000	2:487$235
Saldo do dia 31		47:252$772
No B. do Estado da Parahyba	500$000	
No B. Auxiliar do Commercio	3:100$000	
Em documentos de valor	2:383$000	
Dinheiro em cofre	41:269$772	47:252$772

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 31 de Julho de 1936.

RECEITA

Saldo do dia 31 de julho	47:252$772	
Receita do dia 1.º de agosto	10:598$900	57:851$672

DESPESA

Pago a funccionarios, vencimentos do mês de julho findo	12:241$000	
Folhas de operarios, referentes á semana hoje finda	7:869$800	
Idem, de operarios pensionistas	55$300	20:166$100
Saldo para o dia 3		37:685$572
No B. do Estado da Parahyba	500$000	
No B. Auxiliar do Commercio	3:100$000	
Em documentos de valor	2:363$000	
Dinheiro em cofre	31:722$572	37:685$572

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 1.º de agosto de 1936.

Gentil Fernandes,
Thesoureiro int

THESOURO DO ESTADO

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 1 DO CORRENTE

RECEITA

Saldo do dia 31 de julho findo		330:548$300
Recebedoria de Rendas: — Por conta renda dia 31 de julho		25:500$000
Banco do Estado da Parahyba: — C| movimento retirada n| data		263:525$500
		619:573$800
		619:573$800

DESPESA

Directoria de Estatistica: — Folha pessoal contractado mês de julho findo	2:214$000	
Directoria de Producção: — Idem	15:691$800	
Adiantamento	3:000$000	
Adiantamento C. Postal	300$000	
Directoria de Obras Publicas: — Idem	9:979$100	
Imprensa Official: — Idem, mês de julho	15:206$900	
Instituto Sericicola: — Idem	772$100	
Arthur Lins: — Conta serviço calçamento	12:485$200	
Ignacio de Sousa Moraes: — Idem	20:000$000	
F. Navarro: — Idem, fornecimento a diversas repartições	817$000	
L. Pinto de Abreu: — Idem	44:131$000	
Epitacio de Britto: — Idem á Imprensa Official	21:125$000	
Diogenes Chianca: — Idem a diversas repartições	4:928$600	
Lab. Raul Leite: — Idem, á Directoria G. de Sau'de Publica	6:300$000	
Fraiman & Cia.: — Idem á diversas repartições	1:858$500	
Idem, de caução, restituição	1:000$000	
Etiel Santiago: — Conta fornecimento á Directoria de Obras Publicas	9:785$000	
Sebastião Pereira: — Idem, empreitada O. Publicas	2:768$300	
Diogenes de Hollanda: — Idem	2:850$000	
Carlos Guimarães: — Idem, diversas repartições	4:896$200	
Rest. de caução	1:000$000	
Pedro Baptista: — Idem,	500$000	
Luiz Caldas: — Empreitada O. Publicas	440$000	
G. Petrucci & Cia.: — Conta fornecimento á diversas repartições	29:850$000	
Theodor Vill & Cia.: — Idem, fornecimento á Cia. de Bombeiros	76:076$000	
Cunha & Di Lascio: — Idem, a diversas repartições	12:830$700	300:805$400
Saldo para o dia 2 de agosto		318:768$400
		619:573$800

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 1 de agosto de 1936.

Franca Filho,
Thesoureiro geral.

Francisco Alves de Paiva,
Escripturario.

A INDUSTRIA DA PESCA NA PARHYBA

Capitão de corvêta OSCAR GONÇALVES, Delegado da C. G. dos Pescadores do Brasil.

Pelo que temos visto, depois que aqui chegámos em commissão da Confederaçõ Geral dos Pescadores do Brasil, estamos convencidos que o heroico Estado da Parahyba não póde prescindir duma emprêsa de pesca.

Somos de opinião que o problema da industria da pesca em João Pessôa, precisa ser tomado em consideração.

O peixe é sobejamente conhecido como um dos alimentos mais nutritivos para o homem, pois a sua carne é rica em proteinas, contém muitas substancias formadoras de osseina, como tambem muitas vitaminas importantes e indispensaveis ao seu organismo.

Portanto, é indispensavel que se intensifique a sua captura, não só nos mares que banham o littoral deste Estado, onde existem muitos pesqueiros ricos dos melhores especimens da fauna aquicola, como principalmente nas ilhas dos Rocos, onde a abundancia do pescado é formidavel.

Para isso, basta a instalação duma Emprêsa de pesca nesta cidade, cuja necessidade é premente devido a escassez do pescado, motivada pelo desapparelhamento dos nossos praianos e o abandono em que os mesmos vivem, sem nenhum auxilio dos poderes publicos da nação.

A sua não organização, num momento em que esta pittoresca cidade vae assombrando dia a dia em melhoramentos, que a vem tornando digna dum povo valoroso, que ainda não desmentiu a intrepidez dos seus antepassados, é, a nosso vêr, um crime.

E' fomentar a importação do pescado estrangeiro, fazendo escoar para fóra do país, o producto das nossas economias.

Logo acreditamos, auxiliada pelo govêrno do Estado, a testa do qual, está a figura correcta de administrador sagaz, que vem se impondo á admiração dos seus coestadanos, o Exmo. Sr. Dr. Argemiro de Figueirêdo; não será difficil a installação duma emprêsa de pesca.

Montado um pequeno frigorifico no porto de Cabedello, e contando com o já existente na capital; tendo dois barcos de pesca para o mar alto, com camaras frias para acondicionar vinte toneladas de peixe, accionados por motores a oleo crú, para uma velocidade de 10 milhas horarias, uma emprêsa de pesca, sob uma segura administração, viria necessariamente baratear a vida da população, fornecendo-lhe por um preço minimo, um alimento apetecido e necessario á sua alimentação.

Os lucros seriam compensadores, pelo vulto do negocio, inquestionavelmente dos que no momento merecem consideração, pois a pesca é uma fonte inesaurivel de fartos e copiosos proventos.

Disse Benjamin Franklin, grande philosopho e estadista americano, inventor do para-raio, cuja invenção deveu a pesca, pois era um aficionado por ella:

"Quem pesca um peixe, tira do mar uma moeda".

NOTAS DA PRAÇA

Au Bon Marché: — Essa conceituada alfaiataria de nossa praça, que tem á sua frente o sr. Domingos Sorrentino, acaba de receber, do sul do país, variado sortimento de casemiras e brins. Ainda mantem a *Au Bon Marché* uma secção de gravatas, lenços, meias e perfumaria do mais fino gosto.

A respeito recebemos uma communicação do sr. Domingos Sorrentino.

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Secção de Vehiculos

De ordem do sr. major Inspector Geral, convido aos senhores conductores dos vehiculos abaixo discriminados a comparecerem na Secção de Vehiculos, a fim de responderem por infracções praticadas as quaes até a presente data e apesar de previos chamados pelo orgão official, não foi tomado na devida consideração obrigando consequentemente medidas mais energicas para no prazo unico de cinco (5) dias quitarem-se ou justificar as alludidas infracções:

Autos de praça: — N°s. 137 — 142 — 204 — 621 — 191 — 540 — 236 — 505 — 120 — 219 — 106 — 129 — 621 — 108 — 619 — 135 — 127 e 7.803-P|E.

Autos particulares: — 2.848 — 2.717 — 2.663 — 2.638 — 2.703 — 2.764 — 2.592 — 2.823 — 2.672 — 3.203 — 2.679 — 2.790 — 2.656 — 2.623 — 2.722 — 2.608 — 2.859 — 2.689 — 2.725 — 3.195.

Autos de carga: — N°s. 1.233 — 1.115 — 1.093 — 1.256 — 1.071 — 1.193 — 1.717 — 1.052 — 1.057 — 1.281 — 1.274 — 1.075 — 1.233 — 1.745 — 1.274 — 1.178 — 1.102 — P B.

Autos officiaes: — N°s. 12 — 17 — 19-Pb.

João Pessôa, 1 de agosto de 1936.

Severino Queiroga, enc. da Secção de Vehiculos.

A perda de peso é um máo signal

Convem estar alerta

Se o seu peso está diminuindo sem motivo apparente, é isto um signal de que V. está se enfraquecendo, seja por excesso de trabalho, por preoccupação de espirito, falta de nutrição ou excesso de qualquer natureza.

Se esta perda de peso continua, o seu organismo não offerecerá a necessaria resistencia ás doenças e, dahi, os constantes resfriados, a bronchite e até a tuberculose.

O que, quanto antes, convém fazer é fortificar-se; nada melhor para isso que a Emulsão de Scott, alimento-tonico preparado com o mais puro oleo de figado de bacalhau da Noruega. Riquissima em vitaminas A e D e outros alimentos nutritivos, a Emulsão de Scott é um revitalisante por excellencia, aconselhavel em todas as edades, podendo ser tomada em todas as épocas do anno.

Como fortificante não ha outro que o iguale. Fuja dos tonicos alcoolicos, verdadeiros venenos para os rins, o figado e os nervos.

Ponha toda a sua confiança na marca registrada, famosa ha 60 annos: "o homem com um grande peixe ás costas".

O BRASIL E A LIGA DAS NAÇÕES

O "Diario de Noticias", do Rio de Janeiro, publicou, sobre o assumpto, o seguinte commentario:

"COMPARECENDO, perante a Commissão de Diplomacia e Tratados, a fim de responder a varias interpellações relativas á politica internacional do Brasil, o chanceller Macedo Soares, inquerido sobre a nossa attitude relativamente á Liga das Nações, affirmou que o governo brasileiro não recebera, conforme se andou dizendo, qualquer suggestão, directa ou indirecta, para voltar ao seio daquelle organismo, de que se afastou em 1926. No entretanto, resaltou o Ministro das Relações Exteriores, o nosso país não está alheio ás actividades de Genebra, pois, se não faz parte do seu organismo politico, representado pela Assembléa e pelo Conselho, participa de varias actividades de outros orgãos autonomos da Liga, com a Organização Internacional do Trabalho, (B. I. T.) e a Côrte Permanente de Justiça Internacional, e bem assim de instituições de caracter especial collocadas dentro do seu quadro, como o Instituto Internacional de Cooperação Intellectual, o Instituto Internacional do Cinema Educativo e, por fim, com séde nesta cidade, o Centro Internacional de Estudos sobre a Lepra.

As conclusões a tirar são que estamos perfeitamente certos, no attinente á Liga. Cooperamos com todos os institutos de acção fecunda, que têm, na realidade, trazido beneficios á humanidade, mas não collaboramos no organismo politico, de que nos afastamos, ao comprehender que, sobre a idéa universal, que deveria presidir á Liga, dominava o particularismo europeu. Fômos dos primeiros a dar o alarme e o tempo só nos tem coberto de razão. Agora mesmo, não vemos os interesses da politica européa obrigando a Liga a ratificar a politica dos factos consummados?

Já por vezes, depois que nos retirámos da Liga, tivemos ensejo de cooperar com ella, sempre que foi solicitada a nossa intervenção. O Brasil não é contra a Liga, apenas julga essa sociedade uma experiencia que pouco o interessa, no terreno politico. Aliás, varias vezes em Genebra estão reconhecendo essa realidade e, ainda ha dias, um senador francês affirmava que sem a America, o Japão, o Reich e o Brasil, a Liga não seria uma realidade, capaz de cumprir o seu destino".

DESPORTISTAS BRASILEIROS QUE REGRESSARÃO DAS OLYMPIADAS DE BERLIM

BERLIM, 1 (A. B.) — Trinta e quatro desportistas brasileiros regressarão ao Brasil, pelo "General Osorio", a 21 do corrente, depois de visitar a Allemanha, a França e Hamburgo.

Tambem 40 athletas da Confederação Brasileira deverão embarcar em Hamburgo, com destino ao Rio, no proximo dia 5.

A immigração do capital norte-americano para a America Latina

Pelas cifras abaixo pode-se fazer um juizo seguro sobre quanto augmentou de 1913 a 1929, a cifra dos capitaes norte americano, empregados na America Latina.

1913	1929
$ 40.000.000	$ 611.474.750
$ 10.000.000	$ 133.382.250
$ 50.000.000	$ 476.040.000
$ 15.000.000	$ 395.732.000
$ 2.000.000	$ 260.532.500
$ 10.000.000	$ 25.000.000
$ 3.000.000	$ 15.250.000
$ 35.000.000	$ 150.889.000
$ 5.000.000	$ 64.345.800
$ 3.000.000	$ 161.565.000
$ 7.000.000	$ 35.700.000
$ 20.000.000	$ 38.225.000
$ 3.000.000	$ 12.967.000
$ 3.000.000	$ 24.000.000
$ 3.000.000	$ 15.320.000
$ 5.000.000	$ 36.381.000
$ 220.000.000	$ 1.525.900.000
$ 4.000.000	$ 30.743.000
$ 800.000.000	$ 1.550.096.000
$ 4.000.000	$ 23.950.000
$ 1.242.000.000	$ 5.587.494.300

Finlandia — Marco:	$400	$380
Polonia — Zloty:	3$100	2$900
Japão — Yen:	5$100	4$800
Bolivia — Peso:	1$000	$860
Chile — Peso:	$800	$720
Portugal — Escudo:	$790	$770
Argentina — Peso:	4$850	4$750
Perú — Libra:	43$000	40$000
Inglaterra — Libra:	87$000	86$000

Informações

Pharmacia de plantão:

Estão de plantão, hoje, a PHARMACIA SANTO ANTONIO, á praça Pedro Americo e, amanhã, a PHARMACIA TEIXEIRA, á rua Duque de Caxias.

—

TELEGRAMMAS RETIDOS

Ha na Repartição Geral dos Correios e Telegraphos telegrammas retidos para:

José Martins Silva, Maciel Pinheiro, 1528; Maria Carmen Braga.

COTAÇAO DO ALGODAO NA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Communicado do Serviço de Plantas Texteis)

"Cotação dia 31 identica á anterior. Entradas 220, sahidas 335 e "stock" 12.528 fardos. Mercado estavel".

ALFANDEGA DE JOAO PESSOA

ESTADO DA PARAHYBA

Receita mensal:

De 1.° a 31 de julho de 1936 .. .. 1.489:700$400

Em igual periodo de 1935 .. .. 1.130:405$300

Differença a maior em 1936 .. .. 359:295$100

Receita global:

De 2 de janeiro a 31 de julho de 1936 .. .. .. 6.799:046$300

Em igual periodo de 1935 .. .. 6.693:793$300

1936 .. .. 105:253$000

Em 1.° de agosto de 1936. — **José Lopes Cury**, 2.° escripturario.

Visto: — **Romulo Serano**, inspector.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS

Movimento de exportação do dia 30:

José Henriques & Cia. — 671 fardos de algodão em pluma.

René Hausheer & Cia. — 14 fardos contendo tecidos de algodão.

A. F. do Amaral & Filho — 15 fardos de peles de cabra.

E. T. Varandas — 259 rolos de fumo em corda e 2 caixas com mel de fumo.

Cosentino & Irmão — 5 bobinas de papel para embrulho.

S|A. Ind. Reunidas F. Matarazzo — 50 vols. com sabão "Sol Levante".

Anglo Mexican Petroleum Company Ltda. — 1 barril com graxa lubrificante.

Movimento de exportação do dia 31:

J. Ferreira da Silva & Cia. — 6 caixas com chapéos.

Seixas Irmãos & Cia. — 26 vols. com sabonêtes.

Cia. de Tecidos Parahybana — 278 vols. com tecidos.

Carlos Ponce — 6 latas de biscoitos, vasias.

A. Bastos & Cia. — 2 vols. com archivo de aço e machina registradora.

Soares de Oliveira & Cia. — 120 fardos de algodão em pluma.

S|A. Ind. Reunidas F. Matarazzo — 20.000 saccos com pasta de semente de algodão.

A mamoneira planta-se com facilidade, cresce rapidamente, exigindo poucos cuidados culturaes, e produz safra abundante e de valor. Faça um plantio e não se arrependerá! Plante mamona pelo menos no aceiro dos roçados, beirando cercas e caminhos. Na época da colheita estará satisfeito com sua idéa.

COLUMNA SYNDICAL

SYNDICATO DOS AUXILIARES DO COMMERCIO DE JOÃO PESSÔA

— Ao sr. Inspector Regional do M. do Trabalho, o Syndicato officiará amanhã reclamando contra a falta de pagamento de ferias ao empregado syndicalizado Bertholdo Lourenço da Silva, despedido sem justa causa da Standard Oil Co. of Brazil. Essa reclamação não affecta as demais indemnizações que o mesmo empregado tem direito perante a lei 62 e Codigo Commercial.

O sr. Bertholdo Lourenço da Silva deve comparecer, com urgencia, á secretaria do Syndicato para legalização de dois documentos.

— Quinta-feira reunir-se-á a Junta de Conciliação e Julgamentos. São representantes dos empregados os srs. syndicalizados Antonio Miranda Sobrinho e Jacomo Lombardi, e dos empregadores Lindolpho de Carvalho e José Teixeira Bastos. Preside a Junta, o advogado Severino Alves Ayres.

Na primeira reunião serão julgados os processos de Bertholdo Lourenço da Silva, contra Standard Oil; Dirceu Dantas, contra The Texas Company e Carlindo de Albuquerque Moura, contra Alberto Lundgren & Cia. Pelo Syndicato, durante as sessões os syndicalizados terão a assistencia do presidente do Syndicato, sr. José Ramalho e de um advogado contractado para esse serviço.

— Sobre a lei do sello, o presidente deste syndicato officiou ao sr. Delegado Fiscal, solicitando alguns esclarecimentos de interesse aos commerciarios.

— Até a eleição do director effectivo, o Presidente do Syndicato designou o sr. Mario Lima Mello para dirigir os serviços da séde.

— Fóram acceitos socios do Syndicato, os srs. dr. Romulo de Almeida, Antonio da Costa Gomes, Jeronimo Lucas da Silva, Severino Pereira Borges, Vicente Antonio Pereira, Alvaro da Costa Brasil, Luiz Felippe do Rego Luna, Moysés Appolonio de Barros, Bathuel Fialho Vianna, José Macedonio dos Santos e Arthur dos Santos.

Despachando o requerimento de pensão da familia de um associado, **fallecido sem que seu empregador houvesse recolhido suas contribuições**, assim se expressou a Directoria do Departamento da 9.ª Região, com séde em São Paulo: — "Em face da resolução n.º 89 do Conselho Administrativo, o **facto de não terem sido recolhidas, pelo empregador, as contribuições dos empregados sujeitos ao Instituto, não prejudica, por si só, o direito á obtenção dos beneficios**".

Ainda, sobre esse respeito da percepção de pensões, esclareceu aquella mesma Directoria, em resposta a uma consulta, o seguinte: — "Os herdeiros de associados que contribuiram normalmente para o Instituto, preenchendo todas as exigencias legaes teem direito á percepção dos beneficios regulamentares, muito embora possuam rendimentos sufficientes á sua manutenção, taes como juros de hypotheca, apolices, ou outros titulos negociaveis e de capitaes applicados em emprestimos; alugueis de predios; e rendimentos provenientes da administração pela viuva, ou seu procurador, dos negocios da emprêsa do associado fallecido".

O deputado classista Martins e Silva, apresentou á Camara, o seguinte projecto:

O Congresso Legislativo decreta:

Art. 1.º — Nos serviços publicos e nas emprêsas que receberem subvenções dos governos federal, estadual ou municipal, só poderão trabalhar empregados, operarios ou trabalhadores syndicalizados.

Justificação

O syndicato é bem um filtro da propria classe, ensinando o operario ao trabalho honesto, disciplinado e evidentemente orientado pelas directrizes de uma politica proletaria patriotica, de tal sorte que para manter essa unidade, fiscalização e disciplina entre o operariado nacional se faz necessario o aproveitamento das suas actividades por intermedio de sua propria associação de classe, que responderá assim pela sua idoneidade e trabalho constructor.

O projecto vem reforçar o decreto syndical n.º 24.694, de 12 de julho de 1934, que assegura apenas a preferencia do syndicalizado, dando margens ás constantes luctas entre os trabalhadores syndicalizados e não syndicalizados.

Sala das Sessões da Camara, 10 — 7 — 1936.

Martins e Silva.

UM OFFICIAL QUE VAE DEPÔR NO INQUERITO SOBRE O LEVANTE EXTREMISTA DE NOVEMBRO

RIO, 1 (A. B.) — Por solicitação do Chefe de Policia foi chamado a esta capital o capitão Carlos Amorety a fim de depôr num inquerito relativo ao movimento de caracter communista occorrido em novembro ultimo.

Já estando aqui, esse official teve ordem de recolher-se á 8.ª Bateria Independente de Artilharia de Costa, á qual pertence, tendo por esse motivo se apresentado ao Departamento do Pessoal do Exercito.

NOTAS SOBRE NUTRIÇÃO E DISTURBIOS NUTRITIVOS DAS CRIANÇAS

A alimentação do Bêbê

***

O leite para a alimentação da criança que mama, não deve ser igual ao que o adulto bebe.

Quando dizemos igual, queremo-nos referir á sua qualidade; á escolha do animal; aos cuidados hygienicos requeridos pela mungidura, etc.

De facto, se o adulto dispõe de meios de defesa organica, que o livram das infecções, que poderiam advir-lhe do leite de má qualidade, o mesmo não se dá com a criança de tenra idade, cujo organismo novo e de resistencia diminuida, está exposto a toda sorte de infecções.

A percentagem na mortalidade infantil é enorme no periodo da amamentação, quando esta é feita em mammadeira, devido, principalmente, ao leite de má qualidade.

Os disturbios nutritivos como sejam: vomitos, diarrhéas, etc., então são sem conta, sendo, pode-se dizer, rara a criança que atravessa esse periodo da vida, nutrida com leite de vacca, do qual não se conhece a procedencia, que não tenha pago o seu tributo aos desarranjos gastro- intestinaes.

Os leites infantis, ou chamados leites certificados, são os que se adaptam, com rigor, á alimentação do lactente.

São porem, os leites certificados, encontrados tão escassamente, e isso mesmo em tão poucas localidades, que quase se póde dizer que não existem.

Para se ter uma idéa do que se denomina leite certificado, basta saber-se que o leite contendo 300.000 bacterias por centimetro cubico, é considerado um bom leite, e que o certificado não deve conter mais de 10.000, tambem por centimetro cubico e tem que ser de vacca submettido á prova de tuberculina.

O processo da mungidura do leite, para ser considerado certificado, é complexo e de um rigor hygienico tal, que só as granjas custosamente apparelhadas, poderão proporcional-o ao publico.

Estas ligeiras considerações sobre a qualidade do leite de vacca fresco, que estão longe de demonstrar a sua enorme contaminação, o que se poderá constatar, com a leitura de qualquer revista technica no assumpto, serve para demonstrar a superioridade dos leites fabricados pela Companhia Nestlé.

Deixamos dito, que o leite certificado, isto é, o leite optimo para a alimentação da criança, deverá, por lei, conter, no maximo, 10.000 bacterias por centimetro cubico, — pois os leites fabricados pela Nestlé têm em media, na sua diluição apenas 4.000 bacterias, na mesma porção.

Dirão que os leites em pó, de facto são optimos, mas que o seu custo os torna improprios para as classes menos abastadas.

Não é razoavel o argumento, porque a saúde de um filho e a tranquilidade dos paes estão acima de qualquer quantia, e além do mais, se a criança se cria forte e não adoece, o que se poupou, evitando a doença, está muito acima do que custou uma bôa alimentação.

Mas, mesmo com esse argumento, previne-se a optima alimentação dos filhos das pessôas de pequenos recursos pois o Leite Condensado assucarado Marca "Moça" que a Nestlé fabrica, embora seja rigorosamente identico ao transformado em pó, e soffrendo os mesmos cuidados hygienicos, é vendido por preço ao alcance de qualquer bolsa.

Haverá por acaso alguem, que já não tenha ouvido um seu conhecido dizer, que o seu filho foi criado com leite condensado da Nestlé?

Isto prova não só a sua grande diffusão, como tambem, e principalmente a sua optima qualidade e inteira garantia que offerece á criança que com elle se alimenta.

***

EXONERADO O DIRECTOR DO ARSENAL DE GUERRA EM PORTO ALEGRE

RIO, 1 (A. B.) — Foi assignado, na pasta da Guerra, um decreto exonerando do cargo de director do arsenal de guerra em Porto Alegre, o coronel Argemiro Dornellas.

Consta que essa exoneração se deu devido uma incompatibilidade existente entre aquelle militar e o commandante da 3.ª Região, que solicitou a sua transferencia para a reserva de primeira linha.

DESPORTOS

O JOGO DE HOJE — "PALMEIRAS" CONTRA "UNIÃO"

Em proseguimento ao campeonato parahybano de **foot-ball** do corrente anno, batem-se, hoje, dois sympathisados clubs filiados á **Liga Desportiva Parahybana**: "Palmeiras" e "União".

Para uns, a lucta parece de pouca importancia. No entanto, não o é.

O "União" pisará o gramado com o mais forte conjuncto que já organizou este anno e disposto a fazer força frente ao bravo campeão de 1935.

O "Palmeiras", senhor da suas responsabilidades, tudo fará para augmentar a contagem na tabella do campeonato.

Emfim, as surpresas estão se succedendo quase sempre!...

Como juiz do jogo principal actuará o desportista Carlos Neves da Franca, e nos segundos **teams**, Gilberto Stuckert.

Representará a L. D. P., em campo, o seu director Luis Spinelli.

O "União" pisará o gramado na seguinte ordem:

1.º quadro	**2º. quadro**
Dias	Walfredo
Bae	Beiriz
Frederico	Fagundes
Alirio	Reis
Humberto	Louro
Marques	Gomes I
Zénovo	Antonino
Odilon	Lulú
Adhemar	Edgar
Agenor	Helvercio
Nilo	Brayner

Reservas: do 1.º — Zédyonisio e Zérocha; do 2.º — Antonio, Edivaldo e Romulo.

SECRETARIA DA L. D. P.

Na secretaria da **Liga Desportiva Parahybana**, precisa-se falar, com os amadores abaixo, no primeiro expediente, das 12 ás 13 horas e, no segundo, das 19 ás 21, todos os dias uteis, para efeito de regularização de inscripção dos mesmos amadores.

União: — Hilson Carneiro, Antoino Cavalcanti de Oliveira e José Silvano de Moura (3).

Pytaguares: — Francisco Alves (1).

Botafôgo: — Antonio de Góes Netto (1).

BOTAFÔGO S. C.

Para o treino de hoje, á tarde, no campo da avenida 1.º de Maio, a direcção esportiva desse club convida os seguintes jogadores:

Americo, Alceu, Raiff, João, Flavio, Leovegildo, Stuckert, Dirceu, Góes, Petrarca, Edson, Dante, Tonico, Pagé, Roberto, Gama, Teixeira, Lemos, Lourival, Telles, Pitôta, Ronald, Lucas, Helio, Evan, Elson, Queiroz e os demais que quizerem comparecer.

Fica encarecido o comparecimento dos amadores do quadro secundario ás 14 horas e os do 1.º quadro ás 15 horas.

O "CABO BRANCO" TEM NOVO PRESIDENTE

Recebemos e agradecemos a seguinte communicação:

"Communico a v. s. que, nesta data, assumi o exercicio do cargo de presidente deste Club, em virtude do afastamento temporario do tiular effectivo.

Aproveito o ensejo, para reafirmar-lhe os meus protestos da mais alta estima e merecida consideração.

Attenciosas saudações — **Onaldo Alves de Sá**, presidente interino".

7 DE SETEMBRO X FELIPPEA JUVENIL

Realiza-se, hoje, á tarde, no campo do "Sport Club União", um encontro de **foot-ball**, entre as equipes do "7 de Setembro" e do "Felippéa Juvenil".

O sr. João Baptista, director de esportes do "7 de Setembro", avisa aos jogadores que compõem o 1.º e 2.º quadros, para comparecerem ás 2 horas da tarde, no campo acima citado.

VOLLEY-BALL

7 DE SETEMBRO X UNIÃO

Hoje, pela manhã, realiza-se no campo do "7 de Setembro Volley-ball Club", um treino entre esse club e as esquadras do "Sport Club União".

O director de esportes do "União" pede o comparecimento, ás 7 horas da manhã, de hoje, no campo do Collegio 7 de Setembro, dos seguintes jogadores: Alceu, Stuckert, Tonico, Bae, Helvercio, Mello, Agenor, Herson, Paulo, Beraldo, Carnera, Dias e Nelson.

COMMENTARIOS E DEDUCÇÕES

(Conclusão da 3.ª pag.)

conhecel-os, e, conhecendo-os, tive que estimal-os.

A aguda intelligencia do caboclo, transparece logo nas suas innumeras e engenhosas anedoctas, e em originaes proverbios, que são verdadeiros compendios de philosophia, como este, tão eloquente na sua simplicidade:

"Ha topadas que ensinam a caminhar".

Quando penso na quantidade de paginas que, para exprimir analogo conceito, encheram muitos dos maiores escriptores e philosophos!

Salvo, está visto, alguns afortunados cultores da synthese, como o subtil escriptor carioca Alvaro Moreyra, que numa das suas originaes chronicas, ferteis em curiosos paradoxos, externou, mais ou menos a mesma idéa, em pról da utilidade que devemos tirar dos proprios infortunios com esta espirituosa phrase:

"Eu sou contra o equilibrio. Penso que a gente deve cahir, para poder se levantar".

A sobriedade que é uma das mais notaveis qualidades dos nativos brasileiros, se manifesta claramente na seguinte quadra, que resume todas as suas aspirações:

Uma canôa no rio
Uma sardinha na brasa
Um cobertor para o frio
E um amôr dentro de casa".

Attendendo a que a musa do sertanejo, soffre a atávica influencia da poesia aborigene, que era essencialmente allegorica, segundo demonstrou em forma cabal o grande americanista Brigthon, convem analisar essa quadra para comprehender todo seu alcance significativo.

Assim, na **canôa**, estão symbolizados os instrumentos do trabalho, pois aquellas frageis embarcações, foram sempre utilizadas para a pesca e transporte de pessôas, mercadorias e toda classe de objectos; na **sardinha na brasa**, está sobre-entendido o necessario alimento e combustivel para condimental-o; o **cobertor**, significa o indispensavel vestuario e agasalho; e, no **amôr dentro de casa**, estão comprehendidos o amôr conjugal e paternal; isto é, o amôr ao lar.

Note-se, pois, que nas aspirações do caboclo, occupa o primeiro lugar, a de contar com os meios necessarios para desenvolver a sua actividade, com o qual desmente, cathegoricamente, a sua propalada aversão ao trabalho.

Este desmentido, foi com frequencia confirmado pelas observações que, a tal respeito, tive occasião de fazer, em cada um dos Estados que posteriormente visitei.

Como o campo das minhas pesquizas não ficou restricto, está claro, á população rural, tive innumeras opportunidades de surprehender em todas as classes sociaes e profissões, verdadeiros prodigios de labor, cuja relação, por mais succinta que fosse, não poderia encerrar-se nos naturaes limites de um artigo de jornal. Para estudar, por exemplo, a obra do sr. Ignacio Tosta Filho, á frente do Instituto do Cacáo, da Bahia, seria necessario um avultado volume.

Os expoentes de extraordinaria capacidade de trabalho, apresentam-se ás vezes em forma ostensiva como pude apreciar recentemente em Garanhuns (chamada com justiça a "cidade do clima maravilhoso") onde o dr. Mario Mattos, sendo secretario da Prefeitura e efficiente collaborador na realizadora administração do sr. Mario Lyra, é, simultaneamente, professor de Sciencias Naturaes no Collegio "Santa Sophia"; professor tambem no "Gymnasio de Garanhuns" e, destinando á sua clinica dentaria duas horas por dia, revelou-se ainda o mais activo a animador presidente da "Associação Atletica", conhecida por "A GA" que é tambem um elegante centro de encantadoras reuniões sociaes.

Ha, porem, casos interessantissimos, dos quaes, a gente, só toma conhecimento pelo processo das logicas deducções que suggerem factos ou noticias apparentemente banaes.

Eis aqui um: quando justamente voltava de Garanhuns para Recife, lendo no trem um dos jornaes do dia, deparei, perdida entre o sempre curioso e bizarro noticiario dos municipios, uma correspondencia de Victoria que, entre outras cousas, dava o resultado da sessão do jury, seguindo o qual, todos os réos julgados, foram condemnados a penas que oscilavam entre 10 e 30 annos.

Ora, todo mundo sabe, que, sendo o brasileiro, em regra profundamente sentimental, cultiva esta louvavel qualidade, ás vezes, com tal excesso que, em face da justiça resulta, paradoxalmente um defeito, aproveitado sagazmente pelos advogados, em proveito de seus constituintes, bastando para isto descrever diante do honrado Conselho de sentença, patheticos quadros, cuja figura central é quase sempre uma velha e veneravel mãe que, se calhar, não existe ou, existindo, mereceria em muitos casos partilhar da pena imposta ao filho.

O recurso no entanto, raramente falha e, por isto, o insolito caso de Victoria, levou-me logicamente a deduzir que o promotor daquella comarca, além de invulgar cultura juridica, devia possuir uma rara capacidade de trabalho, para coordenar, cuidadosamente, as mais minuciosas circumstancias constantes dos processos e poder apresental-as com todo o poder persuasivo indispensavel, para contramestar, no animo dos jurados, o effeito dos infalliveis appellos ao sentimentalismo.

Esse meritorio trabalho, desenvolvido pacientemente, quase no anonymato, sem outro estimulo que a intima satisfação do dever cumprido, revela, innegavelmente, que no seu autor, encontram-se alliadas tres altas qualidades: extraordinaria competencia profissional; grande amor ao trabalho, e um profundo senso da responsabilidade.

E, já que mencionei o senso da responsabilidade, temos ainda, na capital pernambucana, o exemplo do Consul do Mexico, Sr. João Dubeuxo que, não obstante ser brasileiro, zela, com a maxima dedicação, pelo bom nome do paiz cuja representação lhe foi confiada, e dispensa a quanto mexicano alli appareça, um acolhimento tão cordeal e prestimoso, que um mexicano nato poderia, talvez, igualar, mas nunca superar. A sua boa vontade a meu respeito, foi tão ampla que, para me ser util, não vacillou em pôr em jogo o seu real prestigio pessoal no seio da sociedade recifense.

* * *

Os precedentes commentarios sobre casos e observações extraidos do meu copioso archivo, pareceram-me sufficientes para chegar á incontestavel conclusão de que essa certa indolencia, propria dos climas tropicaes, a cuja influencia não permanecem immunes os mais activos filhos dos paizes nordicos, não significa, em absoluto, aversão ao trabalho. Muito pelo contrario, a actividade em algumas partes do Brasil, especialmente aqui no Nordeste, reveste-se a cada passo de épico heroismo em denodada lucta contra as allucinantes hecatombes provocadas por devastadoras perturbações meteorologicas.

Sobre as impressionantes odysséas originadas desses inclementes phenomenos, estou adquirindo dados da mais sensacional dramaticidade, que mostram, nitida, a singular tempera da alma nordestina.

UM ACTO RELIGIOSO, EM GOYANIA, DE GRANDE SIGNIFICAÇÃO

O arcebispo de Goyaz celebra a sua primeira missa em a nova Capital de Goyaz

GOYANIA, Julho — Esteve nesta cidade, a 7 do corrente, onde foi recebido com vivas demonstrações de apreço, d. Emanuel Gomes de Oliveira, arcebispo de Goyaz. Um dos fins da viagem de S. Excia. Revdma., á nossa Capital, foi o de ordenar que se ativassem, a todo o tranze, os serviços de construcções do primeiro templo catholico de Goyania, o qual, pelo que evidencia o projecto, será uma das matrizes mais magestosas do Planalto Central.

A iniciativa de S. Excia. Rvdma., de accelerar a edificação da matriz de Goyania, foi recebida pela nossa população com o mais caloroso enthusiasmo, dando o nosso povo, nesse gesto, por consequencia, mais um testemunho, de publico, dos seus sentimentos de catholicidade.

S. Excia. o sr. arcebispo d. Emanuel Gomes de Oliveira, que esteve nesta capital, acompanhado dos rvds. conego Abel Camello e pe. Trindade, hospedado na residencia do exmo. sr. Governador do Estado, a pedido do exmo. sr. dr. Benjamin Vieira, digno Secretario Geral, celebrou em a residencia deste, a sua primeira missa nesta Capital.

A esse acto religioso, como era de esperar, compareceram todo o mundo official e familias goyanienses, demonstrando, assim, o sentimento religioso da nossa mais alta sociedade.

D. Emanuel Gomes de Oliveira, como ninguem ignora, é um grande enthusiasta pela obra constructora que aqui se executa.

Bom goyano que é, dotado de grande operosidade, patriota, elle sempre esteve colocado ao lado das bôas causas de Goyaz e, referentemente á mudança da capital de nosso Estado, vem prestando á administração o seu valiosissimo apoio.

Assim é que vimos com palavras de enthusiasmo e de fé, referir-se, nesse dia, em conciso mas brilhante discurso na nossa querida capital nascente, como disse augurando-lhe um futuro grandioso por que se torne tambem grande, desenvolvido e feliz o seu Estado que elle ama ardorosamente.

S. excia. o sr. arcebispo d. Emanuel Gomes de Oliveira, tem, effectivamente, prestado á nossa terra innumeros beneficios, principalmente na parte educacional, cujo trato lhe tem merecido abnegada assistencia. Innumeros estabelecimentos de ensino tem fundado em Goyaz o piedoso e culto arcebispo, conseguindo, com o prestigio que goza no clero, dotal-os de optimos professores. Esses collegios e gymnasios já vêm, de ha tempos, produzindo sazonados fructos, conceituadissimos que se tornaram pela maneira esmerada com que ministram esses educandarios a educação sob todos os seus aspectos.

Ainda agora é pensamento de S. Excia. trazer para Goyania padres salezianos que, segundo demarches que se concluem, talvez sejam os dirigentes do gymnasio do Estado cujo predio se encontra em construcção.

Nós que estivemos presentes á missa celebrada pelo piedoso e culto arcebispo, tivemos o prazer de, depois desse acto, palestrar com S. Excia., tendo tido, dessa palestra, a melhor das impressões.

Aqui rgeistando o memoravel acontecimento do dia 7, que ha de, por certo, perpetuar-se, gratamente, na lembrança dos goaynienses, desejamos a S. Excia. d. Emanuel Gomes de Oliveira e aos dignos sacerdotes que o acompanharam toda a sorte de felicidade pessoal. **(Do Correspondente).**

EM TORNO DA PROXIMA CONFERENCIA PAN-AMERICANA DE PAZ

A situação internacional — Objectivos dos Estados Unidos — Desejos de paz, contradicções, opposições

(Especial da U. J. B. para A UNIAO).

Convocada por Roosevelt, reunir**se-á**, dentro em breve, em Buenos Aires, uma Conferencia Pan-americana de Paz.

As principaes finalidades desse conclave residem, justamente, no estabelecimento de providencias tendentes a impedir que a America venha a participar de uma guerra européa. A America — accentua o proprio Roosevelt — é um continente de paz e não deve immiscuir-se em uma nova contenda. Para evitar conflictos entre os paises americanos e impedir que se envolvam em uma guerra, é que os Estados Unidos convocam essa conferencia de paz.

A SITUAÇAO INTERNACIONAL

Os factos evidenciam que a situação internacional é das mais tensas. Desde 1914, nunca estivemos mais proximos de uma guerra mundial, como na hora actual. Os fascistas ameaçam destruir o debil equilibrio que, actualmente, se mantem no Extremo Oriente e na Europa Central. Hitler destruiu, como a um pedaço de papel inutil, o Pacto de Locarno. As provocações do Japão contra a Republica Popular Mongol o ataque nipponico á China, proseguem ininterruptamente. A guerra pode, pois, estalar, de um momento para outro. Será posivel, entretanto, impedil-a, si se unirem, em uma grande frente mundial da paz, todos aquelles que são contra a guerra.

Mas os Estados Unidos não estão ligados á situação mundial? Evidentemente que sim. No emmaranhado das contradições imperialistas de todo o mundo, occupam lugar destacado as contradições entre o imperialismo inglês e o norte-americano. Por outro lado, a actividade do Japão, no Oceano Pacifico, obriga os Estados Unidos a augmentar consideravelmente seu orçamento militar.

PROPOSITOS DOS ESTADOS UNIDOS

Na realidade, os propostos alimentados pelos Estados Unidos não são, propriamente, os de manterem-se afastados dos acontecimentos mundiaes, mas, isto sim os de utilizar a situação internacional, para esperar o momento favoravel ao seu ataque. Asim fizeram em 1914. Utilizaram a guerra, para alcançar um alto grau de progresso industrial, liquidar suas dividas na Europa e converterem-se em credores do mundo; e para conquistar novos mercados no Canadá, America Latina, Africa, Oceania. Conseguiram posição prepoderante no mar Caribe, e ampliaram, extraordinariamente, seu raio de acção na America do Sul.

Na hora actual, pretendem os Estados Unidos utilizar a possibilidade da nova guerra, para enfraquecer seus mais temiveis adversarios — a Inglaterra e o Japão. E, para tanto, procuram desempenhar um papel hegemonico, na America. A phraseologia pacifista encobre, pois, fins abertamente imperialistas.

Esta iniciativa da Conferencia de Paz está ligada com a politica iniciada por Roosevelt e que se convencionou chamar de politica de "bons visinhos". Em discurso que teve grande repercussão, annunciou, recentemente, o presidente dos Estados Unidos a liquidação da politica imperialista, com relação aos paises americanos e o inicio de uma nova era: "era da bôa visinhança".

AINDA A SITUAÇÃO ACTUAL

Renunciaram, por isso, os Estados Unidos, a considerar como espheras de sua influencia, os paises latino-americanos? Não é de acreditar. Mas, agora, a diplomamia do dollar não poderá continuar usando a mesma linguagem que lhe era peculiar, na época do velho Roosevelt. A consciencia anti-imperialista ganhou vulto na America Latina. E uma politica de ataque brutal, chocar-se-ia, agora, com a resistencia de nações inteiras. Por isso, Roosevelt mascara a politica imperialista.

ANSIA DA PAZ

As massas da America Latina e dos Estados Unidos, incontestavelmente são pela paz. A possibilidade de uma guerra, na Europa, contribue para firmar, ainda mais, esse desejo e a ansia de segurança, em nosso continente. Para essas massas, a proposta de Roosevelt constitue uma esperança de paz. O mesmo se póde dizer quanto á politica de "bôa visinhança", que encontrou grande éco, **na America** Latina, que deseja, sinceramente, da parte dos Estados Unidos, uma politica de bôa visinhança.

Na Conferencia Pan-Americana, chocar-se-ão contradições muito pronunciadas. Poderemos dividil-as em dois grupos principaes:

Antes de tudo, os grupos influenciados pelo imperialismo inglês, que procuraram fazer fracassar o intento de Roosevelt de isolar da Liga das Nações os paises latino-americanos, formarão de um lado, sob a pressão da diplomacia britannica. De outro lado, surgirão as contradições entre os povos coloniaes e semi-coloniaes da America e o poder imperialista dos Estados Unidos, em franca opposição.

SAFRA ALGODOEIRA DA PARAHYBA DO ANNO AGRICOLA DE 1935-36

(Communicado da Secção de Estatistica, Informações e Propaganda da Inspectoria de Plantas Texteis).

Acha-se ultimada a apuração final da safra algodoeira da Parahyba, referente ao anno agricola de 1935|36, que expirou no mês de junho p. findo.

Em virtude da extensão consideravel da área cultivada e dadas as condições favoraveis com que contou, a principio, a lavoura algodoeira naquelle anno, cujas culturas apresentavam um aspecto por demais promissor, estimou-se a safra em 60 milhões de kilos. Certos factores, porém, dentre elles a queda de grandes aguaceiros, em epocas improprias, nas zonas do "Sertão" e da "Matta", vieram, depois, prejudicar, de certo modo, a lavoura do algodão, cujo desenvolvimento até então se fazia sentir o mais regular possivel, determinando a reducção daquella primeira perspectiva. Em face do occorrido, foi lançada a segunda estimativa da safra, a qual a Inspectoria avaliou em 45 milhões de kilos, calculo esse que, conforme demonstrativo abaixo, quasi que se positivou, tendo a producção attingido a 44.831.272 de kilos, a maior safra de que ha noticia no nosso Estado.

Segundo os calculos feitos pela secção competente dessa Inspectoria, baseados em dados já divulgados no "Boletim de Estatistica, Informações e Propaganda" que publica, mensalmente, esta Repartição, contendo informações diversas sobre a lavoura, commercio e industria do algodão no nosso Estado, chegou-se ás seguintes conclusões:

Exportação	41.841.193,7 kilos
Consumo	3.279.310,5 "
Stock	6.787.500,4 "
Exportação de algodão em caroço (pluma correspondente)	1.733,0 "
	51.909.737,6 "

Do total acima deduz-se:

Stock da safra anterior	424.393,6 "
Algodão de outros Estados	6.654.072,0 "
	7.078.465,6 "
Producção	44.831.272,0 "

Area cultivada	300.000 hect.
Producção de algodão em caroço	149.437.573 kilos
Producção media por hectare	498.125 "

A producção de algodão em caroço ficou assim distribuida:

Pluma (30%)	44.831.272 kilos
Sementes (68%)	101.617.550 "
Impurezas (2%)	2.988.751 "
Total	149.437.573 "

Por outro lado, releva salientar que o movimento de exportação de algodão em pluma verificado naquelle anno, attingiu a um volume jámais alcançado nos annos anteriores. Elevou-se a exportação para portos nacionaes e estrangeiros, conforme demonstrativo que se segue, ao total de 41.841.193,7 kilos, que corresponde na nossa moeda, approximadamente, ao valor de 139 mil contos de réis:

Exportação para o estrangeiro	19.749.084 kilos
Idem, para diversos Estados da União	22.092.109,3 "
	41.841.193,7 "

Continua, portanto, a Parahyba, a occupar a situação, já desde ha muito conquistada, de Estado "leader" dentre os demais do norte da Federação que cultivam a preciosa malvacea.

Saibam Todos

— Por occasião do seu anniversario, occorrido a 19 de abril, o "fuehrer" Adolf Hitler recebeu um precioso presente da Associação dos Funccionarios. Trata-se de uma edição do "Mein Kampf" em pergaminho. Comprehende 965 paginas e o texto em caracteres goticos foi pintado a mão. O volume tem uma espessura de 17 centimetros e meio e pesa 70 libras Está encadernado em couro de boi e tem uma placa de aço na qual está gravado o titulo.

— Um decreto do Ministerio da Educação do Reich decidiu que a partir do mês passado as escolas primarias livres não deveriam receber novos alumnos. Essas escolas serão eliminadas pois, no prazo de alguns annos quando os seus discipulos actuaes tiverem terminado os respectivos cursos. Todas as crianças allemães para o futuro deverão frequentar as escolas publicas. O govêrno sómente manterá escolas particulares para os filhos de israelitas.

— Está sendo terminado nos estaleiros navaes da Hespanha, um "yatch" de luxo encommendado pelo "Shah" da Persia. E' uma obra admiravel, notando-se sobretudo o salão ornado de motivos orientaes. No fim de maio o "yatch" será enviado á Persia pelo seguinte itinerario: Mar Baltico, Golfo da Finlandia até Leningrado; dahi atravessará a Russia pelo lago Ladoga e pelos canaes do systema Maria que lhe permittirão alcançar o Volga. De Astrakan, passará para o Mar Caspio e lançará ancora sem duvida no porto de Patlavi.

— O homem, a cavallo, os muares, os cães os gatos e as aves domesticas são refractarios á peste bovina.

— A cultura do cafeeiro foi introduzida no Territorio do Acre no anno de 1890, ao passo a da canna de assucar foi em 1879.

A contribuição dos municipios para a Instrucção Publica

Pela Prefeitura de S. João do Cariry foi recolhido, á Mesa de Rendas local, a importancia de 699$600, referente á contribuição daquelle municipio para a Instrucção Publica no mês de julho recem-findo.

Novo horario do expediente da Prefeitura

Do gabinête do sr. prefeito da capital, recebemos a seguinte nota:

"A partir do proximo dia 3 de agosto, o expediente da Prefeitura começará ás 11 1|2 horas, terminando ás 17 e 15 minutos, exceptuando-se aos sabbados, que terminará ás 14 1|2 horas.

ASSOCIAÇÕES

"União Graphica Beneficente Parahybana": — Amanhã, ás 19 horas, em sua sede social, á rua 13 de Maio, 127, reunirá, em sessão de directoria, a "União Graphica Beneficente Parahybana".

Nessa reunião deverá ser procedida a leitura do balancête da mesma associação, referente ao mês recem-findo.

O respectivo presidente, sr. Manuel Salustiano Aranha, encarece, por nosso intermedio, o comparecimento dos associados.

A "Festa da Esmeralda"

O festival do "Bando Academico" — O chá dansante no "Clube dos Diarios"

Vem constituindo a nota elegante da Festa das Neves, o movimentado "Pavilhão Verde", para cujo exito muito se tem esforçado os organizadores da "Festa da Esmeralda".

O FESTIVAL DO BANDO ACADEMICO

Como temos noticiado, realizar-se-á hoje, o festival do "Bando Academico", de Recife, com o concurso dos orpheons do Lyceu Parahybano e da Escola Normal.

Por motivo superior não foi possivel a effectivação desse festival no "Cine Rex", como fôra divulgado, pelo que o mesmo terá logar no salão nobre da Escola Normal, ás 13 horas.

O CHA'-DANSANTE

A's 15 horas, será iniciado, no "Clube dos Diarios", o esperado chá-dansante, que constitue uma das partes do programma da "Festa da Esmeralda".

Os cartões-ingressos para o referido chá-dansante estão á venda a partir das 10 horas, no "Pavilhão Verde".

O JOGO DE VOLLEY-BALL

No campo do Grupo Escolar "Thomaz Mindello", será realizado um animado jogo de "volley-ball" entre o "Santa Cruz", desta cidade e o "Centro Athletico", da Faculdade de Medicina do Recife. Espera-se o maior enthusiasmo nesse encontro, dadas as excellentes condições em que se acham os contendores, que vão disputar a linda "Taça Esmeralda", offerecida pelo industrial conterraneo sr. Claudino Vellôso Borges.

Em continuação do programma haverá amanhã um encontro de "basket" entre os academicos pernambucanos e elementos do 22.º B. C.

REGISTO

A ORDEM DOS MEDICOS

Nada mais razoavel que a iniciativa dos circulos medicos do sul, visando levar a effeito a creação da Ordem dos Medicos em todo o país, a exemplo da instituição congenere que regula a profissão do advogado.

A Ordem dos Advogados tem prestado inestimaveis beneficios á classe dos profissionaes do fôro, regularizando-a devidamente, o que é de esperar, talvez com maiores razões, de um poder dirigente da technica de curar

Um rábula, com uma diuturna pratica forense, com pacientes estudos de jurisprudencia, póde ser um bom advogado. Não lesará a sociedade. Já o mesmo não acontece com o charlatão, esse pittoresco autodidacta do "Chernoviz", perfeito remanescente do "doutor" colonial, que julga acertar nos seus temerarios diagnosticos procurando saber qual é a parte dolorida do doente, calcando-a com o dêdo!

Principalmente como campanha contra o charlatanismo involuntariamente criminoso pela sua candida ignorancia da sciencia medica, muito virá beneficiar a mais seria das profissões scientificas a Ordem dos Medicos para cuja creação no Brasil estão se movimentando os facultativos do sul com a solidariedade dos seus collegas de todo o país.

TIL

—

FIZERAM ANNOS HONTEM:

Transcorreu hontem o anniversario natalicio do dr. Raphael Hallage, director do Instituto Serico do Estado.

Pelo motivo, o "Rotary Club de João Pessôa", do qual o anniversariante é um dos seus membros, prestou-lhe, em sua sessão de hontem, expressiva manifestação, sendo o mesmo saudado pelo dr. Leonardo Arcovêrde, director do Protocollo.

FAZEM ANNOS HOJE:

A menina Maria do Soccorro, filha do dr. Evandro Souto, advogado em nosso fôro e de sua esposa d. Analia Fernandes Souto.

— O menino Jackson, filho do sr. José Quirino Irmão, residente em Barra de S. Miguel.

— Faz annos hoje a srta. Josepha Alves de Mello, filha do nosso amigo sr. João Alves de Mello, proprietario no municipio desta capital.

— O jovem conterraneo Geraldo Costa, alumno do Collegio Militar no Ceará e filho do nosso amigo sr. Nicoláu da Costa, do alto commercio desta praça.

Professora Francisca Moura: — Trancorre hoje o anniversario natalicio da professora Francisca Moura, venerando elemento do magisterio parahybano.

Pela data será, de certo, a digna nataliciante, muito cumprimentada.

— Fazem annos hoje as professoras Laura e Eulalia Cantalice da Trinde, residentes nesta capital.

— O sr. Theodoro Cantalice da Trindade, funccionario da Prefeitura Municipal desta cidade.

O sr. Diamantino Villa Nova, residente em Alagôa do Monteiro.

— A senhora Isaura Fernandes de Lima, professora nocturna de Barreiras, esposa do sr. Severino de Lima.

— A senhorita Osmar de Arroxellas Galvão, filha de Antonio Augusto de Arroxellas Galvão, funccionario do Lyceu Parahybano.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

A menina Jandyra, filha do sr. Antonio Baptista Campos, residente em S. José de Piranhas.

— A srta. Lydia Albuquerque Mesquita, professora publica nesta capital.

— O sr. José Elias de Oliveira, funccionario municipal em Soledade.

BAPTISADOS:

Foi levado á pia baptismal, hontem, na Cathedral Metropolitana, o menino Arnaldo, filho do sr. Raymundo Guarita, auxilar do commercio desta praça, e de sua esposa sra. Rita Guarita.

Fôram padrinhos o sr. Narciso Galdino da Costa e sua esposa sra. Maria do Carmo Avellar Costa.

CASAMENTOS:

Realizou-se, ante-hontem, o enlace matrimonial da senhorita Maria José de Andrade e sr. Benedicto dos Anjos Amorim, residentes nesta capital.

O acto foi testemunhado pelo sr. Paulino Barbosa de Lima e sra. Aquilina de Menezes Barbosa, sr. Augusto Guedes e sra. Maria do Carmo Guedes.

VIAJANTES:

Procedente de Conceição, encontra-se nesta capital, o sr. Francisco de Alencar Leite, elemento destacado do "Partido Progressista" naquella cidade.

S. s. está hospedado no "Hotel Globo", devendo retornar ao centro de suas actividades, nestes proximos dias.

VISITANTES:

Acha-se nesta capital em gozo de ferias, o sr. Antonio Felix d'Avila Cavalcanti, funccionario dos Correios em Natal.

Hontem, á noite, s. s. deu-nos o prazer de sua visita.

UM MUNICIPIO PARAHYBANO em franco progresso

Declarações do prefeito Sá Cavalcante ao "Diario de Pernambuco"

Encontra-se em Recife, a fim de tratar de assumptos que se ligam á vida administrativa do municipio que dirige, o sr. Francisco de Sá Cavalcanti, prefeito do municipio de Pombal.

Em palestra que manteve com um redactor do "Diario de Pernambuco" s. s. expoz a orientação que vem imprimindo aos trabalhos da sua administração.

— "Sem incriminar os meus antecessores, cuja actuação por um escrupulo facilmente comprehensivel, não desejo analysar, devo dizer-lhe que encontrei em Pombal muito que fazer. E' bastante, aliás, citar alguns trechos da mensagem por mim enviada ao governo, para se verificar a somma de esforços que é mister empregar para que Pombal veja resolvidas as suas mais prementes necessidades.

Embora o periodo de meu governo seja ainda relativamente curto, esforço-me com afinco para justificar a confiança e a sympathia dos meus municipes.

Certos problemas principalmente aquelles deixados até agora sem solução, mereceram os meus cuidados. Encarei com especial attenção, a parte referente á esthetica da séde do municipio. Assim determinei a arborização da cidade e identica providencia tomei quanto á povoação de Malta. Esses serviços já foram concluidos, e também a construcção de uma praça no ponto mais pittoresco da cidade. Adquiri um predio onde passarão a funccionar a Prefeitura, o Forum e a Camara Municipal, e o respectivo mobiliario.

Além dessas realizações e visando o amparo que os poderes publicos devem á diffusão do ensino, destinei uma subvenção a nove escolas particulares em funccionamento no municipio.

Agora mesmo effectuei nesta praça a acquisição de uma usina para fornecimento de luz á povoação de Malta.

NOVAS REALIZAÇÕES

Outros melhoramentos estão projectados e espero realizal-os com brevidade, como a construcção de um açougue moderno na cidade e a conclusão do mercado publico, a desappropriação de alguns predios para abertura de uma rua, construcção de predios escolares em Malta, Lagôa e Paulista e de um mercado na primeira dessas localidades.

Todas essas realizações visam o bem commum. E os meus municipes, reconhecendo a honestidade dos propositos com que assumi a direcção de Pombal, não me negam o seu apoio".

A SITUAÇÃO POLITICA PARAHYBANA

Bordou também o sr. Sá Cavalcanti alguns commentarios em torno da politica parahybana.

— "Esse é um ponto em que de certo modo coincide a opinião publica da Parahyba, independente de qualquer restricção partidaria.

Para todos nós, o sr. Argemiro de Figueirêdo tem se revelado uma individualidade de extraordinaria seducção pessoal. Sob o seu governo, cada vez se torna mais solida a prosperidade economica do Estado, havendo mesmo um saldo de nove mil contos o que se deve unicamente ao seu tino administrativo.

O governador parahybano é realmente o chefe supremo da Parahyba e não uma simples voz de commando partidario. A sua politica é de coordenação e de um sereno aproveitamento de valores. O resultado de sua actuação superior ficou patenteado quando o sr. Argemiro Figueirêdo regressou de sua ultima viagem ao Rio. Por essa occasião lhe foi prestada uma significativa homenagem que teve a presença de todas as figuras do mundo politico parahybano, sem distincção de partidos, inclusive todos os prefeitos eleitos pelo Partido Libertador que sustenta a bandeira de uma opposição feita serenamente e sem rancores mesquinhos.

O INTERESSE DO GOVERNO

Todas as necessidades da Parahyba são attendidas com igual attenção. A agricultura por exemplo está recebendo o melhor amparo.

A instrucção também se desenvolve com visivel proveito para as camadas populares. Nesse sector, a acção do chefe do executivo é incansavel.

Por sua iniciativa em todo o Estado se cream grupos escolares funccionando em predios proprios e não simplesmente adaptados.

Outro problema encarado com os mais proficuos resultados para o interesse publico, é o que diz respeito ás communicações rodoviarias. Actualmente trabalha-se na construcção de estradas-ramaes, o que virá beneficiar grandemente o interior do Estado.

Para se saber ao certo si o governo do sr. Argemiro de Figueirêdo não é realmente o de uma administração constructora, peça a impressão que teem de João Pessôa ás pessôas que a tem visitado e puderam apreciar, mesmo a vol d'oiseau, a febre de serviços publicos uns concluidos e outros em vias de conclusão, que vae por lá".

2.ª SECÇÃO

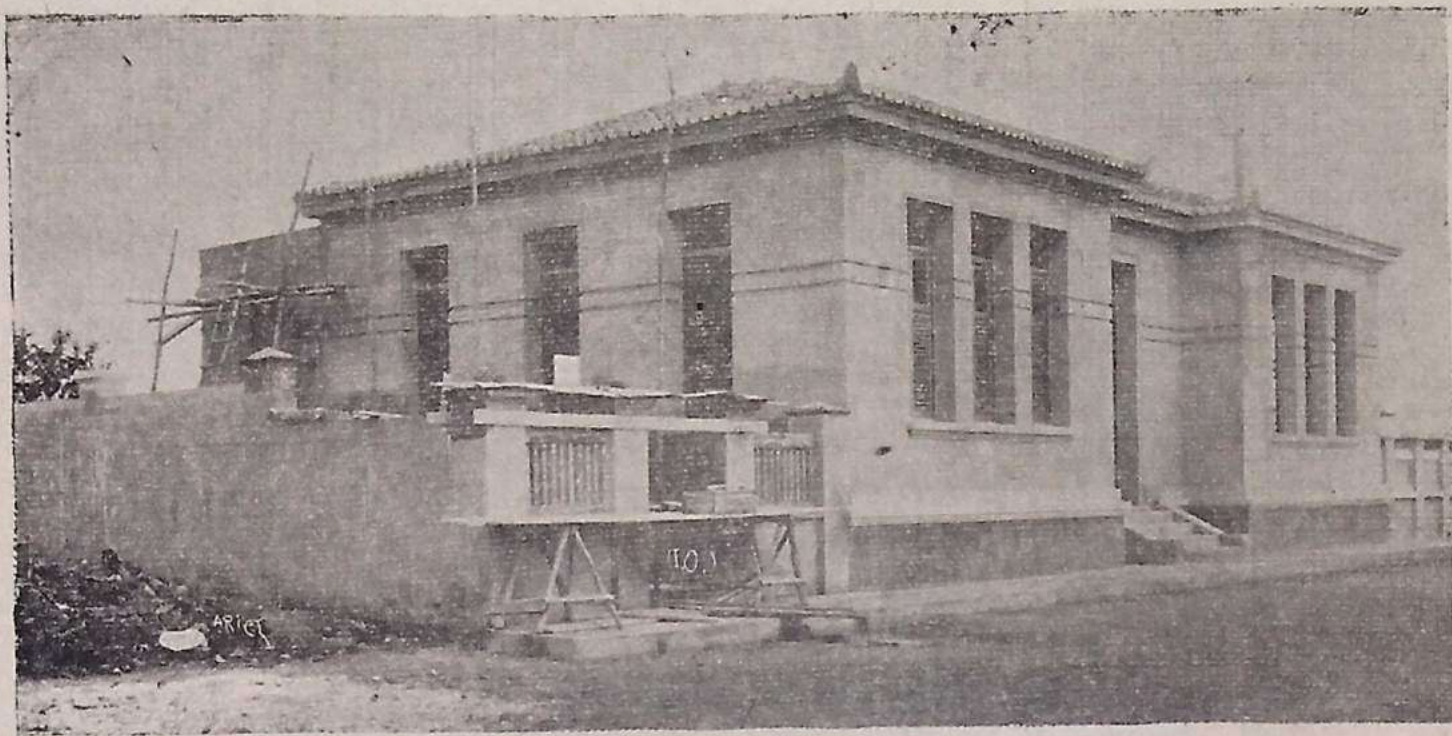
A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

8 PAGINAS

JOÃO PESSÔA — Domingo, 2 de agosto de 1936

RESOLVENDO O PROBLEMA DA EDUCAÇÃO POPULAR NA PARAHYBA

Os novos grupos escolares em construcção. — Encontram-se com as suas obras bastante adeantadas onze edificios. — Outros tantos serão iniciados dentro de pouco tempo

Grupo escolar de Galante (Monsenhor Salles)

De accôrdo com o plano do Govêrno, de intensificar o mais possivel a edificação de novos grupos escolares, a Directoria de Viação e Obras Publicas tem presentemente em construcção onze grupos, principaes districtos possuirão edificios construidos especialmente para a installação de grupos escolares.

Pode-se affirmar que o actual govêrno leva a effeito, contando-se com o Instituto

Grupo escolar de Pilar

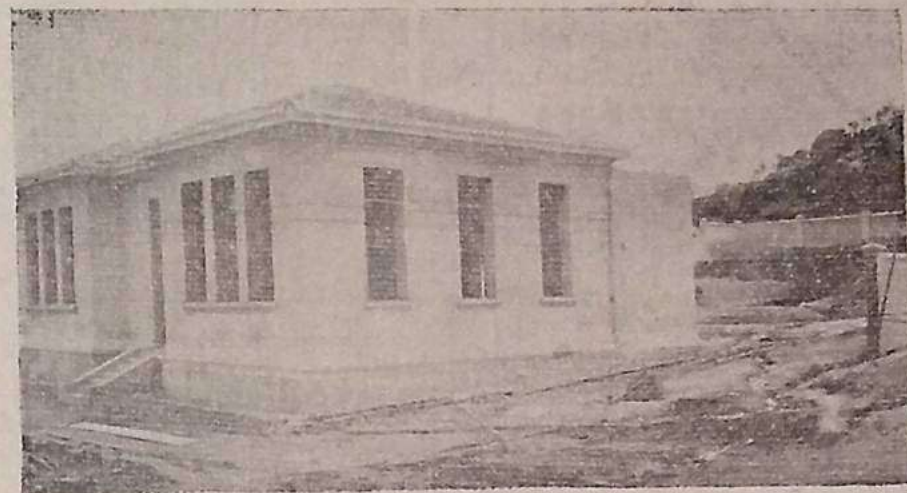
que espera inaugurar ainda este anno, sendo do seu programma o inicio de outros tantos edificios em differentes localidades do Estado. Dentro de um anno todas as sédes de municipio e dos de Educação, ora em construcção, a maior obra de edificação escolar já emprehendida em nôsso Estado.

OS GRUPOS ESCOLARES EM CONSTRUCÇÃO

São os seguintes os edificios actualmente em construcção:

ALAGÔA GRANDE, com 6 salas de aula, medindo 7m,00 x 7m,00, cada uma. Salas para a directoria, professores, gabinete medico, secções sanitarias, pavilhão de recreio, etc.

PILAR, com 4 salas de aula, medindo 7m,00 x 7m,00, cada uma. Salas para a directoria, professores, gabinete medico, secções sanitarias, pavilhão de recreio, etc.

Grupo Escolar "Clementino Procopio", do bairro de S. José, em Campina Grande

Grupo escolar de Queimadas (José Tavares)

SÃO JOSE' (Clementino Procopio), em Campina Grande, SAPE' MAMANGUAPE, PIANCO', MISERICORDIA e CONCEIÇÃO, todos do mesmo typo do de Pilar.

GALANTE (Monsenhor Salles) e QUEIMADAS (José Tavares), cada um com duas salas de aula de 7m.60 x 5m,00. Salas de professores e secções sanitarias.

GRUPO ESCOLAR EPITACIO PESSÔA, na capital. Os trabalhos de ampliação e reforma ora em andamento neste antigo estabelecimento equivalem virtualmente á construcção de um novo e amplo edificio escolar que, dada a sua situação, virá attender á densa população escolar de Tambia e do Roggers. Pode-se ter uma idéa do vulto da ampliação sabendo-se que o grupo escolar será acrescido de uma area coberta de 1.121 metros quadrados emquanto o edificio existente apenas dispõe de 406 metros quadrados. Notaveis melhoramentos serão introduzidos: Jar-

(Conclue na 8.ª pag.)

Grupo escolar "Epitacio Pessôa"

Grupo escolar de Mamanguape

Grupo escolar de Alagôa Grande. Vista posterior

SECÇÃO LIVRE

João Pessôa, 2 de maio de 1936. — Illmos. srs. directores da **A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil** — Avenida Rio Branco, 125 — Rio de Janeiro — Amigos e senhores: — E' com a mais viva satisfação que venho perante vv. ss. manifestar os meus sinceros agradecimentos pelo modo correcto com que effectuaram o pagamento na forma do Reg. da Cia. do seguro instituido pelo meu fallecido pae dr. **Cesar Candido do Couto Cartaxo** em beneficio de minhas irmãs de nomes **Iracema F. Cartaxo e Nair F. Cartaxo,** conforme apolice n. 115.492|511 do valor de cincoenta contos de réis (50:000$000).

Confesso-me sinceramente agradecido pelo modo honroso com que procederam o respectivo pagamento da apolice supra referida, como expressei linhas acima, o que vem insophismavelmente demonstrar o progresso sempre crescente desta importante Cia., graças á orientação de sua mui illustre directoria.

Podendo vv. ss. fazerem uso da presente como lhes convier, tenho o prazer de me subscrever, attenciosamente, crdo. atto. obro. (a) **Moacyr Cartaxo.**

Dr. Moacyr Cartaxo, prefeito da cidade do Espirito Santo — Estado da Parahyba do Norte.

Firma reconhecida pelo tabellião publico **Heraldo Monteiro.**

—

DECLARAÇÃO A' PRAÇA

Declaramos que o sr. Vasco de Carvalho Toledo retirou-se nesta data, de livre e expontanea vontade do nosso quadro funccional, onde desempenhava as funcções de Pracista.

João Pessôa, 30 de julho de 1936.

Standard Oil Company of Brasil. Agencia de João Pessôa.

J. P. Coêlho, gerente.

De accôrdo: **Vasco de Carvalho Toledo.**

(As firmas estão devidamente reconhecidas).

AGRADECIMENTO

O abaixo assignado, vem por meio deste, agradecer o interesse tomado pelo illustre advogado dr. Evandro Souto, para a completa solução da indemnização de um olho perdido num accidente de trabalho, indemnização esta de 5:000$000.

João Pessôa, 1.º de agosto de 1936.

Firmino Soares da Silva

—

JUIZO FEDERAL — Arrematação de moveis penhorados pela Fazenda Nacional em executivo contra a firma Viúva Baptista & C.ª — Aviso aos interessados que na frente do edificio onde funcciona o Juizo Federal, á avenida General Osorio, 482, nesta Capital, está affixado um edital de primeira praça, que terá lugar no dia seis (6) do corrente, pelas catorze (14) horas, para venda e arrematação dos seguintes moveis penhorados em executivo fiscal contra a firma Viúva Bap-

...

rado pela Fazenda Nacional em executivo movido contra a firma desta praça F. Peixoto & Irmão, avaliado em um conto de réis (1:000$000), o qual será levado á primeira praça de arrematação no dia seis (6) do corrente mês, e pode ser examinado pelos interessados no escriptorio da firma executada, á rua Maciel Pinheiro. A arrematação será feita com dinheiro á vista ou fiador idoneo.

João Pessôa, 1.º de agosto de 1936. O escrivão do Juizo Federal, **Clovis de Almeida e Albuquerque.**

SO' TENHO MOTIVOS PARA ACONSELHAR O SEU USO!

Dr. Luiz Alfrêdo Netto Guterres, Medico da Assistencia Publica Municipal e clinico em São Luiz do Maranhão, Doutor em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro:

Attesto que em minha clinica tenho empregado sempre com resultado positivo, o **"Elixir de Nogueira"**, do Pharmaceutico e Chimico João da Silva Silveira, e só tenho motivos para aconselhar o seu uso aos meus clientes, delle necessitados certo da continuação dos beneficios que vem

prestando aos que soffrem de syphilis, **rheumatismo, ulceras** e com grande aproveitamento o emprego sempre nas manifestações de syphilis "hereditaria". E em beneficio dos que soffrem firmo o presente documento, jurando sob a fé do meu grão.

SÃO LUIZ, Maranhão.

A gloria de vestir bem

A exposição de novidades da "Rosa Branca", com o seu bellissimo "stand" de chapéus, primorosas creações cariocas de Mme. Encarnação, exige uma visita do mundo elegante a esse estabelecimento de modas e confecções.

Elita Pontes & Cia. — Rua Barão do Triumpho

"A PREVIDENTE"

QUADRO DE OBSERVAÇÃO

1.ª serie

João Freire da Silva, com 32 annos, casado, funccionario publico residente em Areia.

Antonio de Azevêdo Ferreira, com 32 annos, casado, funccionario da Emprêsa Tracção Luz e Força, residente nest Capital.

Escriptorio da A Previdente em 24 de maio de 1936.

Gaudencio Perciliano Pessôa, com 49 annos, casado, funccionario federal, residente nesta Capital.

José Carneiro de Moraes com 36 annos, casado, residente nesta Capital.

D. Julieta Machado de Moraes, casada, com 28 annos de idade residente nesta Capital.

Chamadas de obitos de 1936:

N.	Sem multa	Com multa
" 661	15 de janeiro	5 de fevereiro
" 662	30 de janeiro	20 de fevereiro
" 663	15 de fevereiro	5 de março
" 664	28 de fevereiro	20 de março
" 665	15 de março	5 de abril
" 666	30 de março	20 de abril
" 667	15 de abril	5 de maio
" 668	30 de abril	20 de maio
" 669	15 de maio	5 de junho
" 670	30 de maio	20 de junho
" 671	15 de junho	5 de julho
" 672	30 de junho	20 de julho
" 673	15 de julho	5 de agosto
" 674	30 de julho	20 de agosto
" 675	15 de agosto	5 de setembro
" 676	30 de agosto	20 de setembro
" 677	15 de setembro	5 de outubro
" 678	30 de setembro	20 de outubro
" 679	15 de outubro	5 de novembro
" 680	30 de outubro	20 de novembro
" 681	15 de novembro	5 de dezembro
" 682	30 de novembro	20 de dezembro

QUOTA ANNUAL

Com multa

até 31 de janeiro de 1936

João Candido Duarte,

1.º secretario

EDITAES

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAHYBA — EDITAL — O desembargador Paulo Hypacio da Silva, presidente do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Parahyba, faz saber que o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, em sessão de 13 do corrente, approvou, para todos os effeitos, o plano de divisão eleitoral do Estado, com as alterações feitas por este Tribunal Regional, em sessão de 18 de março de 1936, que é o seguinte:

"Alteração do plano de divisão do territorio do Estado da Parahyba em zonas eleitoraes, em virtude da restauração das comarcas de Santa Rita e Misericordia, por decretos n. 591, de 30 de outubro de 1934 e n. 641, de 21 de janeiro de 1935, respectivamente, do Govêrno do Estado".

1.ª zona — **Municipio de João Pessôa**, comprehendendo a sub-prefeitura de Cabedello. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da 2.ª vara da comarca da capital. — Cartorio eleitoral — O do official do registro civil.

2.ª zona — **Municipios de Mamanguape e Sapé**. — Juiz Eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Mamanguape. — Cartorio eleitoral — O do escrivão do 2.º cartorio. — Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de Sapé, servindo o cartorio do escrivão do Jury.

3.ª zona — **Municipios de Itabayana, Ingá e Pilar**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Itabayana. — Cartorio eleitoral — O do official do registro civil. — Juizes e cartorios preparadores — Os drs. juizes municipaes dos termos de Ingá e Pilar, servindo respectivamente o escrivão do 1.º cartorio e o official do registro civil.

4.ª zona — **Municipios de Guarabira e Caiçára**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Guarabira. — Cartorio eleitoral — O do escrivão do 2.º cartorio. — Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de Caiçára, servindo o cartorio do escrivão do Jury.

5.ª zona — **Municipios de Alagôa Grande e Alagôa Nova**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Alagôa Grande. — Cartorio eleitoral — O do official do registro civil. — Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de Alagôa Nova, servindo o cartorio do official do registro civil.

6.ª zona — **Municipios de Areia, Esperança e Serraria**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Areia. — Cartorio eleitoral — O do escrivão do 1.º cartorio. — Juizes e cartorios preparadores — Os drs. juizes municipaes dos termos de Esperança e Serraria, servindo respectivamente o do official do registro civil e o cartorio do escrivão do Jury.

7.ª zona — **Municipios de Bananeiras e Araruna**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Bananeiras. — Cartorio eleitoral — O do official do registro civil. — Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de Araruna, servindo o cartorio do official do registro civil.

8.ª zona — **Municipio de Umbuzeiro**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Umbuzeiro. — Cartorio eleitoral — O do escrivão do 1.º cartorio.

9.ª zona — **Municipios de Campina Grande e Soledade**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Campina Grande. — Cartorio eleitoral — O do escrivão do 2.º cartorio. — Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de Soledade, servindo o cartorio do official do registro civil.

10.ª zona — **Municipio de Picuhy**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Picuhy. — Cartorio eleitoral — O do official do registro civil.

11.ª zona — **Municipio de Alagôa do Monteiro**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Alagôa do Monteiro. — Cartorio eleitoral — O do escrivão do 2.º cartorio.

12.ª zona — **Municipios de Patos, Teixeira e Santa Luzia do Sabugy**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Patos. — Cartorio eleitoral — O do escrivão do 1.º cartorio. — Juizes e cartorios preparadores — Os drs. juizes municipaes dos termos de Teixeira e Santa Luzia do Sabugy, servindo os respectivos officiaes do registro civil.

13.ª zona — **Municipio de Pombal**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Pombal. — Cartorio eleitoral — O do escrivão do 2.º cartorio.

14.ª zona — **Municipios de Catolé do Rocha e Brejo do Cruz**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Catolé do Rocha. — Cartorio eleitoral — O do escrivão do 2.º cartorio. — Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de Brejo do Cruz, servindo o cartorio do escrivão do Jury.

15.ª zona — **Municipio de Piancó**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Piancó. — Cartorio eleitoral — O do official do registro civil.

16.ª zona — **Municipio de Princêsa**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Princêsa. — Cartorio eleitoral — O do official do registro civil.

17.ª zona — **Municipio de Souza e Anthenor Navarro**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Souza. — Cartorio eleitoral — O do official do registro civil. — Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de Anthenor Navarro, servindo o cartorio do 2.º tabellião.

18.ª zona — **Municipios de Cajazeiras e São José de Piranhas**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Cajazeiras. — Cartorio eleitoral — O do escrivão do 1.º cartorio. — Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de S. José de Piranhas, servindo o escrivão do 2.º cartorio.

19.ª zona — **Municipios de S. João do Cariry, Cabaceiras e Taperoá**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de S. João do Cariry. — Cartorio eleitoral — O do official do registro civil. — Juizes e cartorios preparadores — Os drs. juizes municipaes dos termos de Cabaceiras e Taperoá, servindo respectivamente o cartorio do 1.º tabellião e o do official do registro civil.

20.ª zona — **Municipios de Misericordia e Conceição**. — Juiz eleitoral O dr. juiz de direito da comarca de Misericordia. — Cartorio eleitoral — O do escrivão do 1.º cartorio. — Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de Conceição, servindo o cartorio do official do registro civil.

21.ª zona—**Municipios de Santa Rita e Pedras de Fôgo**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Santa Rita. —Cartorio eleitoral — O do official do registro civil. — Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de Pedras de Fôgo, este ultimo com séde na villa de Espirito Santo, servindo o cartorio do escrivão do Jury.

E, para constar, manda passar o presente, que será affixado á porta deste Tribunal e publicado no jornal official do Estado, durante o prazo de 15 dias consecutivos, de accôrdo com o art. 119 § 4.º do Regimento Interno dos Tribunaes Regionaes. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, capital da Parahyba, aos vinte e nove dias do mês de julho de 1936. Eu, **Carlos de Albuquerque Bello Filho**, director da Secretaria, o escrevi. **Paulo Hypacio da Silva**, presidente.

—

ADMINISTRAÇAO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 12 — A — AFORAMENTO DE UM TERRENO PROPRIO NACIONAL — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que a firma commercial desta praça Alvaro Jorge & Cia., requereu o aforamento do terreno proprio nacional, situado á rua Presidente João Pessôa, na villa districto de Cabedello, municipio de João Pessôa neste Estado, beneficiado com o predio n.º 32.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 12, publicado no jornal official A UNIÃO, desta capital em sua edição de 27 de junho de 1936.

Administração do Dominio da União, em 27 de junho de 1936.

Sabino de Campos, encarregado da Administração.

—

ADMINISTRAÇAO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — Edital n.º 13-A — Aforamento de terrenos accrescido, alagado e de marinha — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que D. Rosa Barreto de Leiros, successora de Lucidato Gomes de Leiros, requereu o aforamento dos terrenos accrescidos, alagado e de marinha, situados á margem direita do rio Gramame, no districto de Conde, municipio de João Pessôa, neste Estado, abrangendo uma área total de .. .. 3.669.205 m260.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 13, publicado no jornal official "A União", desta capital, em sua edição de 25 de julho de 1936.

Administração do Dominio da União, em 25 de julho de 1936.

Sabino de Campos, Encarregado da Administração.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — Edital n. 14-A — Aforamentos de terrenos de marinha e proprio nacional — De ordem do sr. delegado fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que o sr. Avelino Cunha de Azevêdo requereu o aforamento dos terrenos de marinha e proprio nacional, situados á Praia Formosa, districto de Cabedello, municipio de João Pessôa, neste Estado, beneficiados com coqueiros e com uma casa de alvenaria de tijolo coberta de telhas.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n. 14, publicado no jornal official A União, desta capital, em sua edição de 31 de julho de 1936.

Administração do Dominio da União, em 31 de julho de 1936. — **Sabino de Campos**, encarregado da administração.

—

ALFANDEGA DE JOÃO PESSÔA — Edital de praça sob o n.º 38 — De ordem do sr. Inspector, se faz publico que, nos dias 27 e 30 do corrente mês e 3 de agosto vindouro, ás 14 horas, ás portas do armazem n.º 3, desta Alfandega, em 1.ª, 2.ª e 3.ª praças, respectivamente, será vendida, em hasta Publica, a mercadoria abaixo:

Lote unico — Dezenove (19) pares de meias de sêda para Senhoras, apprehendidos de bordo do vapor nacional "D. Pedro I", entrado em 22 de novembro de 1935.

Alfandega, 24 de julho de 1936.

Antonio Gomes Forte, 2.º escripturario.

—

DIRECTORIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS — Edital de concorrencia n.º 3 — De ordem do sr. Director desta repartição fica aberta concorrencia publica para os trabalhos de emersão de um batelão naufragado no rio Sanhauá, em frente á Usina Electrica, no qual se achava installado um bate-estacas, cujo material já foi quasi todo retirado.

Para auxilar os referidos trabalhos o Estado fornecerá ao contractante a apparelhagem de escafandro e um batelão que se acha nas proximidades do local, ficando durante o tempo de serviço o mesmo contractante responsavel por qualquer damno que occorrer com o referido material.

Uma vez emerso o batelão, o contractante o conduzirá para a praia em frente á Usina Electrica, em local onde possam ser feitos os reparos necessarios.

As propostas, contendo preço, prazo e condições de pagamento, devem ser apresentadas na Directoria de Viação e Obras Publicas até o dia 15 de agosto

proximo vindouro, em sobrecarta lacrada.

Os proponentes, no acto de entrega das propostas, devem fazer prova de recolhimento ao Thesouro do Estado de uma caução de 500$000 como garantia dos trabalhos.

Quaesquer outras informações possiveis serão prestadas aos interessados na Directoria de Viação e Obras Publicas.

Secção do Expediente da Directoria de Viação e Obras Publicas, em João Pessôa, 28 de julho de 1936.

Byron Brayner, chefe de secção.

VISTO: — *Italo Joffily Pereira da Costa*, engenheiro director.

—

EDITAL — 1.ª zona eleitoral — Municipio da capital e sub-prefeitura de Cabedello — Juiz — **Dr. Sizenando de Oliveira** — Escrivão — **Sebastião Bastos** — De accôrdo com o que dispõe o Codigo Eleitoral vigente, Capitulos I, II e III, torno publico, para os effeitos legaes, que estão sendo processadas as inscripções e requerimentos das pessôas seguintes:

8.665 — José Bezerra de Oliveira, filho de Aureliano Bezerra e d. Maria Antunes Bezerra, nascido em Itabayana, deste Estado, aos 6|8|1913, casado, operario graphico, domiciliado e residente nesta capital. (Qualificação n. 6.622).

8.666 — Leoncio Alves, filho de Manuel Archanjo Alves e d. Maria Mathildes Alves, nascido em Belém, capital do Estado do Pará, aos 13|5|1918, solteiro, auxiliar do commercio, domiciliado e residente na villa de Cabedello, desta comarca. (Qualificação n. 6.757).

8.667 — José Jovino Pontes, filho de Jovino Domingos Pontes e d. Simplicia Rufina da Conceição, nascido na villa de Pilar, deste Estado, a 1|1|1903, casado, auxiliar do commercio, domiciliado e residente nesta capital. (Qualificação n. 6.756).

8.668 — Annita Svendsen filha de Einar Svendsen e d. Maria das Dôres Silva, nascida nesta capital aos 17|8|1913, onde é domiciliada e residente, solteira e auxiliar do commercio. (Qualificação n. 6.765).

—

Segundo edital anteriormente publicado e lista affixada em cartorio o dr. juiz eleitoral ordenou a entrega de titulos dos eleitores seguintes:

Inscripções

8.661 — Windsor Ribeiro da Cunha
64 — João José de Oliveira (Transferencia).

João Pessôa, 31 de julho de 1936. O escrivão eleitoral, — **Sebastião Bastos**.

—

EDITAL — 1.ª zona eleitoral — Municipios da capital e S. Rita e sub-prefeitura de Cabedello — Juiz — **Dr. Sizenando de Oliveira** — Escrivão — **Sebastião Bastos** — De accôrdo com o Codigo Eleitoral vigente, torno publico, para os effeitos legaes, que foram qualificados por despacho do dr. juiz, as seguintes pessôas:

6.756 — José Jovino Pontes
6.558 — Abel Marques de Lima
6.759 — Clodoaldo da Silva Torres
6.760 — André Nunes da Silva
6.761 — Analia Bezerra de Lucena
6.762 — Antonia Torres
6.763 — Ignacio Rodrigues de Sousa
6.764 — Severino Rodrigues Pontes
6.765 — Aderaldo Teixeira de Carvalho
6.766 — Annita Svendsen

João Pessôa, 31 de julho de 1936. O escrivão eleitoral, **Sebastião Bastos**.

EDITAL DE 4.ª PRAÇA COM O PRAZO DE 10 DIAS — O dr. Sizenando de Oliveira, juiz de direito da 2.ª vara da comarca da capital, por virtude da lei, etc.

Faz saber aos que este virem que no dia 13 de agosto proximo vindouro, pelas 14 horas, na sala das audiencias deste juizo, realizadas no salão terreo do predio da Sociedade de Medicina e Cirurgia da Parahyba, á rua Epitacio Pessôa, nesta cidade, o porteiro dos auditorios Luiz Eurides Moreira Franco, ou quem as suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer os seguintes bens: casa n. 193, situada á rua Indio Pyragibe, nesta cidade, construida de tijolos e coberta de telhas, com três portas de frente, olhando para o sul, em terreno rendeiro, avaliada por 1:500$000 e casas numeros 90 e 96, situadas á rua Padre Ibiapina, tambem nesta cidade, de taipa e coberta de telhas, avaliadas por 2:000$000, bens estes penhorados a João Paulo da Silva, por acção executiva movida por Antonio Miranda Sobrinho. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado na imprensa official. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 31 de julho de 1936. Eu, Justo Bernardino da Silva, escrivão o escrevi. (a.) **Sizenando de Oliveira**. Conforme com o original; dou fé. O escrivão interino, **Justo Bernardino da Silva**.

—

EDITAL de citação de herdeiros ausentes com o prazo de 30 e 60 dias — O doutor José Genuino Correia de Queiroz, juiz de direito da comarca de Pombal, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos este edital de citação de herdeiros, virem, ou delle noticia tiverem e interessar possa que, tendo sido iniciado neste juizo o inventario dos bens deixados por Manuel Pequeno da Silva e Maria Theodora da Conceição, foi declarado pelo inventariante Dóro Pequeno da Silva, acharem-se ausentes os seguintes herdeiros: Maria Candida da Conceição, Manuel Candido de Sousa, Francisco Candido de Sousa, Maria Theodora da Conceição, Felizmina Candida da Conceição, Maria da Conceição Theodora e Francisco Pequeno da Silva, em Catolé do Rocha, deste Estado; Manuel Pereira da Silva, em Sousa, tambem deste Estado; e José Pequeno da Silva, Pedro Pequeno da Silva e Joaquina Theodora da Conceição, em lugar ignorado, no Estado do Amazonas; pelo que ordenei que se passasse o presente edital, com o prazo de 30 dias, para os que residem neste Estado e de 60 dias, para os de residencia ignorada, pelo qual os cito para, em quarenta e oito horas, que correrão em cartorio, do dia da ultima citação, dizerem sobre as declarações do inventariante, e para todos os termos do inventario e partilha, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos e de quem interessar possa, mandei passar este edital que será affixado no lugar do costume e publicado no jornal official do Estado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Pombal, aos 29 de julho de 1936. **Mauricio Camillo de Sousa**, escrivão interino, o escrevi. (a) **José Genuino Correia de Queiroz**. Conforme com o original ;dou fé. Eu, **Mauricio Camillo de Sousa**, escrivão interino o escrevi.

—

REGISTRO CIVIL — Edital — Faço saber que em meu cartorio, nesta cidade, correm proclamas para o casamento civil dos contrahentes seguintes:

José Honorato Vergára e d. Hilda Meirelles Leal, que são solteiros e maiores; elle, auxiliar do commercio, eleitor na capital de Pernambuco, natural desta cidade e filho dos fallecidos Francisco Honorato Vergára e d. Virginia Correia Vergára; e ella, de serviços domesticos, natural de Santa Rita, deste Estado e filha do fallecido Francisco Leal e de d. Rosa Meirelles Leal, esta e os nubentes moradores nesta capital, á rua Desembargador Trindade (Gameleira), n. 62.

Si alguem souber de algum impedimento, opponha-o na forma da lei.

João Pessôa, 21 de julho de 1936. O escrivão, **Sebastião Bastos**.

INDICADOR

TUBERCULOSE

DR. ARNALDO GOMES

Curso de especialização com o prof. Clementino Fraga no Hospital de Isolamento S. Sebastião no Rio de Janeiro. Diagnostico precoce da tuberculose e tratamento pelo pneumotorax artificial-crisoterapia-frenicectomia e outros processos modernos

DOENÇAS DO APPARELHO RESPIRATORIO

Consultas e tratamento em horas previamente marcadas e diariamente das 9 1|2 ás 11 horas.

RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 420-1.º ANDAR

Telephone, 618

JOÃO PESSOA

DRA. EUDESIA VIEIRA

— MEDICA —

Residencia e Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 516.

Consultas: Segundas, quartas e sextas das 8 ás 11 e das 14 ás 17 horas.

Terças, quintas e sabbados das 14 ás 17 horas.

DR. OSCAR OLIVEIRA CASTRO

DOENÇAS DAS CRIANÇAS — CLINICA MEDICA EM GERAL

Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 812 (De 14 ás 16 hs.)

Telephone, 281

RESIDENCIA: — AVENIDA VIDAL DE NEGREIROS, 171

Telephone, 155

DR. DAMASQUINO MACIEL

MEDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO (DIABETE, OBESIDADE, ETC.), ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO, RINS E GLANDULAS ENDOCRINAS — REGIMENS ALIMENTARES

Tratamento moderno das dyspepsias, gastrites, ulceras do estomago e duodeno, colites, prisão de ventre ictericias, etc.

RUA DUQUE DE CAXIAS, 504 — 1.º ANDAR

Consultas: — Das 14 ás 17 horas, diarias

DR. JOSÉ MARINHO

ESPECIALISTA

Cirurgia geral e molestias das senhoras

Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 348 — 1.º andar

CONSULTAS DE 2 A'S 5 DIARIAMENTE

DR. EVILASIO PESSÔA

CLINICA GERAL

ESPECIALISTA NAS DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E RINS.

Consultorio: — Rua Barão do Triumpho, 420 (Em cima do ("Banco Central") — Telephone, 315

CONSULTAS DE 9 A'S 11

Residencia: — Rua Epitacio Pessôa, 482 — Telephone, 40.

DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES

DRA. NEUSA DE ANDRADE

Consultorio: — Rua Barão do Triumpho, 333-1.º andar.

CONSULTAS — DE 14 A'S 17 HORAS

Residencia:

AVENIDA CONCORDIA, 276

DR. ALFREDO DE SA'

CIRURGIÃO DENTISTA DA ASSISTENCIA PUBLICA MUNICIPAL

Consultorio: — Rua Barão do Triumpho, n.º 271-1.º andar.

TELEPHONE, 258

Altos do Escriptorio de Cunha & Di Lascio

JOÃO PESSOA —:— PARAHYBA

DR. NEWTON LACERDA

CONSULTAS COMMUNS ÁS SEGUNDA-FEIRAS, QUARTAS E SEXTAS, DAS 9 AS 13 HORAS

Nos demais dias uteis, só attenderá no consultorio, os clientes em hora previamente marcada

CLINICA MEDICA

Doenças Nervosas e Mentaes. Tratamento da Tuberculose pelo PNEUMOTORAX e a FRENICECTOMIA

Rua Duque de Caxias, 504. — Telephone, 172

DOENÇAS DOS OLHOS

DR. H. COSTA BRITTO

EX-ASSISTENTE DOS SERVIÇOS DE OLHOS DO PROF. SANSOU NO RIO DE JANEIRO

OCULISTA DO HOSPITAL SANTA ISABEL

Tratamento medico e operatorio das doenças dos olhos

Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 312 (Alto da Pharmacia Véras, 1.º andar)

Residenica: — Avenida Juarez Tavora, 813

Consultas: — Das 10 1|2 ás 12 e das 16 ás 17 horas

GABINÊTE ELECTRO-DENTARIO

Da Cirurgiã-Dentista

LINDALVA GAMA

Clinica-Cirurgica e Prothese Odontologica Odontopedic

Consultorio: — Duque de Caxias, 504 — 1.º andar

CONSULTAS — DAS 14 A'S 17 HORAS

DR. ONILDO CHAVES

Ex-interno por concurso do Hospital Oswaldo Cruz DOENÇAS INTERNAS

ESPECIALIDADE: MOLESTIAS INFECCIOSAS

Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumothorax artificial e demais processos

Consultorio: Rua da Imperatriz, n.º 28 — 1.º andar

RECIFE

DR. ADALBERTO DE ALMEIDA CESAR

Medico do Posto de Hygiene de Campina Grande DOENÇAS DE SENHORAS — CLINICA MEDICA E PARTOS

Ex-interno no Rio de Janeiro do serviço do prof. Maurity Santos. Ex-interno do Hospital da Marinha. — Ex-interno do Serviço de Syphilis e Doenças Nervosas da Fundação Graffree Guinle

RESIDENCIA: — RUA FLORIANO PEIXOTO, 118

Consultorio: — Rua Epitacio Pessôa — 1.º andar

CAMPINA GRANDE

DR. SEIXAS MAIA

DIRECTOR DA SANTA CASA (HOSP. STA. ISABEL)

CLINICA MEDICA EM GERAL — ESPECIALISTA EM MOLESTIAS DOS OLHOS, NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS

Consultorio: — Rua Barão do Triumpho, 271-1.º andar

Telephone, 258

CONSULTAS DAS 16 A'S 18 HORAS

Residencia: — Avenida Dr. João da Matta, 72

JOÃO PESSOA —:— PARAHYBA

DR. JOÃO SOARES

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

Ex-interno do serviço de crianças (lactentes) da Créche da Casa dos Expostos do Rio de Janeiro.

Chefe do Serviço de Hygiene Infantil do Estado

Consultas diarias das 16 ás 18 horas, á Rua Direita, 619 (Por cima da "Pharmacia Véras")

RESIDENCIA: — RUA PADRE MEIRA, 131

DR. J. WANDREGISELO

ESPECIALISTA EM MOLESTIAS DOS OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Consultas das 8 ás 10, das 14 ás 16 horas

CONSULTORIO: — Rua Duque de Caxias, 389

RESIDENCIA: — VIDAL DE NEGREIROS, 423

DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia geral — Partos

DR. LAURO WANDERLEY

Chefe da clinica Gynecologica da MATERNIDADE. Chefe da Clinica Cirurgica do INSTITUTO DE PROTECÇÃO A' INFANCIA. Cirurgião do HOSPITAL "SANTA ISABEL"

Tratamento medico cirurgico das doenças do utero, ovarios, trompas e das vias urinarias da mulher

Diathermia — Electrocoagulação — Raios violetas

RUA DIREITA, 389 —:— DAS 3 A'S 6 HORAS

PHONE DA RESIDENCIA, 20

CLINICA DE DOENÇAS DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

DR. CASSIANO NOBREGA

Medico especialista — Formado pela Universidade do Rio — Otorhino-laryngologista do Hospital S. Isabel e da Inspectoria Sanitaria Escolar, do Estado

DE VOLTA DE SUA VIAGEM AO RIO, REASSUMIU O EXERCICIO DE SUA CLINICA

DIATHERMIA, ELECTRO-COAGULAÇÃO, RAIOS INFRA-VERMELHOS E VIOLETAS

Consultas diarias — Pela manhã, das 10 1|2 ás 11 1|2; á tarde, das 16 ás 18 horas

Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 312-1.º

Residencia: — Rua General Osorio, 180 — Tel. 259

DOENÇAS DA PELLE E VENEREAS — SYPHILIS

DR. EDSON DE ALMEIDA

DO DISPENSARIO DE DERMATOLOGIA E LEPRA DO D. S. P. CHEFE DA CLINICA DERMATO-SYPHILOGRAPHICA DO HOSPITAL "SANTA ISABEL"

Tratamento por processos especializados de acne (espinhas), pytiriasis versicolor (pannos) eczemas, ulceras, doenças das unhas, affecções do couro cabelludo

Orientação moderna na therapeutica da Syphilis e da Lepra — Physiotherapia dermatologica — (Ultra violeta —Infra Vermelho — Cromayer) — Diathermo coagulação para o tratamento dos tumores malignos da pelle

DIARIAMENTE DAS 14 1|2 A'S 17 HORAS

Consultorio: — Duque de Caxias, 504 — 1. andar

JOÃO PESSOA

DR. JULIO TOSCANO DE BRITTO

FORMADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Com pratica nos Hospitaes Nossa Senhora da Saúde, Pró-Matre, Santa Casa de Misericordia, Maternidade de São Christovão e Polyclinica Geral do Rio de Janeiro

Ex-interno do Hospital da Policia Militar do Districto Federal

CLINICA GERAL

Consultas á tarde, de 1 ás 3 horas.

RESIDENCIA: — RUA DUQUE DE CAXIAS, 111

CLINICA DO

DR. JOÃO MEDEIROS

Doenças da criança — Clinica medica

CONSULTAS, DIARIAMENTE, DE 9 A'S 11 DA MANHÃ E DE 14 A'S 17 DA TARDE

Consultorio: — Rua Maciel Pinheiro, 172, 1.º andar

Telephone, 113

RESIDENCIA: — RUA 7 DE SETEMBRO, 220

CAPITAL

DR. ALUIZIO AFFONSO CAMPOS

ADVOGADO

Escriptorio: — Epitacio Pessôa, 113

CAMPINA GRANDE

DR. TUBAL VALENÇA

OCULISTA

"OCULISTA DOS H. PEDRO II E INFANTIL, ASSISTENTE DA CLINICA DE OLHOS DA FACULDADE DE MEDICINA"

Consultas: 10 ás 12 — 14 ás 17 1|2

Consultorio: Rua da Imperatriz, 179 — 1.º andar

RECIFE

DENTISTA

DR. S. P. SOUSA DO O'

CLINICA ODONTOESTOMATOLOGICA CIRURGIA E PROTHESE DENTARIA

Praça Bella Vista, 555 — Das 7 ás 12 horas. — Rua Barão do Triumpho, 428-1.º andar — Das 13 ás 19 horas

Serviço de Extracções e Obturações para o mais exigente dos clientes. Confecção perfeita nos serviços de Protheses: Corôas, Pivots, Bridge-Work, com ou sem corôas, em ouro ou platina. Incrustações, chapas de Vulcanite, Hecolite e Resovin: com ou sem pressão, sem abobada palatina.

FACILITA-SE O PAGAMENTO

AOS POBRES: — EXTRACÇÃO SEM DOR 3$000

Das 7 ás 9 horas (manhã)

LUTZ FERRANDO & CIA. LTDA.

CIRURGIA EM GERAL — ARTIGOS CIRURGICOS — APPARELHOS DE DATHERMIA, APPARELHOS DE RAIOS X DOS MELHORES FABRICANTES. EXCLUSIVISTAS DOS MICROSCOPIOS LEITZ E TODOS OS PRODUCTOS DE E. LEIT., TODO MATERIAL PARA LABORATORIO CHIMICO

Representantes exclusivos, neste Estado:

CORRÊA & CIA.

CAIXA POSTAL, 51 —:— END. TEL. — FERRAN

Rua Maciel Pinheiro, 225

NÃO ESQUEÇA. TOME NOTA!

VINHO "QUINADO GERIN", COGNAC "SEM RIVAL" na sua collecção de bebidas destaque e prefira os dois productos de sabor agradavel, estimulante e aperitivo.

Destribuidores nesta praça: **J. Minervino & Cia., F. H. Vergara & Cia. e Alvaro Jorge & Cia.**

Representantes: F. Peixoto & Irmão — Praça Anthenor Navarro, 30 — João Pessôa.

MOVEIS GERDAU

NOVO SORTIMENTO DESTE ARTIGO

Cadeiras de guarnição, grupos, porta-chapéos, cabides, mesas de centro, oval e redonda, cadeiras de balanço, cadeiras giratorias com molas e sem molas, tamboretes, môchos, cadeiras giratorias para piano, cadeiras altas para criança, tudo do fabricante GERDAU. Grande sortimento de moveis de macacaúba e imbuia.

Compra e venda de moveis usados em qualquer quantidade.

Casa de Moveis de José Menegolo. Praça Pedro Americo, 71. João Pessôa.

CINE SÃO PEDRO

Apparelhos Modernissimos Sonoros "Radio Cinephon Brasileira"

HOJE — Duas sessões ás 6.1|2 e 8 horas — HOJE

CHU-CHIN-CHOW

OU

ALI-BA-BA' E OS QUARENTA LADRÕES

UM FILM DO PROGRAMMA M. J. C.

Complemento: — UM NACIONAL

Preços: — 1.ª — 1$000 e $600. 2.ª — $600

AVISO: — A "Sessão das Moças" passará a ser todas as quartas-feiras

SEGUNDA-FEIRA — LADRÕES INTERNACIONAES

Aguardem nos dias 10 e 11 — A SOMBRA MYSTERIOSA

Negocio de occasião

Vende-se ou aluga-se a propriedade denominada Duas Estradas. Rende annualmente 4:000$000. Na mesma tem um grande armazem onde está localizado um machinismo typo moderno 30 H. P. Carvão Vegetal comprado em 1930 bem conservado, machina "Aguia" para beneficiar algodão, prensa para 120 kilos, 4 depositos para os typos de algodão, machina com transmissão para beneficiar 20 saccas de arroz diarias, depositos sufficientes para caroço, lã, arroz com casca, semente de mamona e carvão vegetal, salgadeira para 500 couros de boi salmourados, quarto para o motorista, uma bôa casa para residencia ladeada de alpendres com bôas cisternas dagua; tudo isto junto á Estação de Duas Estradas.

Quem pretender, dirija-se ao proprietario na Drogaria Chaves. Rua Maciel Pinheiro. Tambem permuta-se por predios nesta capital.

VENDEM-SE — saccos de estôpa para cereaes, já usados, em perfeito estado.

Praça Anthenor Navarro n.º 25

A. M. LEMOS

CINE REPUBLICA

HOJE — Duas sessões ás 6 1|2 e 8 horas — HOJE

UM DRAMA EMPOLGANTE REPLETO DE SCENAS ARREBATADORAS DA INVICTA PRODUCTORA "METRO"

ALMA DE MEDICO

Film inedito nesta capital com os principaes desempenhos de

CLARK GABLE — MYRNA LOY

Não percam a oportunidade de assistir este grandioso film

Complementos: — Uma comedia em 2 partes, um DESENHO, um METROTONE e um NACIONAL D. F. B.

Preços: — 1.ª — 1$100 — 2.ª — $600

Amanhã — Um programma collossal! — BOB STELLE, o querido cow-boy, em ROMANCE NUM CIRCO, com a 1.ª serie de TARZAN O DESTEMIDO

Amanhã — no — REX —

A historia luxuosa de uma millionaria "frivola" na flôr da idade, que gastava 5.000 dollares por dia e foi eleita campeã de namoros e farras

MIRIAM HOPKINS

JOEL MC CREA

— em —

A PEQUENA MAIS RICA DO MUNDO

Com FAY WRAY

Uma producção da R. K. O. RADIO

R -- E -- X

HOJE — Duas sessões ás 6,30 e 8,30 horas — HOJE

Preços: — 2$500 — 1$300

Seu amôr, ignorado pelo homem que ella amava. Um amôr que esfriava, mas no fundo do coração. Uma historia de amôr entre o borborinho da vida.

BINNIE BARNES — FRANK MORGAN — em

FELICIDADE PERDIDA

Com LOIS WILSON — ELIZABETH YOUNG

Emocionante producção da UNIVERSAL

Complementos: — Fox Movietone News — jornal com as ultimas novidades mundiaes por via aerea — Um Nacional D. F. B. e o desenho "Terry Toons" — Os 40 ladrões — creação da FOX

Quinta-feira — no — REX —

O mais completo documento existente sobre o estranho país do Norte Africano. Um film que instrue, documenta e diverte ao mesmo tempo!

A ABYSSINIA COMO ELLA É

Uma custosa realização da

PARAMOUNT

DIA 9 DE AGOSTO — UM ACONTECIMENTO SENSACIONAL — PRIMEIRO ANNIVERSARIO DO REX

O poema maior, da maior deusa da téla! — GRETA GARBO --- cercada por dois "great-lovens" --- Herbert Marshal e George Brent, em

O VÉO PINTADO

UM DRAMA EMPOLGANTE DA METRO GOLDWYN MAMER

REX

MATINÉE — A'S 2 HORAS

A maravilhosa revista nacional com os nossos artistas!

ALLÔ... ALLÔ... CARNAVAL

Da WALDOW FILM — D. F. B.

Complemento: — Os 40 ladrões — desenho

Preço geral: — 1$000

JAGUARIBE

HOJE — A'S 3 HORAS — MATINEE

BUCK JONES em

FORÇA DO DEVER

"Far-west" da "Columbia". — Juntamente a 2.ª serie da

A SOMBRA MYSTERIOSA

Com Oonslow Stevens — William Desmond

UNIVERSAL

Preços: — $300 — $600 — $400

FELIPPÉA

HOJE — Duas sessões ás 6,30 e 8,15 horas — HOJE

PREÇOS: — 2$000 — 1$100

Uma pagina viva da historia dos abnegados constructores de tunneis por baixo de rios e através montanhas! Uma apotheose a esses pequenos heróes! Um assumpto novo para o cinema!

VICTOR MAC LAGLEN — EDMUND LOWE

— em

HEROES SUBFLUVIAES

Uma vigorosa creação da FOX

Complementos: — NACIONAL D. F. B. e INGLATERRA RURAL — tapete magico

FELIPPÉA

HOJE — A'S 3 HORAS

BUCK JONES em

FORÇA DO DEVER

Juntamente — a 2.ª serie da

A SOMBRA MYSTERIOSA

Com Oonslow Stevens — William Desmond

UNIVERSAL

Preço geral: — $800

SANTA ROSA

MATINEE — HOJE — A'S 2 HORAS

A 6.ª e ultima serie da

A VISÃO FATAL

Com BELA LUGOSI — KARL DANE

UNIVERSAL

VARIOS COMPLEMENTOS

Preço geral: — $600

JAGUARIBE

HOJE — Uma sessão ás 7,15 horas — HOJE

PREÇOS: — 1$600 — 1$100

A comedia "leader" do comico dos olhos grandes. Um "show" monumental de musicas embriagadoras, mulheres diabolicas e scenas de revista com um colorido notavel!

EDDIE CANTOR — em

ABAFANDO A BANCA

Com ANN SOTHERN — ETEL MERMAN

Uma comedia deslumbrante da UNITED ARTISTS

Complementos: — Fox Movietone News — jornal, o desenho colorido **A Loja Encantada** — Um Nacional D. F. B. e Conquistando o ar — aventuras de camera-man

SANTA ROSA

HOJE — Duas sessões ás 6,30 e 8,15 horas — HOJE

PREÇOS: — 1$100 — $800

A despedida deste cinema com as ultimas exhibições da formidavel revista nacional com as nossas musicas e os nossos artistas!

ALLÔ... ALLÔ... CARNAVAL

A MARAVILHOSA "NUMERO UM" DO CINEMA BRASILEIRO!

Producção da WALDOW FILM

Complementos: — FOX MOVIETONE NEWS — jornal, um NACIONAL D. F. B. e o desenho RIP VAN WINKERS

Resolvendo o problema da educação popular na Parahyba

(Conclusão da 1.ª pg.)

dim da infancia, cinema educativo, bibliotheca, etc., além de mais quatro salas de aula, duas de 7m,50 x 8m,00 e duas de 7m,50 x 8m,15.

NOVO AMBIENTE ESCOLAR — FUNCÇÃO EDUCATIVA DO EDIFICIO

Os grupos escolares, que obedecem a typos padronizados da Directoria de Obras Publicas do Estado, vêm tendo todos o mais esmerado acabamento e as suas installações de agua, esgotos e luz se condicionam ás modernas prescripções sobre o assumpto. Assim, desde o forro de cedro macheado ao piso de mosaico e ao revestimento de azulejos nas secções sanitarias, dos trabalhos de saneamento, a cargo de pessoal especializado, á construcção dos reservatorios d'agua, tudo se tem previsto no sentido de assegurar aos educandos, mesmo no mais remoto sertão, a maior somma possivel de conforto, não poupando esforços a Directoria no seu proposito de levar aos mais afastados recantos do Estado realizações que por si mesmas contribuirão notavelmente na formação das novas gerações, pois o edificio da escola irá exercer tambem a sua funcção educativa, dando, não só aos alumnos como ás populações das localidades beneficiadas, modernas noções de bem estar e hygiene.

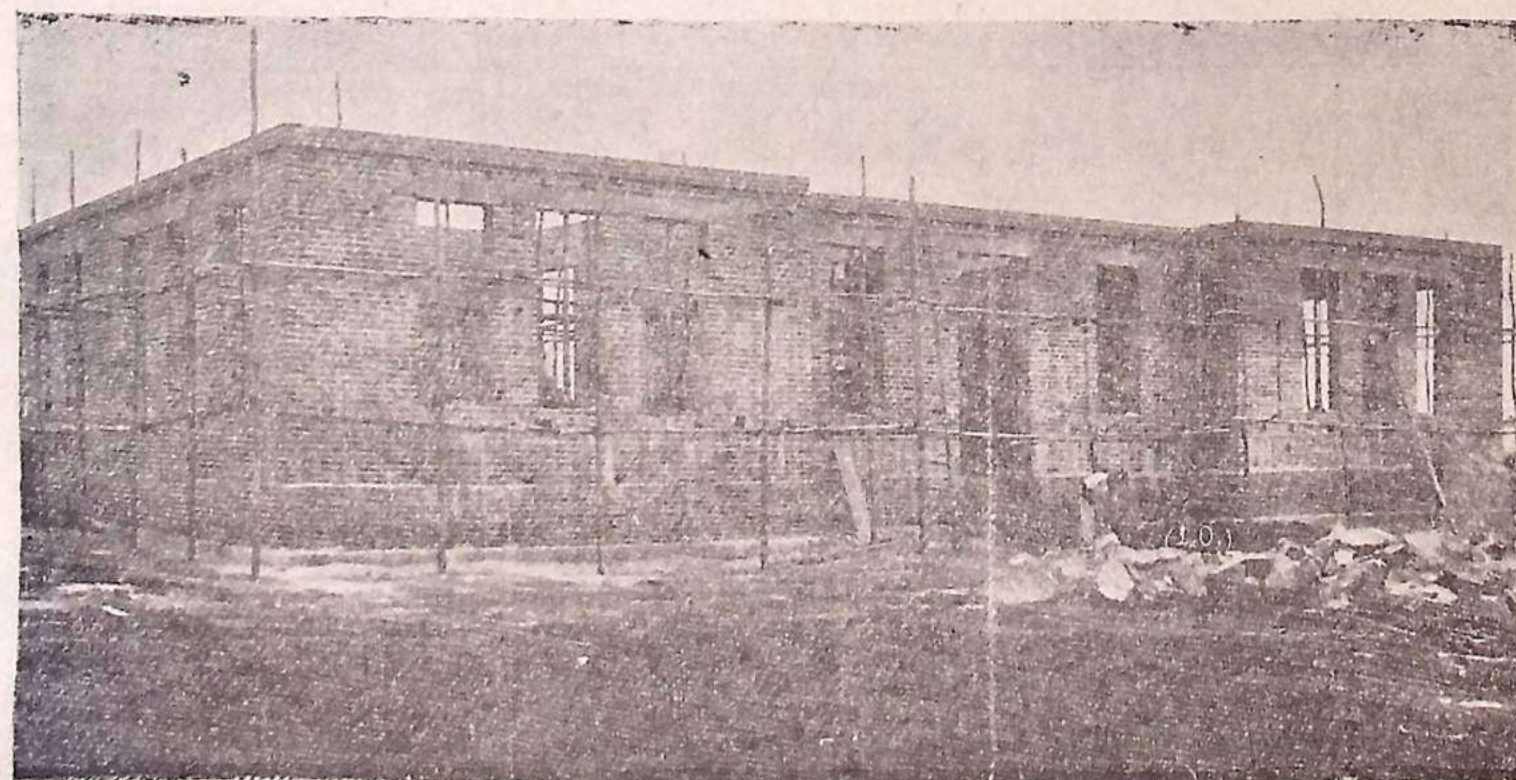
CONTINUIDADE ADMINISTRATIVA

Dos grupos escolares acima enunciados os de Alagôa Grande, Pilar, Piancó, Misericordia e Conceição foram iniciados na administração do interventor Anthenor Navarro, sendo suspensas as suas obras, logo após o inicio, em virtude da crise financeira decorrente da sêcca de 1932.

Novo typo de Grupo Escolar com 10 salas de aula

Grupo escolar de Alagôa Grande

UM NOVO TYPO DE GRUPO ESCOLAR

No começo deste anno a Directoria de Obras Publicas estudou e projectou um novo typo de grupo escolar com 10 salas de aula. Trata-se de um vasto edificio satisfazendo a todas as exigencias modernas. Estylo funccional. Cada sala de aula com 8m,00 x 9m,00. Directoria, bibliotheca, museu, auditorio, gymnasio, almoxarifado e vestiario. Jardim da infancia, com todas as dependencias necessarias. Area coberta de 2.945 metros quadrados. Destina-se a zonas de numerosa população escolar, estando indicado para attender ás necessidades de certos bairros da capital.

O CUSTO DOS TRABALHOS

A intensificação dos trabalhos de edificação escolar data do primeiro semestre deste anno. De 1.º de janeiro a 15 de julho foram empenhadas as seguintes importancias para a construcção dos grupos escolares, correspondentes não só ás obras já realizadas nas diversas localidades, como a grande copia de material em deposito nesta capital e no interior:

Grupo Escolar de Alagôa Grande	103:831$130
" " " Pilar	53:179$430
" " " Piancó	45:506$400
" " " Misericordia	45:551$650
" " " Conceição	45:862$150
" " " São José, em C. Grande ..	110:740$425
" " " Galante	67:834$095
" " " Queimadas	57:291$220
" " " "Epitacio Pessôa"	114:997$885
" " " Sapé	49:141$850
" " " Mamanguape	62:890$650
SERVIÇOS GERAES	14:022$250
TOTAL	770:849$135

Grupo escol ar de Sapé

COMMENTARIOS SOBRE A NÃO PARTICIPAÇÃO DOS BRASILEIROS NAS OLYMPIADAS

RIO, 1 (A. B.) — A imprensa, unanime, commenta a não participação do Brasil nas Olympiadas de Berlim, devido a falta de unidade e solidariedade entre diversas associações desportivas.

RECEPÇÃO NO PALACIO GUANABARA

RIO, 1 (A. B.) — A esposa do presidente Getulio Vargas offerecerá terça-feira, proxima, ás 19 horas, uma recepção ao corpo diplomatico e ás pessôas de suas relações de amizade, no Palacio Guanabara.

3.ª SECÇÃO

A União

8 PAGINAS

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Domingo, 2 de agosto de 1936

PREFEITURAS DO INTERIOR

PREFEITURA MUNICIPAL DE INGA

Balancete da Receita e Despesa do municipio de Ingá, referente ao 1.º semestre de 1936

RECEITA:

Saldo do exercicio de 1935	2:696$500
1 — Licenças	4:001$000
2 — Imposto de Feira	12:341$300
3 — Imposto Predial	239$400
4 — Producção Municipal (sahida)	9:576$600
5 — Gado Abatido	3:333$500
6 — Aferição	839$000
7 — Industria e Profissão 50%	$
8 — Patrimonio	446$000
9 — Vehiculo (Imposto sobre)	480$000
10 — Imposto sobre Diversões	62$500
12 — Rendas Diversas	167$000
13 — Divida Activa	1:382$400
	35:565$200

DESPESA:

1 — Camara Municipal	140$000
2 — Prefeitura	3:200$000
3 — Fiscalização	2:000$000
4 — Thesouraria	9:079$200
5 — Obras Publicas	5:123$050
6 — Estradas de rodagem	173$500
7 — Illuminação	2:824$700
8 — Limpesa Publica	1:327$500
9 — Instrucção e Protecção á Maternidade e á Infancia	2:462$000
10 — Cemiterio	135$000
12 — Despesas Diversas	8:736$150
Somma	35:201$150
Saldo que passa para julho	364$100
	35:565$200

Thesouraria da Prefeitura Municipal de Ingá, em 30 de junho de 1936.

VISTO: —
Manuel Honorio Fiel Teixeira, prefeito.
Elias Leopoldino de Andrade, secretario-thesoureiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE INGA

Balancete da Receita e Despesa em 30 de junho de 1936

RECEITA:

1 — Licença	595$000
2 — Imposto de Feira	1:727$300
3 — Imposto Predial	239$400
4 — Producção Municipal (por sahida)	2:085$800
5 — Gado abatido	482$000
6 — Aferição	5$000
7 — Industria e Profissão 50%	$
8 — Patrimonio	71$000
9 — Imposto de Vehiculo	$
10 — Imposto sobre diversões	$
12 — Rendas Diversas	15$000
Somma	5:220$500
Saldo do mês anterior (Maio)	57$400
Total	5:277$900

DESPESA:

1 — Camara Municipal	60$000
2 — Prefeitura	550$000
3 — Fiscalização	370$000
4 — Thesouraria	1:545$200
5 — Obras Publicas	958$100
6 — Estradas de Rodagem	10$000
7 — Illuminação	21$000
8 — Limpesa Publica	202$500
9 — Instrucção (contribuição de 10%)	$
10 — Cemiterios	26$000
12 — Despesas Diversas	1:171$000
Somma	4:913$800
Saldo que passa para o mês de julho	364$100
	5:277$900

Thesouraria da Prefeitura Municipal de Ingá, em 30 de junho de 1936.

VISTO: —
Manuel Honorio Fiel Teixeira, prefeito.
Elias Leopoldino de Andrade, secretario-thesoureiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DO PILAR

Balancete da Receita e Despesa do municipio de Pilar, referente ao mês de junho de 1936

RECEITA:

Licenças diversas	1:427$000
Imposto Predial	148$800
Imposto cedular	$
Imposto de feira	405$900
Gado abatido	178$300
Industria e profissão	$
Renda patrimonial	1:062$400
Matricula de vehiculos	$
Rendas diversas	118$900
Aferição	$
Divida activa	$
	3:341$300
Saldo do mês de maio	14:803$000
	18:144$300

DESPESA:

Prefeitura Municipal (pessoal)	850$000
Prefeitura Municipal (material)	21$700
Conselho Municipal (material)	$
Fiscalização (pessoal)	100$000
Thesouraria (pessoal)	327$700
Obras publicas	444$400
Pilar—Usina de Luz (pessoal)	230$000
Pilar—Usina de Luz (pessoal)	199$500
Gurinhem — Usina de Luz (pessoal)	$
Gurinhem — Usina de Luz (material)	9$600
A kerosene — povoados	83$000
Instrucção publica	244$800
Cemiterio	160$000
Subvenções	215$000
Policia e Justiça (pessoal)	213$300
Policia e Justiça (material)	69$000
Despesas diversas	282$300
Divida passiva	$
Endemias ruraes	90$000
	3:341$600
Saldo para o mês de julho	14:802$300
	18:144$300

Thesouraria da Prefeitura Municipal do Pilar, em 3 de julho de 1936.

VISTO:
João José Marója, Prefeito.
José Alves da Rocha, Thesoureiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROA'

Balancete da Receita e Despesa, correspondente ao 2.º trimestre de 1 de abril a 30 de junho do corrente anno

Arrecadada, conforme a discriminação abaixo:

A — Licenças	3:637$000
B — Imposto de feira	1:875$600
C — Imposto predial	1:173$700
D — Reg. de entrada e sahida de mercadorias	$
E — Imposto sobre gado abatido	1:278$000
F — Aferição de pesos e medidas	$
G — Taxa de limpesa publica	276$500
H — Patrimonio	1:049$100
I — Cemiterio publico	474$200
J — Imposto sobre vehiculos	245$000
K — Matriculas	28$000
L — Rendas eventuaes	1:385$900
M — Renda com applicação especial	75$000
N — Divida activa	$
O — Estatistica de Producção Municipal	1:029$700
P — Imposto cedular	20$000
Somma	12:547$700
Saldo do primeiro trimestre	148$500
	12:696$200

DESPESA:

Effectuadas, conforme a discrimnação abaixo:

1 — Prefeitura	4:020$800
2 — Illuminação Publica	2:900$000
3 — Instrucção Publica	1:296$400
4 — Divida passiva	100$000
5 — Limpesa Publica	884$600
6 — Estrada de rodagem	94$200
7 — Obras Publicas	877$500
8 — Justiça	230$000
9 — Segurança Publica	286$600
10 — Sau'de Publica	56$500
11 — Directoria de estatistica	180$000
12 — Eventuaes	767$600
13 — Cemiterio Publico	252$500
Somma	11:946$700
Saldo para julho	749$500
Somma Total	12:696$200

Prefeitura Municipal de Taperoá, em 30 de junho de 1936.

VISTO: — **A. Maciel**, Prefeito.
José da Costa Limeira, sec.-the. int.

OS MELHORES FIGURINOS ESTRANGEIROS

A Sociedade Anonyma "O Malho", do Rio de Janeiro, avisa ao publico em geral e, especialmente, ás casas que tratam da venda de figurinos que acceitou a proposta que lhe foi feita por importante firma européa, editora de cerca de 40 figurinos, para a sua distribuição exclusiva no Brasil. Para conhecimento do publico e dos que trabalham com essas publicações, damos a seguir a relação completa do que vamos distribuir a partir deste mês:

Star	Tailleurs et Manteaux Classiques
Iris	Nouveaux Costumes et Manteaux
Smart	Smart Fashions for Gentlemen
Stella	Idem — Carnet de Poche
Record	London Styles Men.s Fashions —
L'Enfant	Idem — Carnet de Poche —
Distinction	Idem — Tableau Mural
Croquis le Bal	Collection Star (Nos. grandes)
Robes Elegantes	Idem — (Nos. grandes)
Idées Charmantes	Les Grands Modeles Fourrures
Nouveaux Tricots	Tres Elegant (Edição Popular
The Coming Season	Tres Elegant (Grande Edição)
Album de Carnaval	Creations de Haute Couture
La Blouse Moderne	London Styles pour Dames
Les Grands Modeles	Creation de Fourrures
Le Tailleur Moderne	Creations de Manteaux
Le Croquis Original	Creations de Chapeaux
L'Elegance Feminine	Creations de Tricots
La Lingerie Moderne	Manteaux et Costumes

A todos os revendedores que solicitarem, a S. A. O Malho fornecerá a tabella de preços bem como as demais condições de Agencia. Dirijam-se á

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

C. POSTAL 880 — RIO DE JANEIRO

UMA
NOVA PELLE BRANCA FEZ
VOLTAR MINHA SORTE EM
3 DIAS

"Quando minha pelle era escura grosseira, flaccida, tendo póros dilatados e cravos, eu não tinha admiradores nem convites.... mas com o uso do Crême Rugol, obtive uma nova pelle branca que trocou minha sorte em 3 dias. E eu que não tinha nenhum pretendente, recebi agora 3 pedidos de casamento ao mesmo tempo". M. Valery.

⁂

Toda mulher pode aclarar, suavizar e embellezar sua pelle, usando diariamente o Crême Rugol, cuja penetração instantanea acalma a irritação das glandulas cutaneas, fecha os póros dilatados e dissolve os cravos completamente, não deixando vestigio algum. O Crême Rugol é o alimento sem egual para a pelle, pois branqueia a mais escura e suaviza a mais irritada em 3 dias, tornando-a branca, bella, fresca e nova o que além de tornar seu rosto formoso, tambem lhe trará sorte. Experimente o Crême Rugol e ficará encantada

QUER V. S. FORTIFICAR-SE ?

Use Vigonal que é o melhor fortificante para as pessôas anemicas, nervosas ou enfraquecidas.

O Vigonal fortifica o sangue, alimenta o cerebro, tonifica os nervos, abre o appetite, robustece o organismo.

Vigonal é 58% mais rico em substancias nutritivas que qualquer outro fortificante.

Alvim & Freitas

S. Paulo

10.000.000 de canaes num comprimento total de 3.000.000 de centimetros

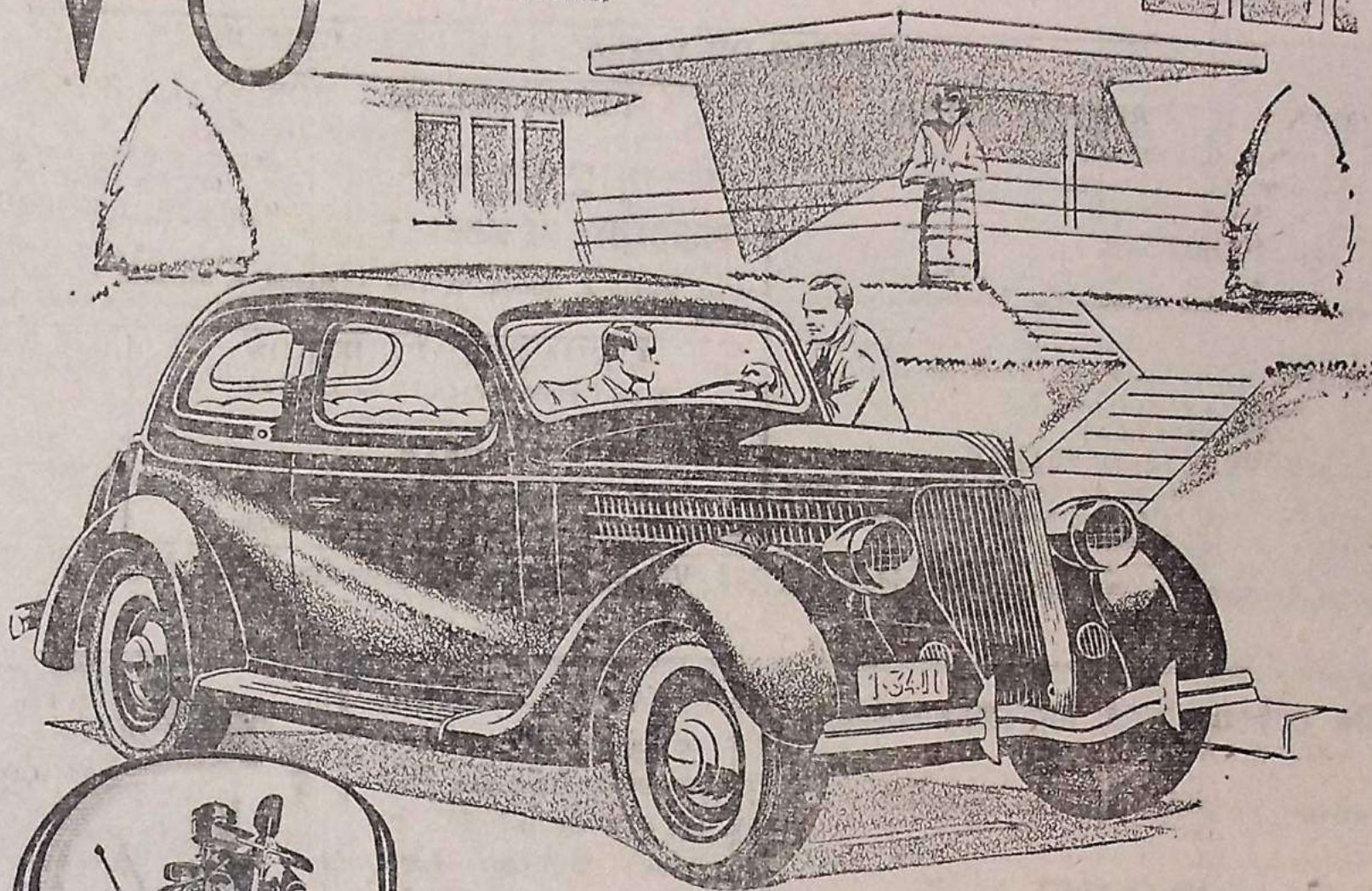
O intestino humano mede apenas 8 metros de comprimento; nos rins ha 10.000.000 de canaes que, enfileirados, se estenderiam por 3 kms. E', portanto, tão importante manter a regularidade do funccionamento dos rins quanto a dos intestinos.

Os rins trabalham incessantemente para expellir do organismo os acidos e detritos venenosos extrahidos do sangue.

Os rins das pessôas sadias expelem diariamente cerca de litro e meio de secreção composta de agua, uréa, acido urico, materias corantes e detrictos organicos. Quando a urina se torna escassa, é signal de que os tubos filtradores dos rins estão obstruidos por venenos. Isso é perigoso e constitúe o principio de dôres lombares, ciaticas, umbigo, inchação nas mãos, sob os olhos e nos pés, dôres rheumaticas, tonteiras, perturbações visuaes e cansaço.

Os rins merecem cuidadosa attenção e, tanto como os intestinos, devem ser limpos de vez em quando. Para limpar, desinflammar e activar os rins prefiram as Pilulas de Foster cujo uso não constitúe mais uma experiencia e sim uma certeza de bons resultados.

PRESTIGIAE a "Campanha da Solidariedade" que visa amparar os filhos dos doentes de lepra e livral-os, ao mesmo tempo, do contagio, com a fundação de preventorios destinados a abrigal-os.

V-8 O SYMBOLO DO CARRO MODERNO

MOTOR V-8
Ford é ainda o unico carro de sua classe com motor de 8 cylindros em V.

A palavra Ford sempre significou funccionamento e economia excepcionaes... V-8, um indiscutivel padrão de excellencia... Junte-os e terá um carro essencialmente moderno — o Ford V-8! Motor de 8 cylindros em V, marcha-com-apoio-central, vidros de segurança no para-briza e em todas as janellas, eis alguns detalhes que justificam uma primazia comprovada por cerca de 3.000.000 V-8 em uso! Visite uma agencia Ford! Na sua, ou na categoria immediatamente superior, carro algum lhe offerece todos os caracteristicos do Ford V-8!

FORD V-8 PARA 1936

Agentes Ford nesta Capital:

F. Mendonça & Cia. Ltda.

PRISÃO DE VENTRE

FIGADO — MAU HALITO — DIGESTÕES DIFFICEIS — PESO NO ESTOMAGO — PALPITAÇÕES — GAZES — GENIO IRASCIVEL — CALOR NA CABEÇA

PILULAS DO ABBADE MOSS

TODO ESTE CORTEJO DE SOFFRIMENTOS SE RESUME NUM MAL UNICO — DESORDENS DO APPARELHO GASTRO-INTESTINAL — DESORIENTA O DOENTE, ATORMENTA-O NAS HORAS DE PRAZER, OU DURANTE O SOMNO, QUANDO CONSEGUE DORMIR. A ACÇÃO DIRECTA E EFFICAZ SOBRE O ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS QUE EXERCEM AS PILULAS DO ABBADE MOSS SE TRADUZ NO DESAPPARECIMENTO DESSES SOFFRIMENTOS

Agentes para os Estados de Parahyba e Rio G. do Norte:

ALMEIDA & COSTA

RUA MACIEL PINHEIRO, 366 — End. Tel. — ALMEIDA

— JOÃO PESSÔA —

GARAGE STO. ANTONIO

— DE —

JOÃO L. MOLLA

Rua Diogo Velho, 336 —:— Parahyba

Especialista em serviços mechanicos, solda autogenia, enrolamnetos de dynamos, emendas de molas e tempera em forno apropriado. Acceita todo serviço concernente á arte de ferreiro, garantindo presteza e perfeição

PINTURA DUCO — PREÇOS EXCEPCIONAES

J. DE MELLO LULA

CIRURGIÃO-DENTISTA

Tratamento da PYORRHEA e INFLAMAÇÕES gengivaes. Raios Violeta. Serviço controlado pelo Raios X. Apparelhagem electrica modernissima, collocando-se assim entre as mais completas do norte do Brasil. Cada cliente terá um horario especial.

GABINETE ELECTRO-DENTARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS, 376

CUIDADO! VINHO SEM ALCOOL — SÓ "CELESTE" — Unicos fabricantes: TITO SILVA & CIA. João Pessôa —:— Parahyba

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

CIA. NAVEGAÇÃO "LLOYD BRASILEIRO"

BASILEU GOMES — Agente
Praça Anthenor Navarro n.º 31 — (Terreo) — Phone 38.

LINHAS DE VAPORES DE PASSAGEIROS

LINHA MANA'OS — BUENOS AYRES
Viagens de 14|14 dias
SAHIDAS PARA O SUL
(A's sexta-feiras)

"SANTOS"

Sahirá no dia 22 de agosto para Recife, Maceió, S. Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Montevidéo e Buenos Ayres.

LINHA BELE'M — PORTO ALEGRE
Viagens de 14|14 dias

SAHIDAS PARA O NORTE
(A's 5as. feiras)

PRUDENTE DE MORAES

Sahirá no dia 6 de agosto para Natal, Fortaleza, Tutoya, S. Luiz e Belém.

SAHIDAS PARA O SUL
(A's 4as. feiras)

"COMTE. RIPPER"

Sahirá no dia 5 á noite para Recife, Maceió, S. Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

LINHA BELÉM — FLORIANOPOLIS

PARA O NORTE
(A's 6as. feiras)

"POCONÉ"

Sahirá no dia 13 de agosto para Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

LINHA CABEDELLO — PORTO ALEGRE
SAHIDAS PARA O SUL
(A's quintas-feiras)

"COMMANDANTE CAPELLA"

Sahirá no dia 6 de agosto para Recife, Penedo, Aracajú, S. Salvador, Ilhéos, Caravellas, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA DE CARGUEIROS
LINHA PORTO ALEGRE — TUTOYA
Viagens semanaes

"UÇÁ"

Sahirá no dia 6 de agosto para Macáu, Areia Branca, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Tutoya.

PARA O SUL

"CAMPOS SALLES"

Esperado do norte no proximo dia 14 de agosto, sahirá no mesmo dia para Recife, S. Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Florianopolis.

Acceitamos cargas para as cidades servidas pela Rêde Viação Mineira com transbordo em Angra dos Reis.

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedello e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

PARA O NORTE

CARGUEIRO "HERVAL" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 4 de agosto, o cargueiro "Herval". Após a necessaria demora, sahirá para os portos de Natal, Fortaleza, Tutoya e Areia Branca.

PARA O SUL

CARGUEIRO "CHUY" — Procedente do norte, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 2 de agosto, o cargueiro "Chuy". Após a necessaria demora, sahirá para os portos de Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

DEMAIS INFORMAÇÕES COM OS

Agentes — LISBOA & CIA.

RUA BARÃO DA PASSAGEM N. 13 — TELEPHONE N. [illegible]

CASAS — Vendem-se as casas n.º 53, á avenida João da Matta, e a de n.º 41, na praça Simeão Leal, ambas nesta cidade. A tratar com o dr. Camillo de Hollanda, ou com a senhorinha Maria José de Hollanda Chaves, residente á avenida General Osorio n.º 113, nesta cidade.

"MERCEDES"

A MACHINA DE ESCREVER MAIS MODERNA E MAIS RESISTENTE!

MACHINAS PORTATEIS "MERCEDES-PRIMA"!

Vendas em prestações modicas. "SOLEMAR" Companhia Commercial Duhnfahr & Reining

JOÃO PESSOA — RUA MACIEL PINHEIRO N.º 181

Mantemos officina com technico competente

JAYME BARBOSA E ARISTIDES FANTINI

LEILOEIROS OFFICIAES DESTA PRAÇA

ESCRIPTORIO E DEPOSITO: — PRAÇA PEDRO AMERICO, 71

Adiantam 70% do valor provavel do leilão, e prestam contas 12 horas após a realização do mesmo. Trabalho garantido. Taxas minimas a contratar.

AGENCIA DE LEILÕES

PRAÇA PEDRO AMERICO, 71 — JOÃO PESSOA

OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se a Emprêsa de Luz e Força de Guarabira. A tratar com o proprietario da mesma.

ENFERMEIRO DIPLOMADO: — Arnaud Nobrega acceita chamados a residencias, para applicar injecções e curativos. Póde ser procurado, todos os dias, na Assistencia Municipal.

ATTENÇÃO!

ANTES DE COMPRAR QUALQUER MEDICAMENTO CONSULTE OS NOVOS PREÇOS DA PHARMACIA SANTO ANTONIO

LABORATORIO DA GONOPIRINA

PRAÇA PEDRO AMERICO, 53 — JOÃO PESSOA

VENDAS A' VISTA

MACHINAS photographicas e material GEVAERT, tintas a oleo e aquarella, "Lefranc" e "Hering" recebeu a GALERIA NOBRE. Barão do Triumpho, 459.

ANDRADE LIMA

LEILOEIRO OFFICIAL

O MAIS ANTIGO E CONCEITUADO LEILOEIRO DESTA PRAÇA
Sinceridade e absoluta discreção nos seus negocios
Encontra-se á disposição do distincto publico parahybano em sua agencia á RUA MACIEL PINHEIRO, 259

DR. LOURIVAL DE GOUVEIA MOURA

CHEFE DO DISPENSARIO DE TUBERCULOSE
COM ESTUDOS DE APERFEIÇOAMENTO FEITOS NO RIO E SÃO PAULO

Especialista em tuberculose: pneumothorax, tuberculinotherapia, phenicectomia, pheni-alcoolização, etc.

CONSULTORIO: — Rua Duque de Caxias, 312
DAS 11 A'S 12; DAS 15 A'S 16.

CURSO DE INGLÊS E CASTELHANO

ANISIO BORGES — RUA EPITACIO PESSOA, 28.
João Pessôa

CIA. NACIONAL DE N. COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

VAPORES ESPERADOS

"ITAQUATIÁ"

Chegará no dia 6 de agosto, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para RECIFE, MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, FLORIANOPOLIS, IMBITUBA, RIO GRANDE, PELOTAS E PORTO ALEGRE.

PROXIMAS SAHIDAS:
"ITAPURA" — Terça-feira, 11 de agosto.
"ITAGIBA" — Terça-feira, 18 de agosto.

LLOYD NACIONAL S.A. — SÉDE RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO PELOS PAQUETES "ARAS" ENTRE CABEDELLO E PORTO ALEGRE

PASSAGEIROS
Sahidas ás Quartas-feiras

"ARARANGUÁ"

Chegará no dia 5 de agosto, sahirá no mesmo dia para: RECIFE, MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS E PORTO ALEGRE.

CARGUEIROS

"NORTE"

"SUL"

"ARAGANO"

No porto, sahirá para:
Recife, Maceió, Bahia, Rio e Santos.

"ITAGUASSÚ"

Viagem rapida
Esperado a 4 de agosto, sahirá para Recife, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

AVISO

Recebemos tambem cargas para Penedo, Aracaju', Ilhéos, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro; bem como, para Campos, no Estado do Rio, em trafego-mutuo com a "LEOPOLDINA RAILWAY".

A Companhia recebe cargas e encommendas até a véspera da sahida dos seus vapores.

Os consignatarios de cargas devem retiral-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de 48 horas, após a descarga, findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.

Passagens, encommendas e valores,, attende-se no escriptorio até ás 16 horas, na vespera das sahidas dos paquetes.

As demais informações, serão dadas pelos Agentes —

WILLIAMS & CIA.

PRAÇA ANTHENOR NAVARRO, N.º 5 — PHONE 234.

Supplemento semanal da A UNIÃO

A UNIÃO Agricola

4 PAGINAS

Direcção do agronomo PIMENTEL GOMES, director de Producção

João Pessôa, — Domingo, 2 de agosto de 1936

EMPREGAR DINHEIRO BEM EMPREGADO

A Parahyba, a despeito da sua situação na região mais pobre do pais, é um Estado onde os capitaes não escasseam. Directa ou indirectamente todas as fortunas foram feitas por intermedio do algodão.

Foi o "ouro branco" a cultura que deu á Parahyba a riqueza relativa que hoje faz o seu orgulho de Estado economicamente melhor equilibrado do Brasil.

Algodão é, pois, o unico synonimo de dinheiro, entre nós.

O surto economico do nosso Estado é a cousa mais palpitante que se conhece. De 9.670.000 kilos de algodão no anno de 32, passamos aos provaveis 60 milhões deste anno. O ouro vae, novamente, canalizar-se para a Parahyba, recompensando com largueza os esforços que foram despendidos.

Gastar dinheiro plantando algodão é, além de um dever nosso, dever de todo bom parahybano que estima a sua terra, a fonte de renda por excellencia destas terras.

O homem bem equilibrado emprega os seus capitaes naquillo que maiores possibilidades tem para multiplical-os. Qual outro negocio tão certo como o do algodão?

Vejamos um quadro de despesas e receitas em um grande plantio de algodão mocó. Figuremos uma area de 50 hectares de terra bôa, no Curimatahú ou no sertão e façamos uma conta approximada, das despesas do 1.º anno, embora com um pouco de pessimismo.

Custo da terra (55 ou 60 hectares):

5 ou 10 para pequenas casas e para ter os animaes)	10:000$
Pequeno destocamento — a 100$ o hec.	5:000$

Aração e gradagem a tracção animal: 10 arados, 10 grades, 20 bois, 10 homens e 10 mulheres ou meninos durante 30 dias (15 para a aração e 15 para a gradagem):

Compra de 20 animaes de tracção (bois) a 500$000	10:000$000
10 aradores a 3$500 (durante 30 dias)	1:050$000
10 rapazinhos a 2$000 para tanger os bois (durante 30 dias)	600$000
Arados e grades (a Directoria de Producção os empresta sem nenhum onus)	—
Plantio e replantio tomando-se por base uma media alta de 24$000 por hectare, de accôrdo com as observações feitas	1:200$000
2 Desbastes a enxada, no pé das plantinhas, á razão de 500$000 um	1:000$000

Capina mechanica (10 cultivadores, 10 bois e 10 trabalhadores):

Os bois, de accôrdo com esta nota, foram comprados para o serviço de aração. Os cultivadores serão emprestados pela Directoria de Producção.

10 trabalhadores a 3$500 por dia, durante 80 dias	2:800$000
10 ajudantes (mulheres ou rapazinhos para tanger bois), a 2$000 por dia, durante 80 dias	1:600$000
Combate ás pragas que apparecerem	500$000
Construcção de uma casa rustica para deposito do algodão colhido	1:200$000
Colheita de 1.000 arrobas de algodão no fim do primeiro anno	1:500$000
Total geral das despesas no fim do primeiro anno	36:450$000

RECEITA

Como se deve saber, é pequena a receita do algodão mocó no primeiro anno. Mas esse algodoeira dura muitos annos, entrando na plenitude da sua producção do 2.º anno em diante. Assim o resultado não é immediato mas é certo e grande, mesmo porque o mocó aguenta as maiores estiadas e, mesmo no peor tempo, sendo bem tratado, flora e carrega bem, porque as raizes desse algodoeiro vão buscar no sub-solo a humidade de que precisa. E o ataque das pragas é muito menor do que no sul do pais, em algodoeiros annuaes. Anno ha que nem o proprio curequerê causa damno áquella cultura.

Vejamos, pois, qual seria o dinheiro que o capitalista que empregasse esses 36 contos e quinhentos mil réis na compra de terras, animaes de tracção, na construcção de um deposito e no plantio e trato de 50 hectares de terra, colheria no primeiro anno.

Discriminemos:

Venda de 1.000 arrobas de algodão (uma media, para o primeiro anno, de 20 arrobas por hectare) ao preço de 16$000 a arroba (note-se que o algodão mócó, de semente fornecida pela Directoria de Producção, tem excellente fibra e vale muito mais que o outro)	16:000$000
Venda de 10 animaes de tracção comprados no principio do trabalho e agora desnecessarios, (os outros 10 animaes ficariam para os trabalhos de aração nos annos subsequentes) á razão de 600$000 — (O bovino, como todos sabem, valoriza-se á proporção que cresce e se amansa, sem depreciaI-o o trabalho)	6:000$000

O capitalista que desviasse o seu dinheiro para o plantio de 50 hectares de algodão mocó empataria, é certo, no primeiro anno, uma quantia maxima de 14 contos e quinhentos mil réis. "Empatar" não é bem o termo porque o dinheiro está rendendo um juro fabuloso. Como? Vejamos.

Ficaria a terra — agora valorizada dez vezes mais — e 10 animaes de tracção no valor de 6 contos de réis.

Agora passemos a contar o que os 50 hectares vão gastar e produzir nos annos que se seguirem ao primeiro.

DESPESAS NO 2.º ANNO

10 empregados para trabalharem á terra, (capinas mechanicas, pódas, tratamentos varios, pulverizazões, colheitas, etc.) a 3$500, durante 150 dias, em media, no anno	5:250$000
10 mulheres ou rapazinhos para ajudarem no trabalho (guiar bois e auxiliar aos outros em todos os mistéres) a 2$000, durante 150 dias, em media, no anno	3:000$000
Combate ás pragas	500$000
Trabalhadores extraordinarios para a colheita	1:500$000
Compra de 10 cultivadores e 10 pulverizadores (vale mais a pena adquiril-os logo no 2.º anno, uma vez que a Fazenda já está organizada e não convém ao proprietario viver sempre dependendo do Estado) ao preço medio de 210$000 o cultivador e 150$000 o pulverizador	3:600$000
Imprevistos	500$000
Total das despesas no 2.º anno	14:350$000

RECEITA NO 2.º ANNO

2.500 arrobas de algodão (50 arrobas por hectare, o que é uma media pequena se a compararmos ao Campo "Ilha" da Directoria de Producção, nas varzeas do rio do Peixe, municipio de Sousa, o qual vae dar, este anno, uma media pouco inferior a 100 arrobas por hectare) a 16$000	40:000$000
Lucro liquido do 2.º anno	25:650$000

—

Por esta nota vemos que o capitalista tirou o dinheiro "empatado", com largas sobras, e ficou com a terra cada vez mais productiva, com 10 animaes de tracção agora num valor de talvez 6:500$000 e com 40 machinas agricolas num valor de.... 3:240$000 (com a depreciação absurda de 10%).

—

Como as despesas ainda são mais reduzidas no 3.º anno, uma vez que o capitalista não teria mais que comprar machinas agricolas, podiamos extender ainda mais os presentes calculos, o que não carece mais porque o proprio interessado pode fazel-o sem maiores esclarecimentos.

Ficou provado, assim, que uma pessôa que empregasse 36:500$000 em compra de terra, animaes, etc., e num plantio de 50 hectares de algodão mocó, tiraria da Fazenda, logo no 1.º anno, o valor de 22 contos a saber: algodão no valor de 16 contos e 6 contos de animaes que, do 2.º anno em diante, já não seriam necessarios á Fazenda. No segundo anno, dispendendo ainda a importancia de ...... 14:350$000 com tractos culturaes da lavoura e com acquisição no machinario agricola indispensavel, colheria algodão no valor de 40 contos de réis. Do 3.º anno em diante havia ainda menos para gastar e importancia igual á precedente para ganhar.

Tudo foi previsto dentro de uma media alta de despesas e baixa de receita, media que poderia ser melhor, dadas as condições excepcionaes de clima e solo que se encontram em certas regiões na Parahyba.

Plantar grandes areas de algodão mocó, aproveitando as incomparaveis condições de certas regiões do Curimatahú e do Sertão, devia ser a preoccupação mais seria do parahybano mais favorecido pela fortuna. Mesmo se o algodão, por uma destas catastrophes que ás vezes apparecem em um producto commercial, cahisse da grandeza actual para a desvalorização, haveria ainda enormes possibilidades para os plantadores de mocó, pois rarissimas são as regiões do mundo que podem, como a Parahyba, produzir algodão a preço inferior a 8$000 a arroba.

Plantar algodão mocó é alicerçar a propria economia em bases solidas. E começar logo a plantar é dar uma admiravel prova de tino e movimentar capitaes em um emprehendimento que, enriquecendo a quem o levar a cabo, trará, ao mesmo tempo, uma prosperidade maior á Parahyba e ao Brasil.

(Communicado do Departamento de Publicidade da Directoria de Fomento da Producção Vegetal da Parahyba).

Fazenda Mangabeira. Canna e abacaxi mostrando a pujança das terras parahybanas. Plantios feitos para a distribuição gratuita de sementes aos lavradores do Estado.

O algodão mocó é uma das maiores riquezas do Brasil e a maior riqueza do nordéste. Cresce e produz com pouca chuva. Se capinado a tempo, produz safras vultuosas mesmo nos annos de chuvas escassas. Fornece a mais valiosa fibra do Brasil. E um algodoal dura muitos annos, garantindo por largo espaço de tempo a subsistencia de quem o plantar. Quem forma um algodoal extenso tem a vida garantida. E possuirá um algodoal todos os que tendo terras no sertão assim o desejarem.

Chegou, no sertão, a época de preparar terras para os plantios do proximo anno. Os fazendeiros não se devem descuidar. E' tratar, com urgencia, das brocas e derribadas e alastral-as o mais possivel para que grandes sejam os algodoaes plantados em 1937.

EXPORTAÇÃO PARAHYBANA DE BATATINHA
(EM KILOS)

Praça exportadora	Mercado comprador	Typo A	Typo B	Typo C	Total
Resumo da parte já publicada					49.100
Campina Grande	João Pessôa	1.050	1.250	—	2.300
" "	Recife	12.050	10.850	550	23.450
" "	Itabayanna	300	300	—	600
" "	João Pessôa	5.290	2.296	442	8.028
Esperança	Recife	4.550	1.770	—	6.320
"	Natal	1.683	1.400	—	3.083
"	Mossoró	240	300	300	840
"	Araçagy	100	180	—	280
TOTAL até o dia 23 de julho p/ passado					94.001

DEDUÇÕES PRATICAS A TIRAR DO CONCURSO DOS PROCESSOS DO COMBATE Á SAÚVA

Foi, realmente, em muito bôa hora que o Ministerio da Agricultura emprehendeu a campanha contra a saúva.

A commissão encarregada de presidir ao concurso dos processos de combate á saúva acaba de apresentar o seu relatorio.

Por este documento official se verifica que eram numerosos os ingredientes, as machinas e os varios methodos de combater a saúva, mas que na prova pratica quasi dois terços se revelaram inefficazes.

O Ministerio alijou de sobre os hombros da Lavoura este peso morto.

Dos 86 concorrentes 24 desistiram e 32 foram desclassificados.

Restaram 30 meios selectos de extinguir sauveiros.

Nestes 30 escolherá o lavrador o que mais convier ás condições naturaes do meio em que vae operar.

Não é facil, em poucas linhas, resumir os largos quadros que condensam os resultados do concurso, mas o bisulfureto de carbono, em volatilização natural ou forçada e o arsenico branco se mostraram os melhores formicidas.

Mas entre as varias marcas de bisulfuretos, conseguiram melhor classificação o Independencia, o Brasileiro, Quatro de Páos, Mata-Içá, Jupiter e entre as machinas insufladores de gazes de combustão do arsenico, figura o Fólle Matador, o Patente, o Imperador, o Terremoto e o Infernal.

A' classificação da efficiencia, segue-se a do preço porque se consegue extinguir cada formigueiro.

Nesta classificação alcançaram os formicidas liquidos logar de escolha, entre os primeiros classificados (só os que extinguiram os formigueiros) os seguintes:

Bisulfureto de carbono Independencia	18$400
Bisulfureto de carbono Brasileiro	17$700
Bisulfureto de carbono Quatro de Páos	21$800
Bisulfureto de carbono Mata-Içá	40$800
Bisulfureto de carbono Jupiter	42$400
Formicida Jupiter	35$900

Entre as machinas insufladoras de arsenico ficou assim distribuido, pela média de cada formigueiro extincto:

Fole Matador	17$600
Fole Patente	19$100
Extinctor Imperador	16$500
Extinctor Terremoto 1934	21$600
Extinctor Infernal	21$400

Como se vê, ha evidente vantagem economica em se utilizar, estas machinas.

Embora se verifique o preço mais baixo deste processo, elle é na realidade ainda menor, porque a mão de obra que foi levada em conta, deve ser muito mais reduzida no interior do pais, onde ella é, por vezes, quasi nulla.

Descontada a mão de obra, o preço pelo qual se consegue a extincção de cada formigueiro fica assim reduzido:

Fole Matador	9$600
Fole patente	8$300
Extinctor Imperador	9$600
Extinctor Terremoto 1934	11$500
Extinctor Infernal	8$600

Ha, no entanto, certas considerações importantes a fazer, e que mostram a superioridade da machina Terremoto, neste grupo mais mal collacada, quanto ao preço.

Trata-se do seguinte. Não havia escolha de formigueiros, quem decidia era o acaso e este quiz que coubesse ao "Fole Matador" formigueiros com um total de 340 panellas, ao "Fole Patente", com um total de 339, ao "Extinctor Imperador" com um total de 397, ao "Extinctor Infernal" com um total de 260 e ao "Extinctor Terremoto 1934", com um total de 509 panellas.

Levando, portanto, em conta o tamanho dos formigueiros, coube ao "Extinctor Teremoto 1934" a tarefa mais difficil, revelando-se portanto, o mais economico.

(Do "Correio da Manhã", de .... 6|7|36)).

EXPORTAÇÃO DE SUB-PRODUCTOS DO ALGODÃO

A cultura do "ouro branco" não é apenas responsavel pelo abastecimento da materia prima mais importante das industrias radicadas no Brasil, que é a industria textil, por uma exportação abundante, que já se colloca em segundo plano, no cadastro de nossas vendas externas, cedendo logar apenas ao café, por um commercio algodoeiro intra-nacional, que é o mais avultado dentro dos limites da Federação, pelo emprego de milhares de operarios, de agricultores, de intermediarios, de commerciantes. Representam também os seus sub-productos uma achega de monta em nossas exportações para o estrangeiro.

Só no periodo comprehendido de 10 de janeiro a 31 de maio de 1936 a exportação desses sub-productos se decompoz de maneira seguinte:

	Contos
Linter de algodão	2.932
Residuos de algodão	2.334
Torta de caroço de algodão	8.770
Farello de caroço de algodão	192
Oleo de caroço de algodão	9.507

Se a esses globaes addicionarmos ainda a sensivel exportação de sub-productos, que se leva a effeito, por cabotagem, para varios Estados brasileiros, teremos que o valor total da exportação desses artigos alcançou á somma promissora de 23.816 contos.

Para que melhor se apprehenda o que representa a importancia dessas remessas para o estrangeiro, relativamente aos outros productos que integram a nossa economia de exportação, basta considerarmos que durante todo o anno passado a nossa exportação de carne em conserva foi de 18.703 contos, a de arorz de 10.985 contos, a de laranjas de 20.211 contos. Com excepção, pois, das vendas de café, de algodão em rama, de carne de vacca congelada e de banana, durante todo o anno de 1936 nenhuma outra parcella de nossa exportação para os mercados estrangeiros excedeu o "quantum" vendido em cinco mêses, tão sómente, de 1936, em materia de sub-productos do algodão.

Quando, pois, se procura ajuizar da verdadeira riqueza plasmada pelo advento da área algodoeira em nosso Estado, mistér se faz não olvidar que essa fibra traz comsigo diversas outras modalidades de enriquecimento da Nação que a explora.

(De "O Jornal", de 9|7|36).

O café fez a grandeza de S. Paulo. E o nordéste possue uma riqueza maior do que o café. E' o algodoeiro mocó. Póde, tambem, fazer a nossa grandeza. Plante mocó em grande quantidade; trate-o bem, capinando-o varias vezes com o cultivador; podando-o cuidadosamente. E o algodão mocó pode tornal-o tão poderoso e rico como poderosos e ricos eram os fazendeiros de café, em S. Paulo, antes da super-producção.

Um algodoal mocó dura tanto quanto um cafezal. E produz a melhor fibra do Brasil.

Plante mocó e enriquecerá.

O QUE NOS ESPERA...

Governar é prever... A experiencia alheia póde servir-nos na solução dos nossos problemas, se houver o necessario criterio e bom senso para adaptal-a ás nossas exigencias.

Não é impunemente que o homem contraria a natureza e os phenomenos alarmantes que se reproduzem em escala nunca vista nos Estados Unidos da America — a nação mais rica e mais poderosa do mundo — são consequencia da falta de previsão dos seus governantes.

Ha mais de 30 annos espiritos previdentes vinham avisando o governo das consequencias maleficas de um desflorestamento excessivo, para dar logar a novas plantações em terrenos virgens em seguida abandonados assim que diminuiam as safras.

Telegrammas diarios vêm confirmando os exames officiaes feitos recentemente pela United States Soil Conservation Service (Serviço de Conservação do Sólo dos Estados Unidos), que descreve o quadro tragico da erosão do sólo em toda a nação, exceptuada a região de Nova Inglaterra e outras áreas separadas umas das outras em varias partes do pais.

Esse exame meticuloso abrangeu 1.889.000.000 de acres (2,5 acres equivale a um hectare) e mostrou que um terço dessa área colossal, que até ha poucos annos se compunha de terras ferteis, florestas espessas e campos excellentes para criação, está seriamente compromettida pela erosão. Varios milhões de acres ficaram destruidos, sendo inuteis hoje para a agricultura e a criação.

Verificaram os funccionarios desse serviço federal que havia necessidade de providencias immediatas e vigorosas, com o auxilio dos Estados, municipalidades e proprietarios interessados, a fim de restaurar em parte a productividade das áreas.

Seria longo enumerar o que está fazendo o Serviço de Conservação do Sólo Americano para isso, mas a lição tremenda deve approveitar-nos, antes de chegarmos á situação de verdadeira calamidade que já attingiu os Estados Unidos, affectando a vida de toda a população, avaliada hoje em 127 milhões de almas.

Não precisamos sahir do nosso pequeno Districto Federal para ver "**o que nos espera**", se não houver quanto antes immediatas e energicas providencias contra os devastadores de mattas e outros fazedores de desertos.

Pelo Brasil afóra é facil verificar que vamos caminhando rapidamente para transformar esse pais majestoso, em que a natureza foi tão prodiga, num verdadeiro Sahara.

Não será para os nossos dias, nem para os dias dos nossos filhos, mas certamente os nossos netos verão dias de amargura e de terror, se não providenciarmos desde já para anniquilar a acção nefasta dos que só **pensam no dia de hoje, e com o estomago.**

(Do "Correio da Manhã", do Rio, de 17|7|36).

EXPORTAÇÃO DE ALGODÃO

As exportações algodoeiras do Brasil, no periodo de janeiro a abril de 1936, diminuiram sensivelmente em relação ao mesmo espaço de tempo de 1935. Dos paises importadores, a Grã Bretanha nos comprou 13.054 toneladas contra 9.308 nos quatro mêses iniciaes do anno precedente; a França 4.251, contra 3.385; a Hollanda 1.021, contra 589, e o Japão 4.604 toneladas contra 12 em 1935. As remessas de algodão para o exterior nos renderam de janeiro a abril de 1936, 1.117.164 libras-ouro, sendo que no anno anterior, no alludido periodo, obtivemos 1.843.922. A exportação por portos de procedencia, de janeiro a abril assim se expressou em quantidade e contos de réis:

Portos de procedencia	Toneladas		Contos de réis	
	1935	1936	1935	1936
Belém	118	31	574	103
São Luiz	648	593	6.999	2.022
Ilha do Cajueiro	2.156	1.080	8.701	3.853
Camocim	39	—	170	—
Fortaleza	12.526	7.376	45.776	26.210
Aracaty	179	3	777	13
Areia Branca	734	121	2.999	459
Natal	4.653	3.962	22.000	16.911
Cabedello	12.931	7.335	58.024	28.553
Recife	7.606	7.739	32.254	30.641
Maceió	1.778	593	7.503	2.297
Penedo	71	204	327	808
Aracajú	164	20	734	81
Bahia	40	—	195	—
Rio de Janeiro	272	109	1.300	414
Santos	3.997	6.605	18.979	30.725
Total	46.912	35.771	207.312	143.095
Valor por unidade			4$419	4$000

(Do "Monitor Mercantil", de 1 de julho passado).

A RIQUEZA CRITICA

Temos chamado a attenção para a necessidade de extender á cultura e á exportação de limão a mesma assistencia que se está prestando ás laranjas. A riqueza citricola de que se faz tanta propaganda, comprehende, de facto, esses e outros fructos.

A exportação systematica do Brasil, ao que podemos apurar, só se verificou, nos ultimos tempos, de Santos para o Rio da Prata e os limões têm sido enviados do municipio de Sorocaba.

Entretanto, como accentua o Dr Franklin de Almeida no seu parecer, o limão é das fructas citriaes a que occupa o segundo logar nos grandes mercados mundiaes, sendo a sua producção exportavel calculada em .. .. 18.000.000 de caixas, "sendo que Hespanha, Portugal, Hollanda e Belgica, na Europa, concorrem nos mercados da Inglaterra com 35.000 toneladas destes fructos dentre as 40.000 toneladas; são anualmente importadas da Africa do Sul, Estados Unidos, Argentina, Brasil e outros paises fornecedores, as 5.000 toneladas restantes".

"Com taes esteios podemos pensar no Brasil em plantar limões para satisfazer á clientela universal, dia a dia penetrada da significação do limão no racionamento do homem civilizado, para o qual o equilibrio acido basico e a entrada de vitaminas constituem objectivos precipuos."

O relator estuda e recommenda os estudos e as pesquizas scientificas.

Sigamos a Italia, estudemos com Menozzi, Pratolongo, Petri, Sachetti, Emiliani, Savastano, Givelli, Stradelli, Rabinovitz-Sereni, Zavanaja, Bellini e Pavacino e não desdenhemos do quanto ensinam os pesquizadores inglêses de Tel Aviv, Reichert e Hellinger, principalmente, cujos resultados scientificos disseminados pelo "Hadar" dos Hahda aos Soffs, estão servindo de base á mobilização economica arabe, nessa phase do seu renascimento, por elles denominada de "Resurreição".

E' o quanto fundamentalmente temos de fazer, em nossa limitada comprehensão deste problema, cuja solução somente póde ser encontrada na educação technica profissional do productor de limões, do operario de limões, para não cahirmos no erro em que incidiu a agronomia européa, principalmente a allemã, a qual, todos sabemos, sempre se preoccupou em elevar o rendimento cultural por mais sábia combinação dos elementos fertilizantes da terra, abandonando, consequentemente, o rendimento do homem, méta principal da organização agricola norte-americana, que temos de adaptar no Brasil, e que agora a agronomia européa está copiando, á frente os allemães.

Por via de consequencia, temos de instituir o mais depressa possivel, os cursos rapidos, na séde das zonas citricolas, de plantio e tratamento dos pomares industriaes de "citrius", a pratica da mais intensa propaganda pelo cinema e pelo radio dos aspectos interessantes da exploração da riqueza citrica mundial."

O limão é trivial e barato nas nossas terras quentes. E' indispensavel e não cultivavel em toda parte. Nessas condições, não devemos esquecer essa riqueza tão facil de ser conduzida.

O Mediterraneo, em cujas costas florescem os limoeiros do antigo continente, vae ser o centro de agitações que se vão intensificar.

Mostrámos como a grande guerra realizando-se na Europa em campos de beterraba, valorizou o assucar e fez o renascimento das uzinas de canna em Cuba, no Brasil e na Argentina. A pratica do *New-Deal* do Presidente dos Estados Unidos, limitando a producção do algodão e a matança de suinos, deu prosperidade ás culturas algodoeiras e á exportação da banha. As proprias decisões da Suprema Côrte já fizeram oscillar certas cotações.

Pelos mesmos motivos, as possiveis luctas no Mediterraneo vão dar ao commercio do limão outras opportunidades, modificando diversas correntes commerciaes.

(Do "Jornal do Commercio")

O ALGODÃO EM S. PAULO

A safra paulista de algodão representa já um volume de 600.500 fardos ou 119.700.963 kilos. O total do algodão classificado até agora é duas vezes maior do que o de igual periodo em 1935. Sabe-se estarem fechadas negociações para uma exportação, este anno, de 80 milhões de kilos da preciosa materia prima.

Durante o mês de junho, segundo informações estatisticas de Santos, foram embarcados para o estrangeiro 139.606 fardos, sommando 24.410.671 kilos. Desde 1.º de janeiro a exportação foi de 231.493 fardos, com o peso de 40.666.194 kilos, sendo que, em igual periodo do anno passado, foram apenas exportados 126.859 fardos, com 21.485.258 kilos.

Donde se infere que sómente em junho proximo findo a exportação algodoeira supplantou as remessas de seis mêses do anno anterior.

(Do "Correio da Manhã", do Rio, de 18|7|36).

A CANNA DE ASSUCAR

Hoje, que se tem conseguido impedir que o "mosaico" dê cabo da industria cannavieira, pode-se encarar o cultivo da canna de assucar no Brasil como um emprehendimento digno de melhor attenção do agricultor, pois paga-lhe bem o esforço despendido nos trabalhos culturaes.

A canna de assucar, botanicamente, pertence á familia das gramineas.

Conta-se por muitos annos o seu periodo de vida quando cultivada regularmente em clima e solo que lhe sejam favoravel. Em varios Estados conhecem-se cannaviaes que têm mais de 20 annos, como occorre no Rio de Janeiro, em Pernambuco, Maranhão, na Parahyba etc. Sm S. Paulo um cannavial dura muito menos; a quarta parte daquelle tempo já é alta duração naquelle Estado.

A canna, pela conformação do seu systema radicular e sua disposição peculiar, forma as chamadas soqueiras, o que assegura a continuação da vida productiva da planta.

Como ha diversas variedades de cannas, o que altera a grossura, a côr, a forma dos colmos ou gomos, não se pode traçar um perfil certo para isso mas é dos nós que saem as folhas, assim como os "ouros" ou gemmas, que dão lugar a outra planta. De cada gemma ou olho, sahirá um novo pé de canna ou seja, mais tarde, uma touceira.

A canna amadurece aos 18 mêses, podendo esse prazo ser menor, conforme certas condições de clima, terra, tempo da cultura, etc.

A maturação da canna de socca se faz em 11 a 13 mêses, notando-se que a temperatura mais alta favorece a plantação mais precoce.

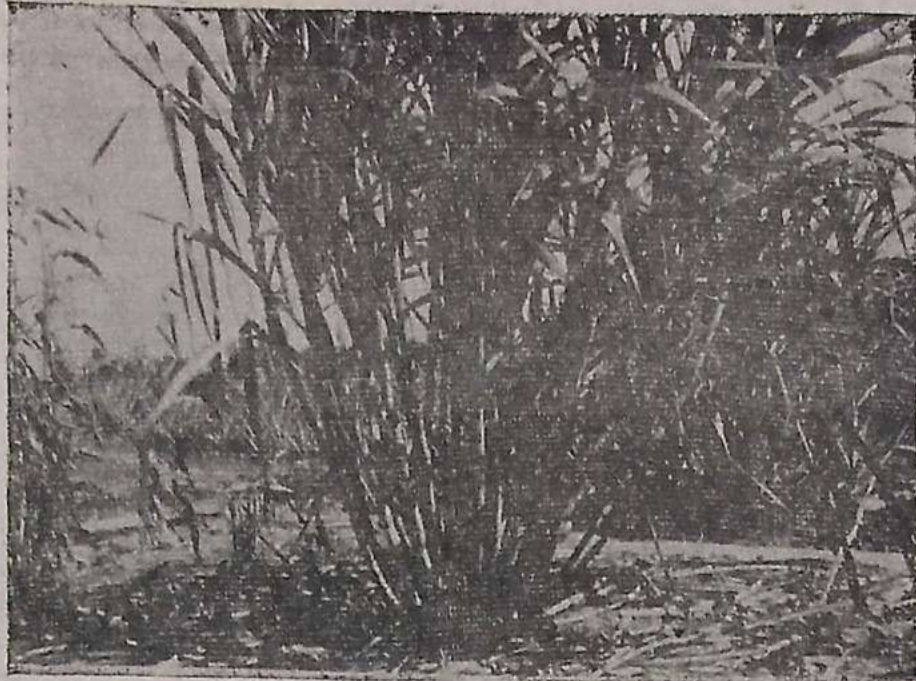
O sr. W Coêlho e Sousa, dividiu as zonas do nosso pais, de accôrdo com a maior ou menos capacidade para a producção de canna, em relação ao clima, o que fez lembrando, entre outros pontos, que esta é uma cultura para regiões quentes e humidas.

Particularizando o caso para o Brasil, verifica-se que as condições melhores para ella encontram-se nas regiões tropicaes e sub-tropicaes e no Nordéste na sua parte littoranea, ao passo que, o mesmo não se verifica na região temperada. A primeira comprehende o extremo norte, a bacia amazonica, de clima torrido e humido, amenizado pelas florestas e as chuvas; a segunda, menos quente que a anterior, é caracterizada pela constancia da temperatura, cuja variação não passa de 12 gráos, abrange o Maranhão e o Piauhy; a terceira está comprehendida pelo littoral do Estado do Ceará até Sergipe, onde a cultura da canna attinge a sua maior pujança, ahi se encontrando grande numero de usinas e banguês. A ultima região que nos interessa é a littoranea do centro, de clima temperado e bastante humido, ahi temos os Estados do Rio de Janeiro, e de S. Paulo; nesta parte chove muito, especialmente proximo á Serra do Mar.

Nesta zona ha a notar os extremos de temperatura, os calores tropicaes de dezembro a fevereiro e as geadas de junho.

E' natural que a canna de assucar seja sensivel a taes extremos de temperatura, principalmente quando nova.

Tanto assim que ha variedades exigentes que não supportam variações tão bruscas; outras se adaptam a estas, perdendo um pouco de suas bôas qualidades.

Neste particular notam-se observações interessantes. Nos climas de Pernambuco, Campos, Antilhas e Hawaii

Touceira de canna P. O. J., isolada para mostrar o que são as cannas que a Directoria de Producção está distribuindo gratuitamente aos agricultores do Estado, a fim de levar a bom termo a campanha de exterminio ao mosaico. A distribuição este anno será de 800 toneladas, e innumeros são os agricultores que já foram beneficiados.

as "cannas amarellas" Cayenna, Bourbon, Yellow, Caledonia, etc. produzem bem; emquanto outras variedades vermelhas dão melhor no Egypto, onde as primeiras não medram.

Em S. Paulo a variedade Cayenna foi substituida por outras, como a Luzier Roxa, Riscada, Rosada, etc., que se manifestaram mais rusticas, não invertendo tão facilmente o assucar. No proprio Estado deparam-se com differenças de umas regiões para outras, em relação á adaptabilidade das variedades de canna, o exemplo typico é dado pela differença que apresenta a canna Rosa quando cultivada em São Paulo, onde se mostra de superior qualidade, comparando as culturas da mesma variedade em Campinas.

Neste particular pode-se ainda citar outro facto, a canna Roxa, cultivada em Piracicaba, na época da colheita apresenta-se tenra, a sua casca cede facilmente á pressão da unha, é assucarada, desfaz-se facilmente na mastigação; a mesma variedade cultivada no Maranhão, igualmente na época da colheita, mostra-se dura, incapaz de permittir a sua casca ceder á pressão da unha, as suas fibras são tão duras que poucas mandibulas podem trituraI-as e não é tão assucarada.

Desta maneira, no caso da canna de assucar apparece, como em outras culturas, o factor clima.

A ESCOLHA DA VARIEDADE

Quem, como o autor deste trabalho, tiver visitado do norte a sul o nosso pais, percorrendo as zonas onde se cultiva a canna de assucar, terá visto no corte de um cannavial sahirem hastes de todas as côres, desde o roxo, verde, listados, etc., de todos os tamanhos e consequentemente de todos os rendimentos de saccharose.

Semelhante mistura tão generalizada resultou da importação de diversas variedades plantadas em promiscuidade com outras, originando a primeira mistura de variedades. Dahi por deante, as plantações foram seguidamente feitas sempre com estacas misturadas. Disso resulta a hecterogeneidade do aspecto dos campos, do seu rendimento, da existencia de touceiras umas mais resistentes ás doenças, pragas, intemperies e outras mais sujeitas a esses contratempos.

Tal mistura de variedades é nociva, não só do ponto de vista industrial, como constitue um elemento favoravel á disseminação do "Moisaco", que prospera bem em um cananvial onde encontra canna de todos os matizes.

E' preciso, pois, os plantadores de canna acabarem de vez com esse processo de consequencias as mais damnosas e passarem a se occupar da "escolha de variedades", unificando a sua plantação, adoptando a que a par de bom rendimento cultural, apresente magnifico teor em assucar e sobretudo se mostre resistente ao "Mosaico", a terrivel doença que ameaça invadir os cannaviaes de todo o pais, destruindo o trabalho do homem. Procurando multiplicar em cada canto do pais, a variedade que se mostrar mais adaptavel á região.

Estão no numero das variedades resistentes ao "Moisaco" as javanezas, importadas da ilha Formosa, no Japão, entre estas a P. O. 2878 e 2714 que além do mais, são ricas em assucar. A Estação Experimental de Mangabeira e S. Eulina, da Directoria de Producção da Parahyba, estão apparelhadas para fornecer mudas destas variedades.

O seu plantio constitue não só uma prova de previdencia, sabedoria e intelligencia, por parte dos lavradores de canna, mas, um emprehendimento patriotico, porque trata-se da defesa de um patrimonio do pais, alicerce de sua grandeza economica.

Para os mais egoistas, uma medida de tal natureza representa a garantia e a prosperidade do capital de sua empresa.

Encarada, pois, de todos os pontos de vista, a "escolha de variedades" é uma medida que se impõe a todos pela evidencia dos factos.

TRATOS CULTURAES

Depois do quanto ficou dito para a formação de um cannavial, seguem-se os tratos culturaes para a sua conservação.

O primeiro delles, depois de plantação, são as "replantas". Se ao cabo de 2 ou 3 semanas, devido, por exemplo, ao cupim, á falta de chuvas, ou outra causa qualquer, as estacas de canna não nascerem, então é conveniente replantar "in continenti" as falhas, observando os mesmos cuidados anteriores, principalmente no tocante á variedade.

Depois seguem-se as capinas, com o fim de manter limpo o campo, fazendo-se então em cada uma o aterramento das covas, ou a cobertura dos sulcos primitivos de plantação, até que depois da terceira, ter-se-á elevado em cada touceira um camaleão. Nas grandes, como nas pequenas plantações as campinas de terrenos preparados a machina, deverão ser feitas com o cultivador. E' erro o emprego da enxada neste caso, além do que torna-se anti-economico. E' até util passar constantemente uma escarifador no solo dos cannaviaes, visando conservar nelle a humidade do orvalho e das chuvas.

Nesta ordem de idéas é ainda recommendavel o "desfolhamento" da canna, em cada capina, por quanto durante o seu crescimento forma-se espesso manto de bolhas a cobrir as cannas. A pratica verificou a conveniencia de se retirar constantemente as folhas cahidas, murchas e sêccas. Com isto facilita-se a penetração do ar e da luz no cannavial, permittindo, assim, melhor desenvolvimento das plantas, e principalmente evita-se a proliferação dos fungos, tornando-se sadia a cultura.

Muitos lavradores de canna não dão a devida attenção a esta operação; entretanto de suas reaes vantagens podemos dar testemunho pessoal nas culturas que vimos e fizemos. Por isso recommendamol-a como das mais uteis.

COLHEITA

Chegada a época da colheita procede-se ao côrte da canna. Este periodo é variavel para cada lugar do Brasil e taes differenças se notam de um Estado para outro.

Digamos no Maranhão vae de agosto a dezembro, em S. Paulo é de julho a novembro; as épocas de plantio correspondem por isso á do corte da canna para a moagem.

Até agora, apesar das varias tentativas feitas, não ha uma machina de proceder ao corte da canna, devido ao entrelaçamento das touceiras cobertas de palha.

O corte faz-se por meio de um patacho de aço de forma especial, chamado "rabo de gallo", dando-se dois golpes, um na parte superior, onde está a "olhadura" e outro na base da touceira.

Depois a canna é empilhada por metros cubicos, ao longo dos carreadores, e dahi conduzida para os engenhos e usinas.

A observação a fazer neste particular é evitar a inversão do assucar. Se a canna passar do seu ponto de maturação, ou se chover na época do corte, dar-se-á a inversão do assucar.

Igualmente o mesmo acontecerá quando a canna permanece, mais de 24 horas, cortada e exposta ao sol, tanto que, por isso, recommenda-se transportal-a e moer no mesmo dia.

A moagem de cannas com assucar invertido determina graves prejuizos na fabricação, quer no rendimento do caldo, quer na crystalização. Por isso é bem differente o gosto do caldo de cannas cortadas no dia e de cannas velhas, ou cabrecadas de fogo.

Após o corte segue-se o preparo do terreno para as novas plantações e para aquelles que operem sempre no mesmo terreno, recommenda-se evitar a queima do palhiço, porque o fogo, se limpa e desembaraça o terreno do folhiço da canna, de outro lado calcina os elementos organicos e mineraes do solo, prejudicando cada vez mais as suas condições physicas e chimicas. Os lavradores continuam entretanto a fazer a queima como o unico meio de limpar o terreno.

Em Cuba, porém, os americanos descobriram com excellente vantagem o meio de conservar e de enterrar a palha secca da canna, para tanto se servem de um arado pesado de dois discos, dos quaes um trabalha mais alto que o outro no timão e assim fazem o enterramento perfeito da grande massa de materia organica no solo, que é representada pela palha da canna de assucar.

O inconveniente que tal pratica poderia representar no ponto de vista prophylactico contrabalança-se com uma caldagem, a qual, ao mesmo tempo que auxilia a decomposição da massa no solo, produz outros beneficios, destruindo, durante as fermentações a que dá lugar, quaesquer fungos. E o solo se enriquece de uma abundante quantidade de materia organica.

(Transcripto do "Diario de S. Paulo", de 15|7|36, e ligeiramente modificado).

Corte de cannas P. O. J., na fazenda Mangabeira, para distribuição gratuita aos lavradores parahybanos. As cannas P. O. J. são resistentes ao mosaico e muito saccharinas.

O QUE E' AGRONOMIA

Não é fóra de proposito divulgar, no Brasil, o que vem a ser agonomia... Tanto não é que ainda hoje persiste o equivoco ou a confusão lamentavel de consideral-a um ramo, uma dependencia da Engenharia.

No tempo da Escola Real de São Bento das Lages, que se confundisse a funcção technica profissional da Agricultura, com a do engenheiro, ainda era permittido, pois a propria formação daquelle profissional processava-se no sentido daquella confusão mesma, como medida salvadora da propria carreira dos que se inclinaram para Ceres, prematuramente demais talvez. Mas, hoje essa insistencia só póde ser levada á conta de uma maior ou menor ignorancia sobre o que realmente é a Agronomia — conjuncto de sciencias, com individualidade propria, e não méra dependencia de outra qualquer, por mais honrosa que seja tal dependencia.

Fazer produzir a terra, cada vez mais e melhor... Eis a finalidade pratica a que deve chegar a Agronomia.

Fazer produzir a terra seja "directamente" por meio da cultura de plantas economicas, seja "indirectamente" pela criação do animal domestico — precioso transformador e valorizador das colheitas.

Ahi está delimitado o campo das suas applicações. Eis ahi a méta a que devem attingir todas as suas actividades.

E, para attingil-a, a Agronomia tem de servir-se das mathematicas, da physica, da chimica e especialmente das sciencias biologicas, sem esquecermos os conhecimentos de ordem sociologica que lhes servem de cupola.

A Agronomia, pelo que se sabe, é mais Biologia do que qualquer outra coisa. E' pelo exacto conhecimento biologico das plantas cultivadas e dos animaes domesticos que poderá ella resolver o problema do "augmento" e do melhoramento da producção agricola e pastoril.

Percorrendo-se o campo das actividades humanas não vemos nenhuma profissão que com ella se assemelhe, que se confunda com ella ou que caminhe pelas mesmas vias com identicos destinos.

A medicina, o direito, a engenharia, a pharmacia têm todas bem definidas as suas attribuições, sua finalidade. São inconfundiveis. Como inconfundivel se me afigura a Agronomia, considerada um conjuncto de sciencias que servem á Agricultura.

Demais estou que é subalternizal-a, é dimnuil-a, é enfeital-a com outras pennas, isso de se querer misturar duas profissões tão distinctas, como se a Agronomia, para viver e prosperar, carecesse da capa de emprestimo que lhe querem dar, contrariando o bom senso e a normalidade das coisas. — O. D.

(Da "Folha da Manhã", de S. Paulo, de 12 de julho passado.

O plantador de mocó troça de todas as outras culturas. E troça com razão. Duplique os seus plantios. Ajude a dar á Parahyba os 100.000.000 de kilos de algodão em pluma de que ella necessita.

SI PREPARA MUITA TERRA PARA O PLANTIO DE ALGODÃO MOCO' EM 1937, PODERA' DOBRAR A SUA SAFRA E OS SEUS LUCROS. TRABALHE. TRABALHE MUITO MAIS. E VERA' EM JULHO DO ANNO PROXIMO OS BRILHANTES RESULTADOS DE SEUS ESFORÇOS.

UM PROBLEMA QUE SE PRECISA ENCARAR A SERIO

O dr. R. D. Daffin, ministro presbyteriano, que viveu durante 30 annos no Brasil, acaba de dar, no Estado de Tenessee, uma entrevista a jornalistas americanos sobre o momentoso problema da cultura algodoeira no nosso pais.

Nesta entrevista, dada a proposito do perigo da competencia que o Brasil pode offerecer áquelle pais, no tocante á cultura do ouro branco, competencia que já se começa a temer lá, o pastor Daffin declara textualmente:

"O Brasil é capaz de produzir algodão sufficiente para supprir as necessidades do mundo inteiro, **porém, durante 40 annos, os Estados Unidos não deverão temer a sua concurrencia".**

Com a primeira parte estamos perfeitamente de accôrdo. E concordamos, desvanecidos, com as expressões amaveis daquelle sr. quando se refere á fertilidade das nossas terras:

"O algodão no Brasil ultrapassa a altura de um homem e aquelle pais pode produzir muitissimo, capaz, mesmo, de afastar todos os outros productores".

Mas a segunda parte da affirmativa não é, em parte, verdadeira. Poderemos, em pouco tempo, exercer papel preponderante na exportação mundial de algodão. Em menos de metade do tempo descripto pela prophecia do ministro presbyteriano, poderemos, se as safras crescerem na mesma progressão, tomar o logar que os Estados Unidos occupa na leaderança da producção algodoeira.

Vejamos quaes são as razões em que se baseia aquelle clerigo para affirmar a nossa incapacidade individual de enfrentar o americano no commercio algodoeiro.

"Presentemente — diz elle — a falta de machinas e ferramentas agricolas, alliada a um certo desconhecimento de methodos modernos de cultura estava concorrendo para conservar um nivel baixo de producção".

Adiante, na mesma entrevista, diz aquelle senhor: "passar-se-á muito tempo antes que o Brasil desponha de um numero sufficiente de descaroçadores e arados".

Essas e outras affirmativas semelhantes, feitas por um estrangeiro em seu propiro pais, valem como um toque de reunir nos campos do Brasil.

Precisamos de nos apparelhar para a lucta das competições. Temos todas as vantagens naturaes que são necessarias para vencer. Precisamos, pois, do elemento machina, factor da economia e do desenvolvimento da producção. O estado rotineiro da maior parte da nossa lavoura é conhecido e apregoado lá fóra, onde o Brasil é julgado uma especie de Abyssinia, de que nada ha a temer, nem o perigo do trabalho organizado convertido em exportação de longo curso.

Enalteçam-se as terras brasileiras e humilhe-se o homem rural do Brasil. Cada qual com o seu merito...

EXPORTAÇÃO DE ALGODÃO

NOS MÊSES DE JANEIRO A MAIO DE 1935 E 1936

PORTOS DE PROCEDENCIA	Toneladas		Valor em contos de réis	
	1935	1936	1935	1936
Belém	169	64	815	212
São Luiz	1.872	676	8.014	2.271
Ilha do Cajueiro	2.519	1.326	10.350	4.714
Amarração	37	—	163	—
Camocim	39	—	170	—
Fortaleza	11.814	7.809	51.643	27.890
Aracaty	179	3	777	13
Areia Branca	734	121	2.999	459
Natal	4.824	4.028	22.778	17.180
Cabedello	12.932	7.944	58.025	31.065
Recife	8.273	7.914	35.532	31.357
Maceió	2.217	710	9.658	2.779
Penedo	71	204	327	808
Aracajú	244	102	1.101	366
Bahia	96	—	439	—
Rio de Janeiro	460	109	2.287	414
Santos	8.210	16.140	41.086	74.968
Total	54.690	47.150	246.169	194.496
Valor por unidade			4$501	3$223

DESTINO	Toneladas 1935	Toneladas 1936	Valor 1935	Valor 1936
Allemanha	34.104	8.063	155.976	31.942
Dinamarca	—	12	—	54
Estados-Unidos	71	50	374	233
França	4.134	7.163	17.723	29.868
Finlandia	—	46	—	211
Grã-Bretanha	10.298	15.837	44.762	63.055
Espanha	—	11	—	53
Hollanda	802	1.791	3.685	7.910
Hong-Kong	—	23	—	107
Italia	741	2.221	3.237	10.137
Japão	393	5.311	2.057	23.712
Noruega	4	—	19	—
Polonia	136	923	642	3.842
Portugal	1.229	708	5.158	2.802
Suecia	3	115	15	534
União Belgo Luxemburguêsa	2.775	4.876	12.521	20.036
Total	54.690	47.150	246.169	194.496
Equiv. em £. ouro			2,144,017	1,519,839
Valor por unidade em £			39|4	32|5

(Do "Jornal do Brasil", de 17—7—36).

— QUER GANHAR MUITO DINHEIRO?

— PLANTE MUITO ALGODÃO.

— QUER GANHAR AINDA MAIS DINHEIRO?

— PLANTE MUITO MAIS ALGODÃO.

OS VINHEDOS DO BRASIL

O solo feracissimo do Brasil produz tudo e tudo. A experiencia dos dias que correm confirma a cada passo que da uberdade de nossas terras podemos esperar verdadeiros prodigios. Não ha semente que caia em seu ventre, em zona adequada que não germine e não fructifique.

Terra generosa que recompensa todo trabalho do homem assegurando-lhe dias fartos e tranquillos.

A' falta de iniciativa, ha vinte annos passados, a nossa cultura de vinhedos era uma grande promessa no Rio Grande do Sul e esboçava-se, também, em S. Paulo. Já hoje, a nossa producção de uvas, de todos os typos, apresenta-se encorpada em indices animadores.

No Estado gaúcho e no Paraná já se encontram culturas de pêras, pessegos e maçãs que se podem emular com as procedentes do Chile, da Argentina, da California ou da Africa do Sul. Os nossos pomos perfumosos e sumarentos promettem tomar posição em nossos mercados internos e fazer frente á concorrencia dos similares estrangeiros.

Pomona miraculosa preside os destinos de nossa fructicultura que ha de, em futuro proximo, opulentar a economia nacional pela mésse de colheitas abundantes.

A estatistica official accusa algarismos alviçareiros sobre a nossa producção de uvas, em 1934, que attingiu a 169.786.000 kilos, no valor de .... 93.801:000$000.

A area coberta de vinhedo abrange 37.700 hectares, sendo de 4.500 kilos o rendimento medio por hectare. O Rio Grande do Sul está em primeiro plano com a producção de 152.272.000 kilos, valendo 76.136:000$000. Em seguida vem S. Paulo, com 6.000.000 de kilos, no valor de 7.200:000$00, occupando uma area de cultura de 1.310 hectares. Depois Santa Catharina, com 5.244.000 kilos, no valor de.... 4.195.000$000 e uma area de 270 hectares. Minas Geraes, com ...... 4.190.000 kilos, no valor de .... 4.190:000$000 e uma area de 270 hectares; Ceará, com 68.000 kilos, no valor de 68:000$000 e uma area de 14 hectares.

O melhor rendimento por hectare, foi obtido por Minas Geraes: 5.820 kilos. Vem, em sequencia, Ceará, com 4.860; Santa Catharina, com 4.770; S. Paulo, com 4.580; Rio Grande do Sul, com 4.460; Paraná, com 4.370.

(Do "Jornal do Brasil", de 11|7|36).

NÃO PERCA A SUA SAFRA

Nova onda de curuquerê vem assaltando as culturas algodoeiras da caatinga. Mulungu' e regiões vizinhas, damnificadas pelas enchentes, têm sido victimas de surtos successivos da lagarta da folha. As plantas pequenas têm sido muitas vezes pulverizadas contra o curuquerê.

Tudo a Directoria de Producção tem feito para garantir a safra da Parahyba. Os successivos telegrammas recebidos são a melhor prova do que se affirma aqui.

Hoje mesmo recebemos, do sr. Horacio Montenegro, figura destacada em Mulungu', o telegramma infra:

"Pimentel Gomes — Director Producção — João Pessôa — Em meu nome e no de centenas de agricultores deste districto agradeço as promptas providencias tomadas no sentido de debellar promptamente o curuquerê, salvando a safra grandemente ameaçada pela maldita praga. A attitude do inspector agricola desta região é digna de louvor. Os meus sinceros agradecimentos. (as.) HORACIO MONTENEGRO".

Por toda parte a acção da Directoria se tem feito sentir. E os agricultores procuram, cada vez mais, o concurso efficaz e prompto da agricultura official do Estado.

Ninguem póde queixar-se, na Parahyba, de falta de assistencia technica. Todos os agricultores que têm procurado a Directoria são attendidos á medida do possivel.

E agora, em todo o Estado, o homem dos campos sabe que basta 1 kilo de arseniato e 1 112 de cal virgem diluidos em 225 litros dagua para se acabar com o curuqu rê, por mais violento que seja a praga.

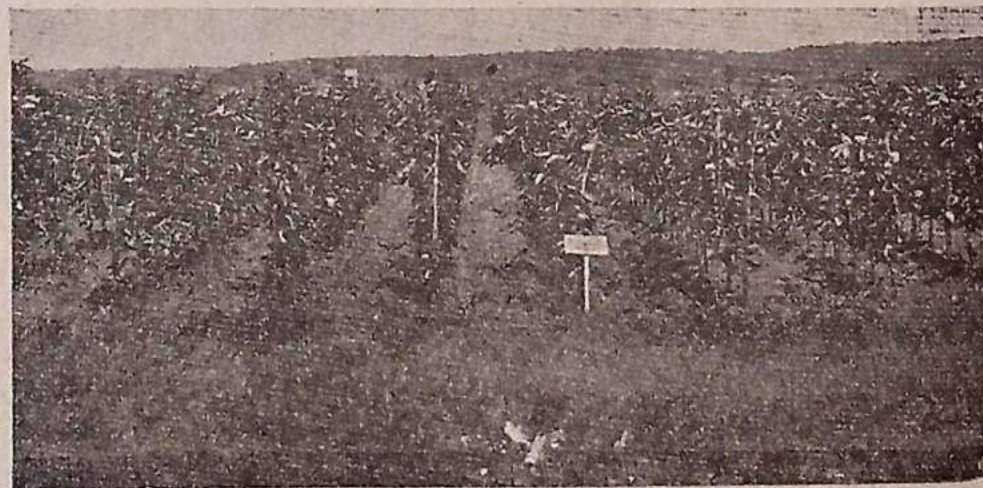
O abacaxizal da Fazenda Mangabeira, valle do Cuiá, municipio da Capital, começa agora a produzir. São quasi 30.000 plantas aproveitando os terrenos acclivosos e relativamente pobres daquella fazenda do Estado.

DIRECTORIA DE PRODUCÇÃO

COMMUNICADO N.º 25

A PARAHYBA. PARA SER UM ESTADO MODELAR, UM ESTADO PADRÃO, UM ESTADO QUE HONRE O BRASIL, PRECISA PRODUZIR, EM 1937, 100.000.000 DE KILOS DE ALGODÃO EM PLUMA. AJUDE O SEU ESTADO, AUGMENTANDO O SEU PLANTIO DE ALGODÃO: EMPREGANDO SEMENTES MELHORES DO QUE AS USADAS ATE' AGORA; CAPINANDO COM CULTIVADORES OS SEUS ALGODOAES; NÃO PLANTANDO MILHO OU FAVA DENTRO DOS ALGODOAES; COMBATENDO O CURUQUERÊ COM PULVERIZAÇÕES DE ARSENIATO DE CHUMBO; NÃO MISTURANDO ALGODÕES DE FIBRAS DIFFERENTES; NÃO MISTURANDO ALGODÃO LIMPO E SADIO COM ALGODÃO SUJO E PRAGUEJADO; NÃO DESCAROÇANDO O ALGODÃO EM MACHINAS ESTRAGADAS; ACONSELHANDO O PLANTIO DO ALGODÃO; FACILITANDO O CREDITO AOS QUE DESEJAREM PLANTAR; RECOMMENDANDO UMA CONSULTA A' DIRECTORIA DE PRODUCÇÃO AOS AGRICULTORES QUE SE ENCONTRAREM EM DIFFICULDADES.

Plante o algodão emquanto ha tempo para isso. Demorar mais é não aproveitar o anno e perder uma optima opportunidade para se firmar na vida.

Uma das organizações modelares da Parahyba

Estação de Fructicultura Tropical do Espirito Santo — Aspecto parcial de um viveiro de citrus